

GOLEADA POR 5 A 0 SOBRE A COREIA DO SUL COROA MELHOR ATUAÇÃO DA SELEÇÃO BRASILEIRA COM ANCELOTTI.



Rafael Ribeiro/CBE

A Coreia do Sul mostrou-se, mais uma vez, um adversário muito abaixo da Seleção Brasileira. Isso não diminui os méritos da equipe de Carlo Ancelotti no amistoso em Seul. Comandado por Estêvão e Rodrygo, com dois gols cada, o time fez, nessa sexta (10), sua melhor atuação sob o comando do italiano e goleou por 5 a 0 (Vini Jr. completou o placar). Página 68

O SUL

TETO PARA FINANCIAR COMPRA DE IMÓVEL COM USO DO FGTS SOBE PARA R\$ 2,25 MILHÕES.

Reprodução

Página 26



PRÊMIO NOBEL DA PAZ 2025 VAI PARA MARÍA CORINA MACHADO POR SUA LUTA PELA DEMOCRACIA NA VENEZUELA.

Líder da oposição na Venezuela, María Corina Machado é a ganhadora do Prêmio Nobel da Paz de 2025, anunciou em Oslo o comitê responsável pela honraria, nessa sexta-feira (10). Aos 58 anos, ela foi reconhecida “pelos esforços persistentes em favor da restauração pacífica da democracia e dos direitos humanos em seu país”. O prêmio totaliza 11 milhões de coroas suecas (aproximadamente R\$ 6,2 milhões). Página 38

ATÉ SETEMBRO DESTA ANO, O BRASIL JÁ EXPORTOU MAIS VEÍCULOS DO QUE EM TODO O ANO DE 2024.

Página 25

Com voto dos governistas, CPMI rejeita pedido para quebrar sigilos do ex-chefe de gabinete do presidente do Senado.

Com o voto dos parlamentares da base do governo Lula, a CPMI do INSS rejeitou um pedido para quebrar os sigilos fiscal e telemático do advogado Paulo Boudens, ex-chefe de gabinete do presidente do Senado Davi Alcolumbre (União-AP). O placar foi de 17 a 13.

Boudens consta como beneficiário de um repasse de R\$ 3 milhões da empresa Arpar Participações. Segundo a Polícia Federal, a companhia foi utilizada como "conta de passagem" pelo empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, o "careca do INSS".

Coordenador da ala governista da comissão, o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) defendeu a derrubada do requerimento, dizendo que a solicitação se trata de uma briga política entre a oposição e o presidente do Senado.

"Querem trazer um debate com o presidente dessa Casa que não é objeto dessa investigação. Resolvam isso no plenário. Daqui a pouco vão trazer um requerimento para saber quem matou a Odete Roitman. O único suspeito que não foi suspeito é o presidente Jair Bolsonaro porque ele não pode sair de casa", ironizou Pimenta.

Autor do requerimento, o deputado Carlos Jordy (PL-RJ) afirmou que a articulação do governo visa "blindar" Alcolumbre.

"Eles não estão querendo investigar desde o início. Estamos vendo esse grupo fazer narrativa

e blindagem. É isso que vai acontecer se for rejeitado esse requerimento. Ele (Boudens) é um peixe médio e pertence a um peixe muito grande", afirmou Jordy, lembrando que o presidente do Senado decretou sigilo sobre as visitas do empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, o "Careca do INSS", na Casa Legislativa.

A informação sobre o pagamento ao ex-assessor veio à tona em um relatório de inteligência financeira produzido pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) enviado à CPMI. Os chamados Rifs trazem informações sobre movimentações financeiras atípicas e decorrem de alertas feitos pelos bancos e outras instituições.

Boudens não quis se pronunciar. Na época em que recebeu os repasses, entre setembro de 2023 e fevereiro de 2024, ele ainda aparecia como assessor de Alcolumbre. Desde outubro do ano passado, o advogado ocupa um cargo no Conselho Político do Senado.

Apontado como um dos pivôs do esquema de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o careca do INSS repassou cerca de R\$ 50 milhões à Arpar. Em depoimento à CPMI, o lobista explicou que o dinheiro se referia à compra de títulos de dívida da empresa pelo qual recebia juros.

"Referente à Arpar, que é uma empresa que eu comprei debênture (títulos

Saulo Cruz/Agência Senado



Requerimento foi analisado no início da sessão de quinta-feira (9), que ouviu o presidente do Sidnapi.

de dívida) s dela. É uma empresa de tecnologia, onde realmente eu estou investindo, porque, conforme disse na minha fala inicial, eu sou um empresário que atua em várias frentes, não só a médio ou curto prazo", afirmou ele ao colegiado.

Em 2021, Boudens foi envolvido em um suposto esquema de rachadinha no gabinete de Alcolumbre. O caso foi revelado pela revista Veja, segundo a qual pessoas de confiança do parlamentar recolhiam parte do salário de seis assessoras, que ganhavam entre R\$ 4 mil e R\$ 14 mil reais.

A trama teria funcionado entre janeiro de 2016 e março de 2021. Na época, em resposta à revista, Alcolumbre negou as irregularidades e disse que a contratação de funcionários estava sob responsabilidade do seu chefe de gabinete, cargo então ocupado por Boudens.

O advogado, por sua vez, fechou um acordo

de não persecução penal com a Procuradoria-Geral da República no qual admitiu as irregularidades e se comprometeu a devolver o montante total da rachadinha – cerca de R\$ 2 milhões.

Além de analisar o requerimento sobre a quebra dos sigilos, a CPI vai ouvir o presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), Milton Baptista de Souza, o Milton Cavallo, durante a sessão de quinta (9).

A associação é suspeita de envolvimento no escândalo de fraudes no INSS e movimentou cerca de R\$ 1,2 bilhão em 6 anos, segundo relatório do Coaf. O Sindnapi tem entre os seus dirigentes o Frei Chico, irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele não é citado na investigação. (Com informações do jornal O Globo)

Governo vai cortar emendas parlamentares e PT intensifica, nas redes sociais, campanha de ricos contra pobres.

O governo Lula deve bloquear aproximadamente R\$ 10 bilhões em emendas parlamentares para compensar o “buraco” na arrecadação que ocorrerá após a rejeição da medida provisória (MP) destinada a reforçar o caixa federal em 2026, ano de eleições.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), admitiu que, a partir de agora, o bloqueio das emendas está nos planos da equipe econômica. “Haverá contingenciamento de R\$ 7 bilhões a R\$ 10 bilhões só de emendas. Vamos buscar alternativas para manter a arrecadação, mas essa é uma consequência inevitável”, afirmou Randolfe.

A MP que propunha alternativas a um aumento maior do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) “caducava” na última quarta-feira (8), mas foi retirada de pauta em votação na Câmara.

A derrota do Palácio do Planalto ficou evidente antes mesmo do placar de 251 a 193 votos para que o plenário nem sequer analisasse a MP. A aliança entre o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro e o Centrão, “contra o aumento de impostos”, foi decisiva para o resultado.

Ricardo Stuckert/PR



Planalto reforça disputa política após sofrer derrota na Câmara com rejeição da MP que ampliava a arrecadação federal.

A medida provisória que aumentava a tributação de bets e fintechs, além de alguns ativos financeiros, como Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Agropecuário (LCA), recebeu até mesmo o carimbo de “MP Taxa Tudo”.

Após o governo sofrer mais um revés, ministros do PT avaliaram, sob reserva, que o Planalto intensificará a disputa política, a exemplo do que ocorreu no mês passado, quando manifestações nas ruas obrigaram o Senado a enterrar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Blindagem.

Agora, o PT ampliou campanha da “taxação BBB” e de ricos contra pobres nas redes sociais, ressuscitando o mote “Congresso inimigo do povo”. A mensagem é a de que “bilionários, bancos e bets”

precisam pagar mais impostos para custear a isenção do Imposto de Renda de quem ganha até R\$ 5 mil.

A propaganda que começou a ser exibida pelo PT na quinta-feira (9), por exemplo, é nesta linha. “Que País você quer? O que mantém privilégios para os super-ricos? Ou o que taxa quem é bilionário para zerar o imposto de quem ganha menos?”, questiona o partido de Lula na inserção comercial.

Na tentativa de aprovar a MP que aumentava a arrecadação federal, o governo chegou a abrir mão de elevar a tributação sobre as plataformas de apostas online, as chamadas bets. Não adiantou.

“A aliança do PL com o Centrão para defender a anistia (ao ex-presidente Jair Bolsonaro) e a PEC da Blin-

dagem contou com a reação das ruas. Vocês estão novamente dando um tiro no pé”, disse na tribuna o deputado Lindbergh Farias (RJ), líder do PT na Câmara, dirigindo-se aos colegas que rejeitaram a Medida Provisória. “Estão morrendo de medo do Lula e do desempenho do governo. O nome disso que os senhores fazem aqui é molecagem.”

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), afirmou, por sua vez, que “ameaças” do governo de bloquear emendas não vão funcionar. “Este governo está à deriva. Ameaçou tirar cargos, agora fala em cortar emendas, mas a verdade é que o Brasil não aumenta mais pagar impostos”, insistiu Sóstenes. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Caciques do PP e do União Brasil brigam em praça pública – pelo desembarque do governo, pelo bolsonarismo e pelos nomes em disputa para 2026, deixando Lula à vontade em sua campanha antecipada.

O Centrão está dividido. Rachado em praça pública. O pomo da discórdia dentro do grupo conhecido pela inesgotável capacidade de se manter no poder, seja qual for a orientação ideológica do governo, é a cisão entre os caciques dispostos a desembarcar da base de apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e aqueles que tentam preservar cargos e verbas oferecidos pelo Executivo na Esplanada dos Ministérios e na máquina pública.

A peleja é travada entre quem deseja apoiar a reeleição de Lula, por intuir que o petista representa maior perspectiva de poder, e quem defende candidaturas oposicionistas da direita.

Nessa ala, há ainda um outro embate, entre aqueles que pretendem afastar-se do bolsonarismo, rumo ao centro, e os que querem investir na retórica radical bolsonarista, para cair nas graças do ex-presidente Jair Bolsonaro. Entrementes, Lula recupera sua popularidade e parece cada vez mais à vontade em sua campanha eleitoral antecipada.

Obrigados a deixar o governo pelos caciques do União Brasil e do PP – que integram a federação mais poderosa da Câmara dos Deputados –, os ministros Celso Sabino (Turismo) e André Fufuca (Esporte) anunciaram que ficarão em seus cargos.

Ato contínuo, Fufuca foi afastado da vice-presidência do PP, en-

quanto as juras de amor de Sabino a Lula foram duramente criticadas pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado, único pré-candidato à Presidência da federação partidária.

Para Caiado, a permanência de Sabino seria “algo inadmissível”, uma “imoralidade ímpar”. Dias antes, o governador goiano já protagonizara outro embate público, com o presidente do PP, Ciro Nogueira, a quem acusou de montar a federação para cacifar o próprio nome como vice numa eventual chapa encabeçada pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Ele se mostrou incomodado com a avaliação de Ciro Nogueira de que só há dois nomes viáveis para a disputa de 2026: Tarcísio e o governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD).

Interessado em estimular a cizânia nos dois partidos que até aqui viveram simultaneamente a condição de governistas e oposicionistas, Lula indica nos bastidores que pode apoiar candidaturas dos dois ministros em seus respectivos Estados, o Pará e o Maranhão, e chamou de “pequenez” a ameaça do União Brasil e do PP de punir os ministros caso descumpram a ordem de desembarque do governo.

O presidente talvez não se lembre, mas este jornal recorda que, em 1993, o PT puniu duramente a ex-prefeita Luiza Erundina por

Divulgação



A peleja é travada entre quem deseja apoiar a reeleição de Lula e quem defende candidaturas oposicionistas da direita.

ter aceitado participar do governo de Itamar Franco. Não há notícia de que Lula tenha criticado a “pequenez” do PT naquela ocasião.

Tais embates seriam irrelevantes caso se limitassem aos interesses privados dos envolvidos. Mas seus desdobramentos podem ter impacto direto sobre os rumos do governo nos próximos meses e, sobretudo, sobre a correlação de forças em disputa nas eleições de 2026.

Habituais fiadores da estabilidade das relações entre Executivo e Congresso, partidos centristas costumam também servir de pêndulo para fortalecer ou reduzir a musculatura política de aliados ou adversários. Estando juntos, podem assegurar ou desmontar a espinha dorsal de funcionamento do governo. Divididos, estimulam os ânimos dos petistas para o ano que vem.

E assim, em vez de discutir uma candidatura presidencial forte da centro-direita, capaz de apresentar alternativa viável a Lula e seu populismo atávico, o Centrão se perde no labirinto das picuinhas paroquiais e nos erros de cálculo de seus caciques.

Ganha Jair Bolsonaro, que segue sendo visto como líder incontornável da oposição a Lula, mesmo estando preso, condenado por tentativa de golpe de Estado, e ganha Lula, que, mesmo minoritário no Congresso, pode se dar ao luxo de desdenhar das ameaças do Centrão porque hoje não tem adversários capazes de lhe tirar o sono na corrida por mais um mandato presidencial. Não é preciso enfatizar como isso é ruim para o Brasil. (Opinião/jornal O Estado de S. Paulo)

rádio
grenal
95,9 FM | 88,9 FM

APAIXONADA POR FUTEBOL!



Bernardo Burtet | Israel Melo | Marcinho Black | Bruno Abichéquer | Nicolas Córdova | Régis Ramos | Edu Andriotti | Gui Goulart | Zeca Filho | Raissa Jungblut

Jr. Ruschel | Pato Moure | Luiz Carlos Reche | PC Carvalho | Haroldo de Souza | Daniel Felix | Flávio Dal Pizzol | Jesiel Elias | Mano Changes

**UM SUPER TIME DE COMUNICADORES
LEVANDO AO AR TUDO SOBRE GRÊMIO E INTER.**

AO VIVO, 24H POR DIA

Após ação do Congresso, governo contra-ataca: veja as opções na mesa de Lula para cobrir o rombo fiscal da medida provisória derrotada.

Após a derrota no Congresso de uma das principais medidas econômicas do governo, o Palácio do Planalto começou a reorganizar sua estratégia para tentar fechar as contas de 2025 e 2026. A estratégia agora é insistir na tributação das casas de apostas on-line — as chamadas bets —, considerada pelo entorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva uma pauta de “apelo popular” que pode dificultar um movimento da oposição contrário à essa medida.

A avaliação no governo é que insistir na taxação das bets permitiria reverter o desgaste político causado pela derrota da medida provisória (MP) alternativa ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que caducou na quarta-feira por decisão da Câmara.

O Planalto trabalha em duas frentes: a edição de decretos para compensar parte da perda de arrecadação e o envio de um projeto de lei em regime de urgência, que deve resgatar pontos centrais da MP, com foco na cobrança retroativa de apostas e na limitação de compensações tributárias indevidas.

O governo estimava arrecadar cerca de R\$ 5 bilhões apenas com a cobrança retroativa sobre as empresas que operaram antes da regulamentação do setor. Com a limitação das compensações, a arrecadação seria da ordem de R\$ 10 bilhões em 2025 e 2026.

Emendas

As medidas alternativas, porém, ainda estão na fase de análise, sem martelo batido e à espera do retorno de Lula à Brasília. Ele viaja neste fim de semana à Itália, onde participará do Fórum Mundial da Alimentação, evento promovido pela Organização das Nações Unidas para Alimentação

e Agricultura (FAO). Em entrevista a uma rádio da Bahia, o presidente sinalizou que vai insistir no aumento da tributação para o sistema financeiro, sobretudo para fintechs, novatas no setor.

“Eu vou reunir o governo para discutir como a gente vai propor que o sistema financeiro, sobretudo as fintechs, tem fintech hoje maior que banco, que elas paguem o imposto devido a esse País”, afirmou Lula.

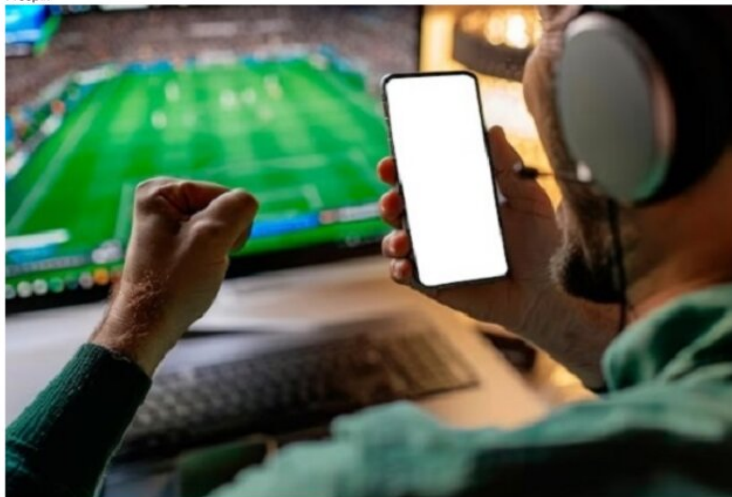
No Ministério da Fazenda, interlocutores afirmam que a única coisa que não está em jogo é uma mudança na meta fiscal. Após a derrota da MP na Câmara, o ministro Fernando Haddad desistiu da viagem que faria a Washington (EUA) na semana que vem para participar do encontro anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial para ficar focado nas discussões de alternativas à perda de arrecadação.

Haddad indicou que entre as medidas estudadas para equilibrar as contas está o corte de despesas e de emendas parlamentares, mas sem prejudicar programas sociais do governo.

“Ele (Lula) não vai abrir mão do fiscal, mas também não vai abrir mão do social. Pode ser que tenha corte de emenda, mas isso dentro da regra estabelecida. Temos que distinguir corte de gasto tributário de aumento de imposto”, afirmou. “Todas as alternativas vão passar pelo crivo da Presidência. Geralmente, quando vamos ao presidente, vamos com vários cenários.”

Com a derrubada da MP, o governo perdeu cerca de R\$ 46 bilhões em receitas e cortes previstos até o fim de 2026 — R\$ 31 bilhões em arrecadação frustrada e R\$ 15 bilhões em medidas de contenção de des-

Freepik



Para reverter desgaste, o entorno do presidente Lula defende a tributação de casas de apostas on-line.

pesas. Para este ano, a estimativa era de um ganho de R\$ 15 bilhões com as medidas, enquanto para o ano que vem a previsão chegava a R\$ 30 bilhões, valores que já estavam embutidos na proposta orçamentária de 2026.

Para 2025, o mais provável é aumentar o congelamento de despesas no Orçamento, hoje de R\$ 12,1 bilhões, afetando inclusive emendas parlamentares. Para 2026, contudo, a situação é mais complicada. Junto com o projeto que corta benefícios fiscais, que está parado no Congresso, são cerca de R\$ 50 bilhões que a equipe econômica terá de correr atrás para fechar as contas do ano que vem.

Nesse caso, o governo deve insistir em medidas de arrecadação, mas ainda não há nenhuma decisão. No rol de alternativas, estão aumento de impostos que não precisam do aval do Congresso, como o IOF e o IPI, inclusão de parte das iniciativas da MP em outros projetos ou ainda com receitas extraordinárias.

Comunicação

Em outra frente, o governo tenta conter o desgaste político com uma ofensiva coordenada de comunicação. A Se-

cretaria de Comunicação Social (Secom) tenta alinhar o discurso de que a rejeição da MP prejudica a população e favorece os mais ricos, reforçando a ideia de “justiça tributária” que tem sido repetida por Haddad.

A orientação é destacar que a medida rejeitada taxava lucros e aplicações financeiras de alta renda, enquanto mantinha intocados os benefícios para a população de menor renda. Segundo interlocutores do Planalto, o objetivo é reposicionar a derrota como uma escolha do Congresso que “tirou recursos da saúde, da educação e do Bolsa Família para proteger bancos e grandes investidores”.

A decisão da Câmara foi interpretada no Planalto como uma reação política e um sinal de antecipação da disputa eleitoral de 2026. Partidos do Centrão, como PP e União Brasil, fecharam questão contra o texto, e aliados do governo atribuem a articulação à base do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), potencial adversário de Lula na próxima eleição. (Com informações do jornal O Globo)

Claro Multi
tá na sua
e **tá com tudo:**
agora com
ChatGPT Plus
incluso.

Claro⁺ multi

Fibra
600 MEGA
com
globoplay
+

Pós
60 GIGA

Tudo por apenas
R\$ 159,90
/mês



ChatGPT Plus
Incluso por 4 meses



☎ 0800-720-1234 | 🔍 CLARO.COM.BR

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa não é composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta Chat GPT Plus grátis por quatro meses válida na contratação de 600 mega + Claro Pós 60GB no Multi (25GB + 25GB para redes e vídeos) + 10GB de bônus. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação desta oferta, ativação, condições de uso, além de resgate do voucher Chat GPT Plus e mais informações, em www.claro-e.com/jQR21 ou ligue para 1052. Termos e condições: www.claro-e.com/2BTK

Claro⁺

Aliados do presidente Lula viram a nova crise do IOF como a “prova” de que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas ainda mira disputar o Planalto em 2026.

Aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva viram a nova crise do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) como a “prova” de que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ainda mira disputar o Planalto em 2026. Governistas desconfiam que o recuo recente de Tarcísio, que afirmou em público ter foco na reeleição em SP, é apenas uma estratégia para sair dos holofotes no curto prazo, após uma série de desgastes.

A aposta é de que o governador ainda tenta, nos bastidores, ganhar a confiança do bolsonarismo para concorrer à Presidência. Após uma intensa articulação de Tarcísio, a Câmara retirou de pauta a MP com medidas de arrecadação alternativas ao aumento maior do IOF, que reforçariam o caixa do governo em ano eleitoral. O governador nega que tenha entrado em campo.

Tarcísio é o nome favorito dos partidos de centro-direita para enfrentar Lula em 2026, mas submergiu após perder popularidade ao tentar agradar ao bolsonarismo com críticas diretas ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no 7 de Setembro, sem conseguir se livrar do “fogo amigo” do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

O Planalto chegou a fazer uma ofensiva para convencer o Republicanos, partido de Tarcísio, a apoiar a MP. Os alvos foram o presidente da legenda, Marcos Pereira, o líder na Câmara, Gilberto Abramo (MG), e outros deputados. Mas o apelo foi em vão.

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, também foi peça central para a derrota do governo. O dirigente partidário telefonou para deputados da legenda e pediu para que rejeitassem a MP, o que foi visto por aliados de Lula como uma “dobradinha” com Tarcísio com foco em 2026.

E agora?

A MP (medida provisória) com alternativas ao aumento do IOF (Imposto Sobre Operações Financeiras) perdeu sua validade. O efeito é imediato, e o governo vai deixar de arrecadar bilhões de reais que estavam previstos com o aumento de tributos.

Parte das propostas da MP dependiam da regra da anualidade, como é o caso do aumento da alíquota do imposto de renda sobre títulos de investimento.

O princípio da anualidade tributária determina que a cobrança de um novo tributo ou seu aumento só pode ocorrer no exercício financeiro seguinte à publicação da lei que o instituiu ou majorou.

Para 2025, estavam pre-

Ricardo Stuckert/PR



Tarcísio é o nome favorito dos partidos de centro-direita para enfrentar Lula em 2026.

vistas para entrar em vigor somente as mudanças nas compensações tributárias, na contribuição das bets e na CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).

Por representarem uma contribuição, os tributos obedecem ao prazo da noventena, isto é, com uma elevação valendo 90 dias após a publicação da lei.

Veja as propostas da MP, enviadas pelo governo ao Congresso:

- Elevação de 15% para 20% do Imposto de Renda retido na fonte sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP);
- Elevação de 12% para 18% de imposto sobre o faturamento das bets;
- Elevação da CSLL sobre fintechs de 9% para 15%;
- Fim de isenção de Imposto de Renda para títulos privados incentivados (LCI, LCA, CRI, CRA e debêntures incentivadas). A MP propôs taxar os títulos em 5%.

Dessa forma, sem a MP, os títulos voltam a ficar isentos. Já a alíquota do IR (Imposto de Renda) em JCP (Juros sobre Capital Próprio) voltará a ser 15%. A cobrança da CSLL sobre fintechs também retornará ao patamar anterior, de 9%.

Além disso, o governo havia fixado o imposto de renda sobre aplicações financeiras em 17,5%. Sem a MP, volta o patamar anterior, que variava de 15% a 22,5%, a depender do prazo.

O programa Pé-de-Meia também será impactado. Com a rejeição à MP, a iniciativa terá de ficar fora do piso da educação. A MP incluiu na previsão da Lei de Diretrizes e Bases da Educação os recursos para o programa. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo e do portal de notícias CNN Brasil)

Falta de definição de Bolsonaro sobre sucessor trava alianças estaduais e enfraquece direita.

A indefinição de Jair Bolsonaro sobre o nome que apoiará para representá-lo em 2026 tem atrapalhado a formação de alianças políticas estaduais e enfraquecido os partidos de direita. Essa é a avaliação de lideranças de siglas que apoiam o ex-presidente, inclusive do PL, a legenda de Bolsonaro.

Os mandachuvas políticos têm se queixado da dificuldade de montar palanques para a disputa dos governos estaduais por não haver definição sobre quem representará a direita na corrida contra Lula. A leitura é que essa indefinição tem ajudado os partidos de centro-esquerda a articularem uma política mais azeitada nos estados para as eleições do ano que vem, consolidando

Ton Molina/STF



Sem a definição de quem será o candidato de Bolsonaro, o PL não bateu o martelo sobre um nome para lançar.

palanques mais fortes espalhados pelo Brasil.

Um dos exemplos citados é o Rio de Janeiro. Sem a definição de quem será o candidato de Jair Bolsonaro, o PL não conseguiu bater o martelo sobre um nome para lançar no estado e passou a avaliar a possibilidade de apoiar a candidatura de Eduardo Paes (PSD) no ano que vem. O prefeito do Rio é aliado de Lula e já conta com o apoio do PT.

“Essa indefinição do projeto nacional desarruma os cená-

rios nos estados e isso fortalece Lula porque a direita está perdendo palanques”, resumiu uma liderança do PL.

A solução defendida por esses correligionários é que Bolsonaro defina até novembro o nome que vai concorrer com seu apoio ao Palácio do Planalto. Para esses líderes partidários, se o ex-presidente demorar mais do que isso para bater o martelo, o representante da direita não terá tração nos estados e nem força

para alavancar sua candidatura contra Lula.

Hoje, os nomes preferidos desse grupo são os governadores Tarcísio de Freitas (São Paulo) e Ratinho Júnior (Paraná). Apesar da resistência da classe política, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro também passou a ser considerada como opção.

“Michelle não seria o ideal, mas é melhor ela do que seguir nessa indefinição”, resumiu um líder partidário de direita.

Enquanto exige a saída do Progressistas do governo, o presidente do partido mantém seu aliado em cargo na Caixa Federal.

Enquanto defende a saída do PP do governo Lula e se articula para tentar ser o vice do candidato da direita ao Planalto nas próximas eleições, o presidente do Progressistas (PP), senador Ciro Nogueira, mantém há mais de um ano um aliado como assessor da presidência da Caixa Econômica Federal.

O piauiense José Trábulo Junior é consultor do presidente do banco, Carlos Antônio Vieira, desde 25 de setembro de 2024. Ele foi um dos coordenadores da última campanha de Jair Bolsonaro à Presidência, após indicação do senador, seu amigo.

Publicitário, Trábulo Junior também chefiou a comunicação do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), entre março e novembro de 2023, em um movimento de aproximação com o PP para a campanha à reeleição em 2024.

Homem de confiança de Ciro Nogueira, Trábulo integrou ainda o Conselho Fiscal da Caixa Corretora, uma das subsidiárias do banco, e foi diretor da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) no governo Bolsonaro.

Segundo funcionários da Caixa, consultores da presidência recebem quase R\$ 40 mil por mês.

Ministro da Casa Civil de Bolsonaro, Ciro Nogueira tem feito duras críticas ao governo Lula e

trabalhado por um nome da direita para enfrentar o petista nas eleições de 2026.

Na cerimônia de formalização da recém-criada federação do PP com o União Brasil, o que fará com que os partidos atuem juntos nas próximas eleições, Ciro afirmou que era "constrangedor" estar no governo e acrescentou que, por ele, o ministro do Esporte, André Fufuca, não teria nem entrado na gestão petista.

Nesta semana, ele afirmou que o PP "não faz e não fará parte do atual governo, com o qual não nutre qualquer identificação ideológica ou programática", e anunciou que Fufuca será penalizado por desobedecer a orientação do partido.

A nomeação de Trábulo consta da lista de assessores do presidente da Caixa obtida pela Folha de S.Paulo a partir de um pedido via Lei de Acesso à Informação enviado em 9 de maio. A escolha era mantida sob sigilo, e a resposta só foi entregue em 22 de setembro, após determinação da CGU (Controladoria-Geral da União).

A Caixa afirmou que "a designação de consultores obedece às normas internas e aos ritos de governança, compliance e integridade da instituição".

"O banco adota rígidos mecanismos para

Senado Federal



O senador não se manifestou sobre o fato; banco disse que escolha segue normas de integridade.

identificar possíveis conflitos de interesse entre seus empregados e colaboradores, assegurando a conformidade com as normas e valores que regem a organização", acrescentou em nota.

Para manter o discurso de oposição a Lula mesmo com o controle da Caixa, PP e União Brasil definiram que integrantes do governo que tivessem mandato eletivo por esses partidos deveriam entregar os cargos até o fim de setembro — o que não ocorreu.

Publicamente, hoje a principal pressão recai sobre Fufuca e o ministro do Turismo, Celso Sabino (União Brasil), que resistem a pedir demissão.

Na segunda (6), o ministro do Esporte reafirmou o apoio a Lula nas eleições do ano que vem. Na quarta (8), Sabino também comunicou à federação que prefere enfrentar o processo de expulsão movido pelo União Brasil a deixar o Mi-

nistério do Turismo.

Desde a indicação de Vieira para a presidência da Caixa pelo deputado federal Arthur Lira (PP-AL), no fim de 2023, as principais posições do banco têm sido divididas entre partidos do Centrão e da direita, como o PP, o União Brasil, o Republicanos e o PL.

A decisão de Ciro e do presidente do União Brasil, Antônio Rueda, de determinar a saída dos filiados com mandato, mas preservar as demais pessoas indicadas por políticos dos dois partidos, manterá a Caixa sob o controle de parlamentares da federação.

Os dois partidos também têm indicados em outros cargos nos ministérios e estatais, como a Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba), a Telebras e diretorias dos Correios. (Com informações da Folha de S.Paulo)

As punições partidárias impostas aos ministros do Turismo e do Esporte, que decidiram permanecer no governo Lula, não significam, até agora, que o Centrão romperá de vez com o Palácio do Planalto.

As punições partidárias impostas aos ministros do Turismo, Celso Sabino, e do Esporte, André Fufuca – que decidiram permanecer no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva –, não significam, até agora, que o Centrão romperá de vez com o Palácio do Planalto.

Há, sim, uma intenção do grupo de fazer oposição ao governo, de impor cada vez mais derrotas ao Planalto e de construir uma candidatura à Presidência, em 2026. Mas o andar dessa carruagem dependerá do cenário político até lá.

Se Lula continuar recuperando popularidade, terá potencial para conquistar mais “pedaços” do Centrão, além das fronteiras do Norte e do Nordeste. Se não, o discurso do grupo que dá as cartas no Congresso já está pronto, embora não seja de uma nota só, como se pode verificar no apoio que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), tem dado ao governo.

Na prática, tanto a

Ricardo Stuckert/PR



Se Lula continuar recuperando popularidade, terá potencial para conquistar mais “pedaços” do Centrão, além das fronteiras do Norte e do Nordeste.

cúpula do União Brasil, partido de Sabino, como a do PP, sigla de Fufuca, tentam mostrar força após ficarem desmoralizadas com a decisão dos ministros de não entregar os cargos, apesar do ultimato dado pelas legendas, ainda em setembro.

Desobedientes, Sabino e Fufuca bateram o pé e decidiram continuar ao lado de Lula. Não sem motivo: os dois são pré-candidatos ao Senado e querem o apoio do presidente – que melhorou sua performance nas pesquisas de intenção de voto – na disputa de 2026.

Sabino, além de tudo, enfrenta um problema regional. O

governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), também pretende concorrer ao Senado, no ano que vem, e fez um acordo para que a outra vaga seja do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Chicão, também do MDB. Até agora, a chapa tem o aval de Lula, mas ele prometeu apoiar Sabino. O titular do Turismo conta com a persuasão presidencial para demover Helder do plano de fazer dobradinha com Chicão.

No Maranhão, Fufuca também não abre mão de ter Lula no palanque. Padrinho e amigo do ministro, o presidente do PP, Ciro Nogueira, conduziu, então, uma solução

meio-termo: Fufuca foi afastado do comando da legenda no Estado e da vice-presidência nacional do PP.

Enquanto isso, Lula aproveita o racha no Centrão para atrair fátias do grupo e fustigar os adversários. É fato que o governo corre risco no Congresso, sim, com a ira do Centrão. Mas, enquanto todos os indicados por partidos como o União Brasil e o PP não deixarem os cargos na administração federal, como na Caixa, por exemplo, não dá para dizer que a decisão das cúpulas não é apenas para inglês ver. (Com informações da repórter especial Vera Rosa, de O Estado de S. Paulo)

Governo promete suporte eleitoral ao ministro do Esporte, que vai se candidatar ao Senado em 2026.

O ministro do Esporte, André Fufuca, sinalizou a interlocutores que ainda vai tentar achar um acordo para permanecer no PP e ter o aval da sigla para apoiar a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2026. O ministro foi punido pelo partido após decidir ficar no governo, mas ele avalia que até o ano que vem o cenário pode mudar.

O entendimento dele é que se Lula se mostrar competitivo para a disputa presidencial, o partido não vai proibir alguns estados de apoiar o petista, mesmo que a legenda esteja coligada nacionalmente com um candidato de oposição.

Após ter sido punido pelo PP, Fufuca conversou com a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, que demonstrou solidariedade ao ministro e reiterou que o governo estava à disposição para auxiliar no projeto político de ser senador.

Na véspera da decisão do partido, Fufuca foi ao Congresso conversar com o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), de quem é próximo. Na reunião, Nogueira antecipou ao ministro que iria anunciar as punições, que resultaram na perda da vice-presidência nacional da legenda e do comando do diretório estadual do Maranhão.

O presidente do partido também disse que

tem apreço por Fufuca, mas indicou que precisava tomar uma decisão de se afastar do governo.

Aliados do ministro entendem que o fato de o União Brasil ter se adiantado e decidido punir o ministro do Turismo, Celso Sabino, também com a perda dos cargos na legenda, influenciou na decisão do PP.

Em relação ao comando do diretório do Maranhão, a expectativa do ministro é que a deputada Amanda Gentil (PP-MA) assuma o cargo. Ela costuma votar a favor dos projetos de interesse do governo na Câmara, mas é considerada alinhada à cúpula nacional da legenda.

Com a formalização da federação entre PP e União, a tendência é que o comando do grupo no estado fique com o líder do União, deputado Pedro Lucas Fernandes, que também tenta se viabilizar como candidato a senador e pode inviabilizar uma candidatura de Fufuca.

O ministro avalia que, mesmo com a perda do comando do diretório, se o deputado do União não pontuar bem nas pesquisas, ele não conseguirá garantir a candidatura ao Senado.

Na quarta-feira (8), Fufuca disse que a decisão do PP que o puniu com o afastamento de todos os cargos que ele tinha na legenda é "muito dura".

Câmara dos Deputados



André Fufuca sinalizou a interlocutores que ainda vai tentar achar um acordo para permanecer no Progressistas.

"Foi uma decisão muito dura, afastar da vice-presidência nacional, afastar do diretório do meu Estado. Não concordo, mas respeito. Vou ficar no Ministério, estou aqui hoje trabalhando, amanhã também teremos agenda", disse o ministro ao participar de um evento da pasta que ele comanda.

Apesar de ter sido punido, o PP não abriu um processo de expulsão de Fufuca da legenda.

Em nota divulgada na quarta, Ciro Nogueira afirmou que, "diante da decisão de desobedecer a orientação da Executiva Nacional do partido e permanecer no Ministério do Esporte, o ministro André Fufuca fica, a partir de agora, afastado de todas as decisões partidárias, bem como da vice-presidência nacional do partido".

O senador acrescentou também que "a Direção Nacional do Progressistas

realizará, ainda, intervenção no diretório do Maranhão, retirando o ministro do comando da legenda no estado" e que "não fará parte do atual governo, com o qual não nutre qualquer identificação ideológica ou programática".

O partido de Fufuca e o União Brasil, que anunciaram uma federação para ganhar maior musculatura política nas próximas eleições, determinaram que todos os filiados com cargos ligados ao governo Lula devem ser desligados das suas funções, sob pena de serem expulsos das legendas.

O movimento ocorre em meio às movimentações políticas para as eleições de 2026, pois os partidos do Centrão estão de olho em uma eventual candidatura do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, à Presidência da República. (Com informações do jornal O Globo)

Ministro do Turismo, que permanece no governo contra a vontade de seu partido, volta a ironizar o governador de Goiás.

Lula Marques/Agência Brasil



Ameaçado de expulsão pelo União Brasil, Celso Sabino diz que abandonar ministério seria covardia.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, voltou a ironizar nessa sexta-feira (10) o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, dizendo que já pode responder a ele, pelo fato de o colega de partido ter ultrapassado 1,5% das intenções de voto nas pesquisas.

“Ele agora pode me fazer uma pergunta que eu já respondo”, afirmou, durante participação em evento do grupo Esfera Brasil, em Belém.

Na última quarta (8), Sabino disse que só iria responder a Caiado quando ele ultrapassasse 1,5% nas pesquisas, repetindo uma frase de Lula na campanha presidencial de 1989. A fala ocorreu durante uma entrevista à imprensa na saída de uma reunião da Executiva Nacional do União Brasil, em Brasília, onde foi discutida a situação do ministro no partido. Na ocasião, foi aberto um processo de expulsão de Sabino por ele não ter seguido uma orientação partidária de entregar o

cargo que ocupa no governo federal.

Caiado, que é pré-candidato à Presidência da República pelo União Brasil, foi um dos mais críticos à permanência de Sabino no cargo de ministro, cobrando sua saída do governo e afirmando que ele não representa mais os interesses do partido. Sabino, por sua vez, minimizou as críticas e afirmou que discorda da postura adotada por Caiado.

“O Caiado tem, como qualquer brasileiro, legitimidade para pleitear o cargo que quiser pleitear. Eu particularmente discordo ideologicamente do posicionamento que ele vem tomando”, afirmou o

ministro do Turismo, sem entrar em maiores detalhes sobre as divergências entre os dois.

Sabino também reforçou que permanece no governo federal por apoiar a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Acho que todos os brasileiros estão vendo os avanços do governo federal, os avanços do presidente Lula, a quantidade de empregos, a maior massa salarial da história do Brasil, os brasileiros viajando como nunca, as obras de infraestrutura. Não tem como não reconhecer”, afirmou, elencando pontos que, segundo ele, justificam sua per-

manência na equipe ministerial.

Durante participação em um dos debates promovidos pelo evento Esfera Brasil, Sabino declarou que não pretende deixar o cargo neste momento. “Seria uma grande covardia abandonar o ministério neste momento. Homens públicos precisam ter coragem para assumir suas responsabilidades”, disse.

A situação interna no União Brasil segue tensa, com alas divididas sobre o apoio ao governo federal e os rumos do partido para as eleições presidenciais de 2026. (Com informações da coluna Painel, da Folha de S.Paulo)

Sucessão no cargo de ministro do Supremo: saiba por que o advogado-geral da União, Jorge Messias, é mais do que o favorito.

Anunciada aposentadoria de Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal (STF) dá oficialmente a largada para sua sucessão com um candidato muito óbvio, que já larga muitos corpos a frente dos outros pretendentes.

Sucessões no STF são momentos de intensa especulação. Surgem nomes e possibilidades de todos os lados. Mas sobre a de Barroso é possível afirmar que nunca houve alguém com tamanho favoritismo na largada como o de Jorge Messias.

O chefe da Advocacia-Geral da União (AGU) reúne antes de mais nada a confiança absoluta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Muito mais do que o ex-presidente do Congresso Rodrigo Pacheco ou Bruno Dantas, do Tribunal de Contas da União (TCU).

O critério da confiança e da lealdade norteou a escolha de Cristiano Zanin em 2023 e de Flávio Dino em 2024. Não foram poucas vezes em que Lula repetiu a aliados em conversas privadas que se arrependeu de ter escolhido Joaquim Barbosa,

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O chefe da AGU reúne antes de mais nada a confiança absoluta do presidente Lula.

a quem não conhecia direito. Barbosa foi nomeado em 2003 e ainda no primeiro mandato do Lula assumiu a relatoria do Mensalão e virou uma espécie de algoz do PT. Por isso, Lula costuma dizer que não abre mão de indicar pessoas de sua confiança.

Nas duas indicações passadas, Lula assumiu o desgaste de não nomear uma mulher para as vagas justamente por causa dos critérios de confiança e proximidade. A pressão era grande. De quase todos os lados.

Assim como havia também e haverá desta vez, pressões para a indicação de uma pessoa negra. Mas Lula repetia que não abriria mão de escolher alguém muito próximo — sugerindo, assim, que não havia

mulheres ou pessoas negras que cumpriram esse requisito naqueles dois momentos.

Agora, a pressão tende a se repetir. E Lula reproduzirá o mesmo script: dirá que é o presidente que mais mulheres nomeou para as cortes superiores. Um discurso capenga. Mas assim será.

Messias cumpre também outros requisitos. É evangélico. Tem trânsito na bancada evangélica no Congresso. A indicação de Messias seria também um aceno a uma faixa da população que costuma rejeitar Lula.

Messias, além do conhecimento jurídico, é também respeitado no STF, onde tem um bom trânsito entre os ministros — embora dentro da Corte, Pacheco tenha mais um grupo

destacado de apoiadores,

É claro que o poderoso presidente do Congresso, o senador Davi Alcolumbre, vai trabalhar pesado pelo nome do senador Rodrigo Pacheco. Assim como Lula tem que pensar na governabilidade e, por isso, agradar Alcolumbre será sempre ser importante dentro do jogo político.

Tudo isso conta. Mas nada indica até agora que Lula vai mudar o critério que guiou as outras duas escolhas dele neste mandato. O da confiança, o critério da lealdade.

Diz um aliado muito próximo de Lula:

"Nunca houve um nome tão natural como o do Messias." (Com informações do colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo)

Em conversas recentes, Lula citou o nome do desembargador gaúcho Rogério Favreto como possibilidade de ser ministro do Supremo.

Em conversas recentes, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva citou a pelo menos duas pessoas próximas que gostaria de ver no Supremo Tribunal Federal (STF) o desembargador federal Rogério Favreto, do TRF da 4ª região, com sede em Porto Alegre. Conforme informações do blog da Ana Flor, no portal g1, as falas de Lula ocorreram nos últimos meses.

Favreto foi o responsável por um habeas corpus que quase soltou o presidente Lula em julho de 2018, quando ele estava preso na carceragem da Superintendência da Polícia Federal (PF) em Curitiba (PR). A decisão foi tomada em regime de plantão, em um domingo, e suspensa horas depois pelo relator do caso à época, o desembargador Gebran Neto.

O relato feito ao blog por uma pessoa próxima do presidente é a de que Lula

Sylvio Sirangelo/TRF-4



Favreto foi o responsável por um habeas corpus que quase soltou o presidente Lula em julho de 2018.

ficou descontente quando o desembargador gaúcho não foi incluído na lista tríplice do STJ neste ano. A Corte escolhe três nomes que são encaminhados. Em resposta, citou que poderia indicá-lo ao STF.

O nome de Favreto se encaixa com o perfil dos indicados por Lula no seu terceiro mandato: pessoas com quem ele tem proximidade pessoal, uma relação de confiança e afinidade ideológica.

A vaga aberta pelo ministro Luiz Roberto Barroso, que anunciou na última quinta-feira (9) sua aposen-

tadoria precoce do STF, não estava nos cálculos iniciais do governo, já que ainda faltariam quase oito anos para a saída compulsória dele, ao completar 75 anos. Barroso dava sinais de que poderia deixar a Corte mais cedo, mas chegou a ser uma surpresa até para colegas o anúncio antecipado para quinta.

Nos círculos próximos do presidente, o nome dado como favorito é o do ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Mesias, preferido pelo PT, partido do presidente, e da mais alta confiança de Lula.

Seria uma indicação que seguiria as escolhas recentes de Lula em seu terceiro mandato, com Cristiano Zanin, seu ex-advogado na Operação Lava-Jato, e Flávio Dino, ex-ministro da Justiça.

Há pressão de entidades jurídicas que defendem maior representação feminina no STF para que o presidente escolha uma mulher. Barroso chegou a defender que há mulheres muito preparadas para o cargo na sua fala à imprensa na última quinta-feira. (Com informações do blog da jornalista Ana Flor, no portal g1)

Aposentadoria: Luís Roberto Barroso se sentia o ministro do Supremo mais atingido por sanções de Trump.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso, que anunciou na última quinta-feira (9) a antecipação de sua aposentadoria na Corte, confidenciou a vários interlocutores nos últimos meses que se sente o magistrado mais atingido diretamente pelas sanções do governo Donald Trump em retaliação ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro na Corte.

Barroso teve seu visto dos Estados Unidos suspenso em julho ao lado de outros sete ministros do STF – Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Edson Fachin, Alexandre de Moraes (também sancionado financeiramente pela Lei Magnitsky), Cristiano Zanin e Flávio Dino.

E embora tenha dito em entrevista logo após o anúncio que as sanções da Casa Branca não aceleraram sua decisão de sair da Corte, Barroso fez referência a “sacrifícios” sofridos por familiares no discurso de despedida lido no tribunal.

“Como todos nós sabemos, os sacrifícios e os ônus da nossa função acabam se transferindo para os nossos familiares e as pessoas queridas que sequer têm qualquer responsabilidade pela nossa atuação”, declarou o magistrado com a voz embargada.

De todos os ministros, Barroso era o que tinha relação mais próxima com os Estados Unidos. Além de ele viajar frequentemente aos EUA antes da ofensiva de Trump para dar aulas em universidades, sua família mantém um apartamento avaliado em US\$ 4,1 milhões (R\$ 22 milhões) em Miami.

A propriedade está no nome de uma off-shore li-

gada a um de seus filhos, Bernardo Van Brussel Barroso, que também teve o visto cancelado e precisou deixar o cargo que ocupava no escritório do BTG Pactual na cidade americana e ser remanejado para o Brasil.

Além disso, o ministro também mantinha atividades acadêmicas constantes em universidades dos EUA como Harvard, onde era senior fellow na escola de governo John F. Kennedy. Ele também cursou seu mestrado e pós-doutorado no país.

“O filho teve que abandonar casa e emprego em Miami. Barroso não pode mais dar aulas em Harvard. Toda a vida deles era americana”, disse um interlocutor de Barroso, para quem as sanções americanas pesaram na antecipação da aposentadoria.

O ministro, porém, buscou desvincular sua decisão de antecipar a aposentadoria das sanções americanas.

“Essa é a última sessão plenária de que participo. Decisão longamente amadurecida que nada tem a ver com qualquer fato da conjuntura atual. Há cerca de dois anos comuniquei ao presidente da República essa intenção.”

Após o anúncio, Barroso foi questionado pela imprensa se as retaliações da Casa Branca pesaram na sua decisão de antecipar a aposentadoria.

“Nem sim nem não, porque eu acho que não faz nenhuma diferença eu estar aqui (no STF) ou não”, disse o ministro.

Na conversa com jornalistas, reiterou o relato da conversa que teria ocorrido com Lula em 2023 e fez um aceno ao ministro Alexandre de Moraes e à sua mulher, a advogada Viviane Barci de

Antonio Augusto/STF



Magistrado só precisaria se aposentar em 2033, mas antecipou saída mencionando “sacrifícios” dos familiares.

Moraes, também sancionada pela Lei Magnitsky.

“Eu espero que isso (as sanções a ministros do STF) se resolva porque acho que nós simplesmente cumprimos, e bem, nosso dever (no julgamento de Bolsonaro). E não me é indiferente o tipo de sanção que recaiu sobre o ministro Alexandre e a esposa dele, pelo contrário. Foi um movimento errado, baseado em uma narrativa falsa que a gente tem que continuar a desfazer”, prosseguiu.

“Se consertar isso, vou ficar muito feliz. Se não consertar, a vida segue.”

Caso fosse incluído na lista de sancionados pela Magnitsky, Barroso e seus parentes imediatos estariam sujeitos ao congelamento de ativos mantidos nos EUA, como o apartamento de Miami. Além disso, o ministro seria afetado no Brasil em qualquer transação com lastro em dólar ou operada no exterior, como cartões de crédito internacionais e até mesmo contas abertas em bancos com subsidiárias nos EUA.

No início de agosto, após Alexandre de Moraes ser

sancionado pelo governo Trump, Barroso, então presidente do Supremo, defendeu a atuação da Corte no julgamento da trama golpista e fez um desagravo ao colega.

“Nós somos um dos poucos casos no mundo em que um tribunal, ao lado da sociedade civil, da imprensa e de parte da classe política, conseguiu evitar uma grave erosão democrática. Sem nenhum abalo às instituições”, afirmou o ministro no dia seguinte à inclusão de Moraes na lista da Magnitsky.

“Faz-se aqui um reconhecimento ao relator das diversas ações penais, ministro Alexandre de Moraes. Com inextinguível empenho, bravura e custos pessoais elevados, conduziu ele as apurações e os processos relacionados aos fatos acima descritos. Nem todos compreendem os riscos que o país correu e a importância de uma atuação firme e rigorosa, mas sempre dentro do devido processo legal”. (Com informações da colunista Malu Gaspar, do jornal O Globo)

Abraço em Gilmar e aviso a Fachin e Moraes: bastidores da aposentadoria de Barroso do Supremo.

Os rumores de que uma aposentadoria antecipada do ministro Luís Roberto Barroso ocorreria em breve não foram suficientes para preparar os colegas que estavam no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) da surpresa que viria quando, às 17h35m da última quinta-feira (9), Barroso começou a ler uma carta usando o passado para dizer que “por 12 anos e pouco mais de três meses, ocupei o cargo de ministro deste Supremo”.

Tranquilos após terem concluído o julgamento de uma ação da qual Barroso é o relator, os integrantes da mais alta Corte do País foram interpelados pelo discurso do colega que logo embargou a voz e tomou o primeiro gole d'água. Foi assim que os ministros passaram a acompanhar com o olhar atento — geralmente dirigido às telas dos celulares ou do computador — a fala do magistrado.

O plenário do Supremo não estava cheio, e as pessoas que estavam na plateia logo começaram a entender que estavam diante de um momento histórico. À medida que Barroso lia a carta de despedida, os assentos da sala fo-

ram sendo preenchidos por membros da equipe do ministro, alguns visivelmente emocionados, outros chorando.

O espanto dos demais integrantes do colegiado e dos funcionários do gabinete de Barroso se explica pelo fato de que apenas os ministros Edson Fachin e Alexandre de Moraes, presidente e vice do STF, foram avisados do que ocorreria, ainda na quarta-feira. Antes de participar da sessão plenária, pela manhã, Barroso fez exames médicos, almoçou e, então, partiu para essa que seria a última sessão plenária como ministro.

Fachin teve tempo de preparar um discurso em que agradeceu a amizade e o empenho do colega e amigo na atuação em defesa do STF e da Constituição. Os demais, porém, precisaram improvisar. Concretizado o anúncio de que o ex-presidente estava saindo da Corte, coube ao ministro Gilmar Mendes, decano do Supremo e protagonista de grandes embates com Barroso, pedir a palavra para discursar. Gilmar estava emocionado e, num gesto fora dos protocolos, levantou de sua cadeira para dar um abraço do futuro ex-colega.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



O ministro deve seguir no Supremo por pelo menos mais uma semana.

Luiz Fux, que não estava no plenário e participava da sessão de forma remota, por vídeo, surgiu no telão de olhos vermelhos e com voz embargada. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, também falou de improviso, assim como o advogado que acompanhava o caso que acabava de ser julgado — o único presente, e que acabou sendo o autor da fala em nome da advocacia.

Pego de surpresa, como ele mesmo disse mais de uma vez, arrancando sorrisos dos ministros, Ricardo Quintas Carneiro, advogado representante da Central Única dos Trabalhadores, foi quem fez o discurso de homenagem a Barroso, lembrando as palavras de Che Guevara “hay que endurecer, pero sin perder la

ternura”.

A sessão foi encerrada, e os ministros se dirigiram imediatamente para o assento de Barroso, fazendo uma fila para abraçá-lo. Além da surpresa, o clima no plenário era de emoção e de alegria entre os magistrados, em apoio ao colega que também demonstrou, apesar das lágrimas, alívio com o anúncio que tinha sido feito. Os servidores esperaram para ver o ministro passar, e caminharam com ele até o salão branco.

Após a sessão plenária, Barroso convocou os integrantes de seu gabinete para uma reunião. O ministro deve seguir por mais uma semana no Supremo, e até lá deve tentar proferir votos em processos que estão com ele com pedido de vista.

Justiça italiana libera circulação de ex-assessor de Alexandre de Moraes, mas mantém proibição de ele deixar o país.

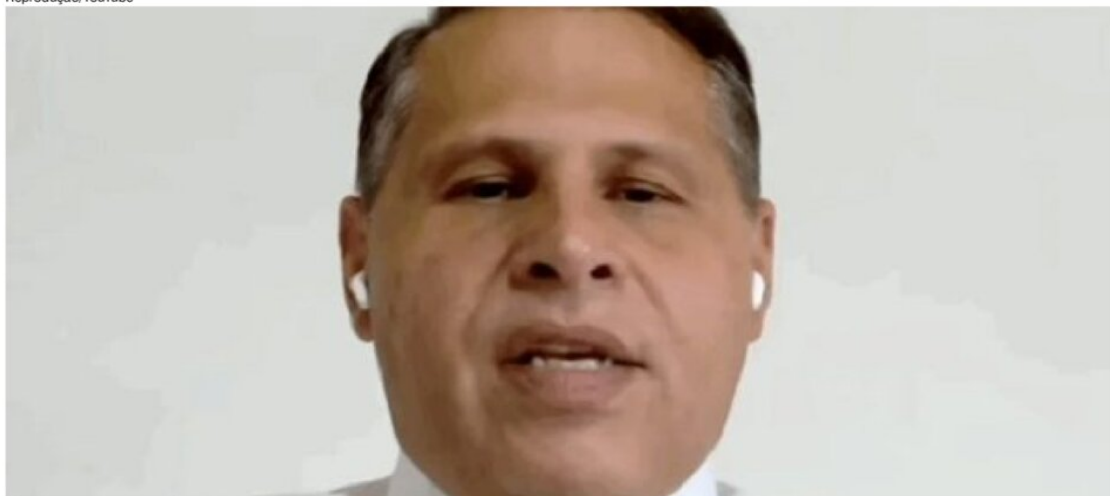
O Tribunal de Apelação de Catanzaro, na Itália, decidiu revogar as medidas cautelares impostas contra Eduardo Tagliaferro, ex-assessor do ministro Alexandre de Moraes no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Tagliaferro havia sido conduzido à polícia na última semana e, na segunda-feira (6), foi formalmente comunicado sobre o pedido de extradição apresentado pelo Brasil às autoridades italianas. Durante a audiência, ele afirmou ao juiz que não pretende — nem deseja — deixar o território italiano para retornar ao Brasil.

De acordo com o juiz italiano Antonio Giglio, Eduardo Tagliaferro estava sujeito a duas medidas cautelares: a obrigação de permanecer em casa e a proibição de deixar o país. As restrições haviam sido impostas em 30 de outubro.

Após o interrogatório, o magistrado concluiu que não há necessidade de o ex-assessor permanecer recluso em residên-

Reprodução/YouTube



O ex-assessor é suspeito de ter vazado mensagens trocadas entre servidores de Alexandre de Moraes para a imprensa.

cia, mas manteve a determinação que impede Tagliaferro de sair da Itália.

“Revoga a medida de obrigação de permanência aplicada a De Oliveira Tagliaferro Eduardo com a ordem de 30.9.2025; determina a manutenção apenas da medida de proibição de saída do país, prescrevendo ao interessado que não saia do território nacional sem a autorização do juiz; determina que seja emitida ao interessado uma carteira de identidade inválida para a saída do país ou outro documento equivalente”, escreveu Giglio.

O advogado Eduardo Kuntz, que representa Tagliaferro no Brasil, comemorou a

decisão. “Esse é o primeiro passo para demonstrar que o processo de extradição é completamente viciado, desnecessário e visa única e exclusivamente à perseguição do senhor Tagliaferro”, afirmou.

Tagliaferro foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) pelos crimes de violação de sigilo funcional, coação no curso do processo, obstrução de investigação de organização criminosa e tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

Investigação

O ex-assessor é suspeito de ter vazado mensagens trocadas entre servidores de Alexandre de

Moraes para a imprensa.

Tagliaferro já havia sido indiciado pela Polícia Federal (PF) em abril. Segundo a PGR, ele teria repassado informações sigilosas, incluindo petições e diálogos internos de servidores ligados ao ministro.

Ele está com as contas bancárias bloqueadas por determinação de Moraes e, por ordem da Justiça italiana, está proibido de deixar o país. O ex-assessor também deve informar às autoridades o local onde permanecerá, caso haja necessidade. A Corte da Itália rejeitou a possibilidade de decretar sua prisão. (Com informações do portal Metrôpoles)

Ministro do Supremo Flávio Dino e ex-esposa vão receber R\$ 1,2 milhão de hospital no Distrito Federal onde filho morreu em 2012; o valor será doado.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino e a ex-esposa vão receber R\$ 1,2 milhão como indenização do Hospital Santa Lúcia, em Brasília. A família processou o local por "erro médico" em 2012 após a morte do filho, Marcelo Dino, à época com 13 anos.

O ministro e a mãe da criança, Deane Fonseca, vão receber pouco mais de R\$ 600 mil cada. Segundo a assessoria de Dino, todo o valor será doado.

"A 'indenização' que foi paga por essa gente não nos interessa e será integralmente doada. O que importa é o reconhecimento da culpa do hospital. Espero que essa decretação de responsabilidade tenha resultado no fim dos péssimos procedimentos do hospital Santa Lúcia, que levaram à trágica e evitável morte de uma criança de 13 anos", escreveu o magistrado nas redes sociais.

Ainda no texto, Dino dedicou a decisão

Felipe Sampaio/STF



"A 'indenização' que foi paga por essa gente não nos interessa e será integralmente doada. O que importa é o reconhecimento da culpa do hospital", escreveu Dino.

aos amigos e familiares de Marcelo. O ministro lembrou ainda o projeto de lei 287/2024, que apresentou quando era senador.

O projeto, que prevê a obrigação de avaliação periódica da qualidade dos hospitais, ainda aguarda votação no Congresso.

Caso

Marcelo Dino tinha 13 anos quando deu entrada no hospital com uma crise de asma, em 13 de fevereiro de 2012.

Em nota divulgada à época, o Hospital Santa Lúcia afirmou que o jovem foi encaminhado "imediatamente" para a UTI ao chegar no local. Mar-

celo foi atendido e internado no local, mas morreu menos de 24 horas depois, na manhã do dia 14 de fevereiro.

Horas antes, a equipe médica informou que o garoto alegou desconforto e dificuldade para respirar. Os médicos chegaram a tentar reanimar Marcelo, sem sucesso.

Pais do garoto, Flávio Dino e Deane Fonseca processaram o hospital e a equipe médica. Na ação, eles afirmaram que a médica abandonou o posto da UTI pediátrica – e, por isso, houve demora no atendimento de Marcelo.

Na época, a Polí-

cia Civil (PCDF) abriu um inquérito para investigar a morte do garoto – na tentativa de descobrir se tinha havido negligência no socorro ou erro médico.

Uma médica e uma enfermeira auxiliar chegaram a ser indicadas por "prática de homicídio culposo", quando não há intenção de matar. Elas foram absolvidas das acusações em 2018.

De acordo com a sentença da época, a absolvição se deu "por insuficiência de provas, com fundamento no art. 386, VII, do Código de Processo Penal".

Sindicato investigado por descontos escondeu do INSS participação de irmão de Lula na entidade, diz CGU.

Ricardo Stuckert/PR



O Sindnapi tem como vice-presidente o sindicalista José Ferreira da Silva, o "Frei Chico", de 83 anos.

A Controladoria-Geral da União (CGU) afirma, em documento enviado à CPI do INSS, que o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi) omitiu a participação de Frei Chico, irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na entidade.

De acordo com o órgão, a presença de figuras ligadas a agentes públicos nas estruturas é vedada para as associações que mantêm acordo com o INSS para realização de descontos a aposentados.

Na última quinta-feira (9), a Polícia Federal realizou busca e apreensão contra o Sindnapi em mais uma fase da operação Sem Desconto.

O presidente da entidade, Milton Baptista de Souza Filho, presta depoimento na CPI, mas tem se mantido em silêncio. No único momento em que respondeu a indagação de deputado do PT na comissão, Milton de

Souza Filho, negou que o irmão de Lula tenha exercido função administrativa no sindicato.

"Contrariando o meu advogado, quero dizer que ele nunca teve esse papel administrativo no sindicato. só político, de representação sindical. Nada mais do que isso", disse. "Não precisei em nenhum momento solicitar a ele que abrisse qualquer porta do governo."

Em declaração prestada ao INSS em junho de 2023, o sindicato afirmou que seus dirigentes "não incorrem em quaisquer das vedações previstas no artigo 39, da Lei Federal nº 13.019/2014".

A CGU aponta, no entanto, que a lei em questão proíbe organizações cujos diretores sejam agentes públicos de um dos três poderes, do Ministério Público e de órgão ou entidade da administração pública de qualquer esfera governamental. Também veda a participação de "cônjuge

ou companheiro, bem como parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau" de qualquer pessoa que ocupe algum cargo público.

Quando a declaração foi prestada, Frei Chico era diretor nacional de Representação dos Aposentados Anistiados no âmbito do Sindnapi. Hoje, ele figura como vice-presidente. No entendimento da CGU, a omissão da atuação do irmão de Lula dificultou a apuração de irregularidades.

O Sindnapi é uma das 37 associações que procederam descontos ilegais a aposentados. A entidade arrecadou cerca de R\$ 259 milhões por meio de mensalidades associativas entre janeiro de 2019 e março de 2024.

O Sindnapi emitiu nota sobre a busca realizada pela Polícia Federal na sede da entidade, em São Paulo, e descartou que seus dirigentes tenham cometido ilícitos.

"O Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), por meio de seus advogados, manifesta sua surpresa com o cumprimento de mandados de busca e apreensão na manhã de hoje em sua sede em São Paulo, bem como na casa de seu Presidente e alguns Diretores, em operação deflagrada pela Polícia Federal em nova fase da Operação Sem Desconto", disse.

"Esclareça-se que os advogados não tiveram acesso ao inquérito policial, ao conteúdo das razões da representação policial ou dos fundamentos da decisão que autorizou a deflagração da medida cautelar, mas reitera seu absoluto repúdio e indignação com quaisquer alegações de que foram praticados delitos em sua administração ou que foram realizados descontos indevidos de seus associados."

Funcionária fantasma do presidente da Câmara dos Deputados acumulou o salário na Casa com o de médica em prefeituras.

Uma funcionária fantasma mantida pelo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), passou a acumular outros dois empregos públicos com as funções que deveria exercer no gabinete, mesmo após a revelação, em julho, que ela cursava faculdade em período integral e que chegou a morar em outro Estado enquanto estava contratada para atuar como assessora.

Louise Figueiredo de Lacerda é médica nas prefeituras de João Pessoa e Alhandra (PB) e seguia registrada como secretária parlamentar do presidente da Câmara. A exoneração dela só aconteceu após Motta ser questionado.

Em julho, a Folha de S.Paulo mostrou que Motta mantinha três funcionárias fantasmas em seu gabinete. Louise, que é filha de um aliado político do presidente da Câmara, era uma delas, a única que havia sido mantida mesmo após a publicação da reportagem.

Na época, ela estudava medicina na Faculdade Nova Esperança, em João Pessoa. Desde então, Louise se formou e conseguiu dois empregos como médica, sem abrir mão do cargo no gabinete de Motta.

Ela começou no gabinete de Motta em agosto de 2018 com um salário de R\$ 2.800, além de R\$ 1.800 em auxílio. Ao todo, recebeu cerca de R\$ 240 mil para trabalhar para o deputado desde aquele ano até este mês.

Desde agosto de 2025,

Louise também é contratada pela prefeitura de João Pessoa como médica, com salário de R\$ 9.400 mensais. Ela recebeu o pagamento em agosto e setembro, enquanto manteve o cargo no gabinete de Motta.

Não há informação sobre quanto ela recebe em Alhandra, onde foi contratada em 18 de setembro deste ano, de acordo com sistema do Ministério da Saúde. A sua carga horária é de 20 horas semanais.

O cargo de secretária parlamentar tem jornada de 40 horas semanais e proibição de exercer outra função pública. Não há necessidade de bater o ponto com biometria na Câmara, e Louise é contratada para auxiliar o deputado no Estado, na Paraíba, sem qualquer controle efetivo de jornada.

Motta afirmou que Louise não fazia mais parte do seu gabinete. No site da Câmara, atualizado após o contato da reportagem da Folha, consta que ela trabalhou até a última terça (7).

Em julho, o presidente da Câmara disse, por meio de sua assessoria, que prezava pelo "cumprimento rigoroso das obrigações dos funcionários de seu gabinete, incluindo os que atuam de forma remota e são dispensados do ponto dentro das regras estabelecidas pela Câmara".

Louise disse à Folha que não está mais no gabinete de Motta "tem um tempinho", mas afirmou não se lembrar o mês em que foi exonerada.

Ela negou ainda ter um

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Assessora diz que deixou cargo; Hugo Motta afirma agora que ela não faz mais parte da equipe.

vínculo com a prefeitura de Alhandra. Questionada sobre quando saiu de lá, disse que "não vinha ao caso". No sistema do Ministério da Saúde consta que ela ainda está ativa. Hoje, seu único vínculo é com a prefeitura de João Pessoa, afirmou.

A prefeitura de João Pessoa informou que ela foi contratada em 31 de julho, "passando a atuar em uma Unidade de Saúde da Família a partir de agosto do mesmo ano, exercendo regularmente suas funções".

"No ato da assinatura do contrato, a médica declarou não possuir outro cargo público inacumulável", acrescentou a gestão municipal.

A prefeitura de Alhandra não se manifestou.

Louise entrou no gabinete de Motta em agosto de 2018. Na época, cursava faculdade de farmácia. No ano seguinte, foi aprovada em uma faculdade de medicina e passou seis meses em Mossoró (RN), mesmo contratada para atuar no gabinete na Paraíba.

No começo de 2020, conseguiu a transferência

para uma instituição em João Pessoa, na qual se formou no início de julho. No período, ela ainda foi aprovada para ingressar num curso de extensão em outra faculdade da capital paraibana.

Louise é filha do ex-vereador Marcílio Lacerda (Republicanos-PB), do município de Conceição (PB).

Seu pai foi vereador por três mandatos e, em 2024, candidatou-se pelo Republicanos para a prefeitura da cidade. O tio, Nilson de Lacerda, foi prefeito de Conceição e é suplente de deputado estadual, também pelo Republicanos. O presidente da sigla no Estado é Motta.

Há três semanas, Nilson postou em seu perfil no Instagram uma mensagem de parabéns a Motta pelo seu aniversário. Nela, ele diz que o presidente da Câmara é "um grande amigo que me inspira com atitudes, motiva com palavras e ensina com o exemplo". (Com informações da Folha de S.Paulo)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,5	5,501
Dólar Turismo	5,524	5,704
Peso Argentino	0,0039	0,0039
Euro	6,379	6,381

Atualizado em: 10/10/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	{(NREUM={})}.init={ajax: {denypts	

Atualizado em 10/10/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	15%
-----------------------	-----

Variação Semestral Atualizada em 10/10/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
JUN/2025	0,24	1,67	0,23
JUL/2025	0,26	0,77	0,21
AGO/2025	0,11	0,36	0,21
SET/2025	0,48	0,42	0,52
EM 2025	3,64	-0,94	3,62
12 MESES	5,17	2,83	5,10

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	10/10 (SEMANA ATUAL)	03/10 (SEMANA ANTERIOR)	10/09 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.15	R\$ 10.15	R\$ 10.20
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.20	R\$ 9.20	R\$ 9.20
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	10/10 (SEMANA ATUAL)	03/10 (SEMANA ANTERIOR)	10/09 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 135,00	R\$ 130,00	R\$ 105,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 10/10/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar dispara e fecha a R\$ 5,50, com novo embate entre Estados Unidos e China; Bolsa brasileira recua.

O dólar fechou em alta de 2,38% nessa sexta-feira (10), cotado a R\$ 5,5031 — maior valor desde 5 de agosto, quando encerrou a R\$ 5,5060. Também foi o maior avanço diário desde abril. Já o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, recuou 0,73%, aos 140.680 pontos.

Os investidores reagiram à escalada da tensão comercial após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, subir o tom contra a China e ameaçar elevar as tarifas contra o país asiático.

A declaração de Trump, no início da tarde, levou temor aos mercados. Em publicação na Truth Social, ele acusou a China de controlar a exportação de elementos ligados às terras raras, ameaçou aumentar tarifas e afirmou não ver mais motivo para se reunir com o presidente chinês, Xi Jinping.

Após o fechamento dos mercados, Trump cumpriu o que prometeu. O mandatá-

Reprodução



Este é o maior valor desde 5 de agosto.

rio norte-americano disse que irá impor tarifas adicionais de 100% contra a China a partir de 1º de novembro, em uma nova escalada da guerra comercial conduzida pelo republicano.

Conforme Trump, a medida poderá ser adotada antes mesmo do prazo previsto, “dependendo de quaisquer ações ou mudanças adicionais tomadas” pelo país asiático. Ele também afirmou que os EUA vão impor controles de exportação “sobre todo e qualquer software crítico”.

Mais cedo, o republicano subiu o tom contra os chineses, ao acusar o país de controlar a exportação de elementos li-

gados às terras raras. Ele também ameaçou aumentar tarifas e afirmou não ver mais motivo para se reunir com o presidente chinês, Xi Jinping.

Os reflexos negativos não se limitaram ao Brasil. Os principais índices de Wall Street registraram forte queda, no pior desempenho desde abril. Por aqui, as preocupações com as contas públicas continuaram a influenciar o mercado, após a Câmara dos Deputados deixar expirar, nesta semana, a medida provisória que aumentava tributos e previa impulsionar a arrecadação.

Também foi divulgado o IPP de agosto, indicando a variação

dos preços na porta das fábricas do país teve queda de 0,20%. Em 12 meses houve alta de 0,48%, tendo acumulado no ano queda de 3,62%. O indicador é usado como termômetro das pressões de custo na indústria e pode antecipar tendências da inflação ao consumidor.

Em São Paulo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou de cerimônia sobre o novo modelo de crédito imobiliário. O evento contou com a presença de autoridades como Fernando Haddad, ministro da Fazenda, e Gabriel Galípolo, presidente do Banco Central.

Depois de queda em agosto, inflação oficial do País sobe 0,48% em setembro.

Agência Brasil



No acumulado do ano, a inflação alcança alta de 3,64%.

O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), considerado a inflação oficial do Brasil, acelerou de -0,11% em agosto para 0,48% em setembro, um aumento de 0,59 ponto percentual. Esse resultado indica uma reversão do comportamento observado no mês anterior, quando o índice havia registrado deflação. No acumulado do ano, a inflação alcança alta de 3,64%, enquanto nos últimos 12 meses o índice registra variação de 5,17%.

Em setembro de 2024, a variação havia sido de 0,44%. As informações foram divulgadas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O grupo habitação foi o principal responsável pela maior variação (2,97%) e pelo maior impacto (0,45 ponto percentual) no índice do mês de setembro. Esse grupo apresentou expansão em relação a agosto, quando havia recuado 0,90%. Trata-se da maior alta registrada pelo grupo desde fevereiro, quando subiu 4,44%. Considerando apenas o mês de setembro, essa foi a maior alta desde 1995, ano em que o índice do grupo habitação cresceu 4,51%.

A principal contribui-

ção para essa alta veio da energia elétrica residencial, que passou de uma queda de -4,21% em agosto para um aumento de 10,31% em setembro. A energia elétrica residencial teve o maior impacto individual no índice do mês, de 0,41 ponto percentual. No acumulado do ano, a energia elétrica residencial registra alta de 16,42%.

Além do grupo habitação, o grupo despesas pessoais também apresentou alta em setembro, com variação de 0,51% e impacto de 0,05 ponto percentual no IPCA. Entre os principais destaques desse grupo estão o pacote turístico, que subiu 2,87%, e os gastos com cinema, teatro e concerto, que registraram aumento de 2,75%.

O grupo transportes teve alta de 0,01% em setembro, após uma

queda de 0,27% em agosto, e seu impacto na inflação foi considerado nulo. Essa variação refletiu a alta nos preços dos combustíveis, que subiram 0,87%, revertendo a queda média de 0,89% observada no mês anterior. Exceto pelo gás veicular, que teve queda de -1,24%, os demais combustíveis tiveram variações positivas: etanol (2,25%), gasolina (0,75%) e óleo diesel (0,38%).

Por outro lado, o grupo alimentação e bebidas registrou queda de 0,26%, sendo essa a quarta retração consecutiva. O impacto do grupo no índice foi negativo em 0,06 ponto percentual.

A deflação em setembro foi influenciada pela alimentação no domicílio, que caiu 0,41%, após recuo de 0,83% em agosto. En-

tre os alimentos com maiores quedas estão o tomate (-11,52%), a cebola (-10,16%), o alho (-8,70%), a batata inglesa (-8,55%) e o arroz (-2,14%). Em contrapartida, frutas (2,40%) e óleo de soja (3,57%) tiveram altas relevantes.

Outros grupos que registraram deflação foram comunicação (-0,17%) e artigos de residência (-0,40%), ambos com impacto de -0,01 ponto percentual no índice. Já os demais grupos apresentaram variações positivas e impacto correspondente: educação (0,07% e 0,01 ponto percentual), saúde e cuidados pessoais (0,17% e 0,02 ponto percentual) e vestuário (0,63% e 0,03 ponto percentual).

Até setembro deste ano, o Brasil já exportou mais veículos do que em todo o ano de 2024.

Entre janeiro e setembro deste ano, o Brasil já exportou mais veículos do que em todo o ano de 2024, divulgou, nesta semana, a Anfavea, entidade que representa as montadoras do País. Nos primeiros nove meses deste ano, os embarques somaram 430,8 mil veículos, ante pouco mais de 398 mil unidades em todo o ano passado.

Nos primeiros nove meses deste ano, as exportações cresceram 51,6% na comparação com igual período de 2024. Os números refletem, sobretudo, a retomada das compras da Argentina aos veículos brasileiros. Apesar do crescimento dos embarques neste ano, o cenário dos próximos meses ainda inspira alguma preocupação, conforme detalhou o presidente da entidade, Igor Calvet.

Ele destaca, sobretudo, o fim do acordo comercial de exportações de veículos do Brasil para a Colômbia.

"O fato novo é o

Reprodução



Nos primeiros nove meses deste ano, os embarques somaram 430,8 mil veículos.

fim do acordo com a Colômbia, que era o terceiro maior destino das nossas exportações. É um ponto que trará instabilidade", disse Calvet durante coletiva de imprensa.

Desde 2017, o Brasil tinha um acordo que o permitia vender à Colômbia até 50 mil veículos por ano com tarifa zero de importação. O acordo venceu em 30 de setembro e não foi renovado. "Passaremos a ser um parceiro menos prioritário para vender à Colômbia", frisou Calvet, mencionando que há risco desse "vácuo" ser ocupado por outros parceiros comerciais do país.

Além da preocupação com o fim do

acordo, Calvet pontuou que o cenário global ainda apresenta desafios para o setor automotivo, como a oscilação cambial e a competição com países asiáticos. "O setor segue atento às mudanças no ambiente externo, que podem afetar nossa competitividade", disse.

No acumulado de janeiro a setembro, o desempenho das exportações foi impulsionado também por uma leve recuperação em outros mercados latino-americanos, como Chile, Peru e México. Ainda assim, segundo a Anfavea, o volume total exportado continua abaixo do patamar registrado nos anos anteriores à

pandemia.

Importações

A Anfavea também divulgou que, entre janeiro e setembro deste ano, o Brasil importou 355,7 mil veículos, alta de 10,4% em relação ao mesmo período de 2024.

Desse total, as duas principais origens desses veículos foram da Argentina (150.252 unidades) e China (123.482). A entidade ressaltou que a participação da China no mercado brasileiro tem crescido de forma constante, impulsionada por marcas que oferecem modelos elétricos e híbridos a preços competitivos. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Teto para financiar compra de imóvel com uso do FGTS sobe para R\$ 2,25 milhões.

O governo federal anunciou nessa sexta (10) uma nova linha de crédito para compra da casa própria com foco na classe média. O objetivo é destinar mais recursos ao financiamento imobiliário, e, com isso, viabilizar a construção de mais moradias. O valor máximo do imóvel financiado no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) passa de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,25 milhões.

O presidente da Caixa, Carlos Vieira, anunciou que o banco vai voltar a financiar até 80% do valor do imóvel por meio do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). Desde novembro de 2024, o valor máximo financiado pela instituição financeira era até 70% do valor do imóvel.

Segundo o governo, a medida beneficia, principalmente, as operações realizadas dentro das regras do SFH para classe média, o que, por consequência, também deve expandir o investimento no setor de construção civil e o emprego.

O ministro das Cidades, Jader Filho, afirmou que as mudanças anunciadas vão permitir que a Caixa Econômica Federal financie 80 mil novos imóveis com juros de até 12% ao ano, ou seja, abaixo da taxa básica da economia (que está em 15% ao ano).

Mudanças

Pelas regras atuais, 65% dos recursos captados pelos bancos por meio da caderneta de poupança têm que ser direcionados obrigatoriamente ao crédito imobiliário; 15% estão livres para outras operações; e 20% ficam retidos no Banco Central (os chamados depósitos compulsórios).

Nesse modelo, o volume de crédito imobiliário de-

pende do quanto as pessoas deixam na poupança. Nos últimos anos, como muita gente tirou dinheiro da poupança, o volume de crédito encolheu.

Segundo o Ministério da Fazenda e o Banco Central, as alterações permitirão que até 5% dos saldos de poupança, ao serem utilizados para operações de crédito imobiliário, possam ser deduzidos da necessidade de recolhimento dos compulsórios (recursos que ficam retidos no BC).

“O novo modelo de financiamento de crédito imobiliário viabiliza R\$ 111 bilhões de recursos no primeiro ano, tornando disponíveis R\$ 52,4 bilhões a mais, em relação ao modelo atual, para financiamento habitacional nesse período, dos quais R\$ 36,9 bilhões de forma imediata”, informou o Banco Central.

Mudanças graduais

Após um período de transição, segundo o Palácio do Planalto, o direcionamento obrigatório de 65% dos depósitos da poupança acabará e os depósitos compulsórios no Banco Central referentes a esse tipo de aplicação também.

A ideia é liberar gradualmente recursos captados pelas instituições financeiras que hoje ficam retidos no BC, nos compulsórios e, com isso, possibilitar o aumento do crédito imobiliário.

Em setembro deste ano, os recursos depositados na caderneta de poupança vinculados à habitação somavam R\$ 755 bilhões.

Isso representa uma queda na comparação com o recorde de R\$ 801 bilhões registrados em dezembro de 2020.

Nos últimos anos, houve uma queda no volume captado por conta da baixa ren-

Paulo Pinto/Agência Brasil



No evento, o presidente da Caixa informou que banco vai voltar a financiar até 80% do valor do imóvel.

tabilidade da aplicação financeira – diante do aumento do juro básico da economia (que favorece aplicações em renda fixa).

O governo explicou que, justamente por conta da queda nos saldos de poupança e das mudanças no mercado financeiro, foi elaborado esse novo modelo de financiamento do setor imobiliário.

“Essa medida atende a uma faixa da população que estava sem acesso a crédito habitacional. Hoje, as famílias nas faixas de renda 1, 2, 3 e 4, que vão até R\$ 12 mil são atendidas pelo Minha Casa Minha Vida. Acima disso, as pessoas estavam sem alternativas. A não ser que ganhem muito bem para supor juro de mercado”, disse o ministro das Cidades, Jader Filho.

De acordo com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, ao ampliar o uso dos recursos da poupança, combinados com valores captados no mercado pelas instituições financeiras, haverá mais dinheiro para o crédito imobiliário “de maneira que a elevação da taxa (de juros cobrada nos financiamentos) não ocorra”.

Para o presidente da

Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato Correia, as mudanças recentes anunciadas no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), que limitaram a antecipação dos saques-aniversário, em conjunto com as medidas desta semana para aumentar o financiamento à classe média, mudam o cenário para a habitação no país, elevando a oferta de moradias.

“Depois do MCMV, lançar o novo sistema para a classe média demonstra compromisso inabalável com a moradia digna para o povo brasileiro”, disse.

“A poupança será maximizada como fonte de financiamento, ou seja, na medida em que mais valores são depositados em poupança, mais crédito será disponibilizado para financiamento imobiliário, o que tende a ampliar a oferta de crédito considerando ainda as captações de mercado, por exemplo, via LCIs (Letras de crédito imobiliário) e CRIs (Certificados de recebíveis imobiliários)”, informou o governo.

Veja perguntas e respostas sobre o novo modelo de crédito imobiliário lançado pelo governo.

O governo federal anunciou nessa sexta-feira (10) uma nova linha de crédito para compra da casa própria com foco na classe média. O valor máximo do imóvel financiado passa de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,25 milhões.

As novas regras fazem parte do SFH (Sistema Financeiro da Habitação), que tem juros de até 12% ao ano, abaixo da taxa básica da economia (atualmente em 15% ao ano). A Caixa vai financiar até 80% do valor do imóvel por meio do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). Antes, era até 70%.

Os imóveis financiados dentro do novo modelo — que se enquadram nas regras do SFH — poderão ter recursos do FGTS utilizados como parte do pagamento. A medida é voltada a famílias com renda acima de R\$ 12 mil, faixa que estava sem acesso a crédito habitacional até agora. O objetivo é destinar mais recursos ao financiamento imobiliário e, com isso, viabilizar a construção de mais moradias.

— O que o governo anunciou? O governo federal anunciou uma nova linha de crédito para compra da casa própria com foco na classe média. A medida é voltada a famílias com renda acima de R\$ 12 mil, faixa que estava sem acesso a crédito habitacional até agora.

— Qual será o valor máximo do imóvel financiado? O valor máximo do imóvel financiado passará de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,25 mi-

lhões. E as novas regras fazem parte do SFH (Sistema Financeiro da Habitação), que tem juros de até 12% ao ano, abaixo da taxa básica da economia (atualmente em 15% ao ano).

— Posso usar o FGTS para comprar um imóvel dentro do novo modelo? Sim. Os imóveis financiados dentro das regras do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) podem ter recursos do FGTS usados como parte do pagamento. O comprador poderá: usar o saldo do FGTS para dar entrada no imóvel; abater parte do saldo devedor ao longo do contrato; ou amortizar parcelas do financiamento.

Antes, o limite do SFH era de R\$ 1,5 milhão, e imóveis acima desse valor só podiam ser comprados pelo Sistema Financeiro Imobiliário (SFI), no qual não é permitido usar o FGTS. Com o teto ampliado para R\$ 2,25 milhões, mais famílias poderão financiar imóveis com juros menores e utilizando o fundo como apoio.

— Quanto do imóvel pode ser financiado pela Caixa? A Caixa Econômica Federal voltará a financiar até 80% do valor do imóvel por meio do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), retomando patamar anterior a novembro de 2024. Antes, o valor máximo financiado era de até 70%.

— Qual é o público-alvo do novo modelo de crédito? A medida é voltada a famílias com renda acima de R\$ 12 mil, faixa da população

Divulgação



A medida é voltada a famílias com renda acima de R\$ 12 mil, faixa que estava sem acesso a crédito habitacional até agora.

que estava sem acesso a crédito habitacional. As famílias com renda até R\$ 12 mil são atendidas pelo programa Minha Casa, Minha Vida.

— Quantos imóveis devem ser financiados? As mudanças anunciadas vão permitir que a Caixa financie 80 mil novos imóveis, segundo o governo.

— Quanto dinheiro o governo deve liberar? Com as novas regras, o governo estima que o crédito habitacional alcance R\$ 111 bilhões no primeiro ano, o que representa R\$ 52,4 bilhões a mais que o modelo anterior. Desse total, R\$ 36,9 bilhões devem ser liberados imediatamente.

— Quando as novas regras entram em vigor? A transição será gradual e deve começar ainda em 2025. O novo modelo terá plena vigência a partir de janeiro de 2027. Como são as regras hoje: 65% dos recursos da poupança continuam obrigatoriamente destinados ao crédito habitacional; 20% seguem

sendo retidos pelo Banco Central, como depósito compulsório; 15% permanecem livres para outras operações dos bancos.

Durante o período de transição, os depósitos compulsórios serão reduzidos de 20% para 15%, e 5% dos recursos começarão a ser aplicados nas novas regras do modelo.

— E o que acontece após o período de transição? Após o período de transição, não existirá mais a obrigação de destinar 65% dos depósitos da poupança ao crédito habitacional. Os depósitos compulsórios no Banco Central, que hoje retêm parte desses recursos, também serão extintos.

Com isso, 100% do dinheiro aplicado na poupança poderá ser usado no crédito habitacional. A ideia é liberar gradualmente esses valores que hoje ficam retidos no BC, por meio dos compulsórios, e ampliar a oferta de crédito imobiliário.

Lula regula lei que garante pensão a órfãos em razão de feminicídios.

Filhos de vítimas de feminicídio (artigo 121-A do Código Penal) não precisarão mais judicializar pedidos para receber pensão especial mensal instituída pela Lei 14.717/2023, bastando encaminhar requerimento pela via administrativa, diretamente ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

No dia 29 de setembro, por meio do Decreto 12.636/2025, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) regulamentou a lei. Publicado no Diário Oficial da União (DOU) no dia seguinte, o decreto entrará em vigor 60 dias depois desta data, conforme o texto.

Porém, a regulamentação ocorreu somente depois de a 5ª Procuradoria da República no Distrito Federal instaurar procedimento preparatório, a partir de solicitação formalizada pela 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Araguari (MG), no último dia 8 de julho, a fim de que

Reprodução



Filhos de vítimas de feminicídio não precisarão mais judicializar pedidos para receber pensão especial mensal.

providências fossem adotadas para sanar a inércia.

Ante as negativas de concessão do benefício pelo INSS, sob o argumento da falta de regulamentação e de indicação da fonte de recursos, o promotor de Justiça André Luís Alves de Melo justificou que os filhos de vítimas de feminicídio eram revitimizados ao precisarem entrar na Justiça para receber a pensão.

Notificado pelo Ministério Público Federal, o INSS informou que, “observado o estrito cumprimento do princípio da legalidade que norteia a administração pública em seus atos, não há disposição nor-

mativa vigente que responsabilize o Instituto Nacional do Seguro Social pela operacionalização da pensão especial da Lei 14.717, de 2023”.

Ainda no âmbito do procedimento preparatório, o MPF também cobrou explicações do governo federal. Em sua resposta, a Casa Civil da Presidência da República informou que a posterior publicação do Decreto 12.636 supriu a lacuna normativa, disciplinando os critérios de concessão e operacionalização do benefício.

Diante da adoção das providências objetivadas e não mais vislumbrando afronta a direitos di-

fusos, coletivos e/ou individuais homogêneos, que mereçam reparo por meio da atuação do MPF, a procuradora da República Anna Paula Coutinho de Barcelos Moreira arquivou o procedimento preparatório.

Ao instituir a pensão especial no valor de um salário mínimo aos filhos e dependentes menores de 18 anos de idade, órfãos em razão do crime de feminicídio, a Lei 14.717 estipula como requisito, conforme dispõe o artigo 1º, que a renda familiar mensal per capita seja igual ou inferior a um quarto do salário mínimo. As informações são do site Consultor Jurídico.

Licenciamento ambiental: oposição articula derrubada de vetos de Lula após o presidente do Senado anunciar sessão na semana que vem.

A notícia de que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), convocou para a próxima quinta-feira (16) uma sessão para votar os vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao projeto de lei que flexibiliza as regras do licenciamento ambiental animou a oposição. Os defensores da proposta original, aprovada pelo Congresso em julho, afirmam que ela vai agilizar a fiscalização sem prejudicar o meio ambiente. Já entidades ambientalistas apontam que as novas regras têm o potencial de “agravar a degradação”.

Atualmente, a discussão sobre o licenciamento ambiental tramita em diferentes frentes no Legislativo. Há um caminho que pretende regulamentar, a partir de mais de 800 emendas, a Medida Provisória (MP) de Lula que instaurou o modelo de Licença Ambiental Especial (LAE), defendido por Alcolumbre, que trariam ao texto pontos vetados pelo presidente. O outro, visto como mais eficiente pela oposição, é justamente a partir da derrubada dos vetos,

Reprodução



A proposta original foi aprovada pelo Congresso em julho.

uma vez que encerraria imediatamente a tramitação.

Lideranças das três bancadas mais extensas do Senado — PL, PSD e MDB — já indicam que o Congresso vai derrubar vetos caros aos ambientalistas e tornar lei a simplificação da licença por autodeclaração para empreendimentos de médio potencial poluidor, como barragens, por exemplo. O pedido à Alcolumbre para pautar o voto dos vetos antes da discussão sobre as emendas à MP partiu da senadora Tereza Cristina (PP-MS).

A Frente Parlamentar de Apoio à Agropecuária (FPA) manifestou reiteradas vezes apoio a derrubada dos vetos de Lula. O grupo vai se reunir na próxima terça-

feira para acertar detalhes de qual será o posicionamento na sessão de quinta-feira.

Ao jornal O Globo, o presidente da Frente Ambientalista na Câmara, Nilto Tatto (PT), afirmou que o coletivo “vai dialogar e trabalhar para manter os vetos” e que o diálogo seja realizado na comissão que analisa a MP.

“Também vamos trabalhar com a sociedade civil para mobilizar a sociedade”, aponta Tatto.

Já Suely Araújo, coordenadora de políticas públicas do Observatório do Clima, cobra um posicionamento do governo Lula para impedir que a pauta chegue a ser pautada.

“A avaliação dos parlamentares contrários ao veto é a de que

o caminho a partir da derrubada dos vetos é o mais poderoso para retomar os pontos ao texto. O governo precisa lutar politicamente para manter os vetos. Se não, o veto é um teatro. Sabemos que a oposição tem votos suficientes para derrubar os vetos. Uma judicialização seria imediata por inconstitucionalidade.”

O entendimento de que o caso seria levado ao Supremo Tribunal Federal (STF) é compartilhado por Oscar Graça Couto, advogado e professor da PUC-Rio de Direito Ambiental. “Estas possíveis derrubadas de vetos, sobre tudo do autolicensing, já foram alvo do STF e vão parar na corte novamente.” As informações são do jornal O Globo.

Número de alunos em cursos de graduação a distância supera pela primeira vez o de cursos presenciais, mostrando que o modelo veio para ficar.

O número de matriculados em educação a distância (EAD) ultrapassou pela primeira vez o total de alunos da modalidade presencial nas universidades.

De acordo com o Censo da Educação Superior de 2024, do Ministério da Educação (MEC), o Brasil registrou 50,75% dos universitários na EAD.

São 5.189.391 estudantes na educação remota, ante 5.037.482 na presencial. Também pela primeira vez, o ensino superior atingiu a marca de 10 milhões de matrículas. Para um País que patina em educação, trata-se de um feito e tanto.

Esse recorde só foi possível graças à EAD. Entre 2014 e 2024, o número de ingressantes caiu 30,2% nas graduações presenciais, ao passo que subiu 360% nos cursos a distância. Esse crescimento se acentuou a partir de 2018, após o governo Michel Temer flexibilizar as regras para a abertura de polos das instituições particulares. Com a covid-19, os desafios do isolamento e os avanços tecnológicos, essa modalidade só ganhou força.

Como explicou o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Manuel Palacios, a EAD “proporcionou o atendimento de uma população que de outra maneira não teria acesso à educação superior”. São milhões de brasileiros que já estão no mercado de

trabalho, passaram dos 30 anos de idade, têm filhos e, mesmo assim, persistem na busca por conhecimento e qualificação profissional.

Os custos mais baixos e o acesso à educação mesmo onde não há faculdades também pesam para a escolha pela EAD. Não à toa esses cursos estão presentes em 3.387 municípios brasileiros. E há ainda estudantes que optaram pela modalidade mesmo nas grandes cidades onde há instituições de ensino superior simplesmente porque não querem mais perder até duas horas de seus dias presos no trânsito.

Todos sabem bem que ter um diploma universitário significa melhores condições de vida para si e para a sua família. Prova disso é que uma pesquisa da economista Janaína Feijó, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), apontou que quem tinha curso superior em 2024 ganhava, em média, 126% mais do que aqueles que não haviam concluído uma faculdade.

Apesar de tudo isso, a EAD suscita debates acalorados, sobretudo em torno da qualidade do ensino ofertado. No Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) mais recente, apenas 6 dos 692 cursos de EAD avaliados conseguiram a nota máxima. Diante disso, o governo Lula da Silva baixou

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Também pela primeira vez, o ensino superior atingiu a marca de 10 milhões de matrículas.

em maio deste ano um decreto para regular e cobrar o setor.

Serão permitidos três tipos de cursos: os presenciais, os semipresenciais, com 30% da carga horária presencial e 20% presenciais ou síncronas (aulas transmitidas ao vivo), e a distância, com carga mínima presencial de 10% e outros 10% entre presenciais ou síncronas mediadas. Pelas regras, as instituições não poderão mais oferecer cursos de saúde nem de Direito a distância, assim como as licenciaturas, que formam professores. Haverá o limite de 70 alunos por turma e as provas presenciais serão realizadas nos polos.

Essa regulamentação mais rígida foi baixada com atraso, por temor do Palácio do Planalto de prejudicar a imagem do governo aos olhos dos estudantes de EAD mais pobres, justamente um eleitor que o PT cultiva. Houve ainda

ataques de gestores do próprio MEC à modalidade de ensino remoto.

Os dados do Censo da Educação Superior de 2024 mostram, contudo, que a EAD veio para ficar – o que faz sentido, num país cuja oferta de educação superior acessível é escassa para grande parte da população. Por essa razão, não se pode demonizar a EAD em si mesma, sobretudo em face da experiência bem-sucedida nessa área em grandes universidades no exterior.

As novas regras, se aplicadas para valer, coibirão a atuação de instituições caça-níqueis e levarão as universidades comprometidas com a boa formação de seus alunos a investir em infraestrutura, proporcionando a democratização do ensino superior. (Opinião/jornal O Estado de S. Paulo)

Fome atinge 6,4 milhões de brasileiros, menor número em duas décadas.

A insegurança alimentar grave, realidade de famílias que convivem diariamente com a ameaça da fome, ainda alcançava mais de 6,4 milhões de brasileiros em 2024. O número absoluto é o menor já registrado em pesquisas do IBGE. A série histórica do instituto começa em 2004.

Na edição anterior da pesquisa, em 2023, a fome atingia 8,6 milhões de pessoas no Brasil, chegando a 4,1% dos lares. Ou seja, de um ano para outro, 2,2 milhões de brasileiros deixaram essa situação.

O percentual de lares nessas condições em 2024 ficou em 3,2%, equivalente ao de 2013. Somando os lares em que a restrição alimentar é mais grave com aqueles em que a situação é moderada, o número chegou a 7,7% no ano passado, também o menor desde 2013. Na pesquisa anterior, de 2023, esse percentual chegava a 9,4%.

É o que mostra a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) do IBGE, cujos dados sobre segurança alimentar no país foram divulgados nesta sexta-feira. A primeira pesquisa do instituto a observar esses indicadores é de 2004.

A pesquisa indica o percentual de lares sob qualquer grau de insegurança alimentar, desde os casos leves, até os moderados e os graves. Com isso, abrange desde as famílias que têm preocupações ou incertezas quanto acesso aos alimentos no futuro, até aquelas que podem ter passado por episódios de fome — com membros do domicílio ficando um dia inteiro sem comer ou com a restrição de alimentos atingindo até as crianças — no período observado pela pesquisa.

Considerando os lares com qualquer um dos três graus de insegurança alimentar, o percentual caiu para 24,2% em 2024, após alcançar 27,6% em 2023 e 36,7% em 2017 e 2018, maior patamar já registrado. No entanto, o número do ano passado ainda é menor que o de 2013 (22,6%).

A pesquisa foi elaborada com base na metodologia adotada na Pnad de 2004, 2009 e 2013 e na Pesquisa de Orçamentos Familiares dos anos de 2017-2018. O levantamento classifica as unidades domiciliares segundo os graus atribuídos pela Escala de Insegurança Alimentar brasileira (Ebia).

Os dados mostram

Divulgação/Agência Brasília



Em 2023, a fome atingia 8,6 milhões de pessoas no Brasil, chegando a 4,1% dos lares.

que a insegurança alimentar no Brasil é diretamente ligada à renda. Entre os lares que passavam por insegurança alimentar grave, em 71,9% os responsáveis ganhavam até um salário mínimo. Já considerando aqueles que passavam por qualquer tipo de insegurança alimentar, dois em cada três (66,1%) domicílios tinham renda de até um salário per capita.

"Quanto menor o rendimento domiciliar per capita, as pessoas estão mais sujeitas a estarem em algum tipo de privação alimentar", explica Maria Lucia Vieira, gerente da pesquisa.

E é por isso que, de acordo com a pesquisadora, o acesso aos alimentos também está relacionado aos índices de desemprego.

"Em momentos que tem uma redução dos empregos, não tem jeito

de não reduzir a alimentação. Tem que reduzir os custos ou para comer ou de outras contas para não reduzir a alimentação. E a gente veio observando nesses últimos dois anos, comparando 2023 com 2024, que, de fato, a taxa de desocupação também vem reduzindo, melhorando o rendimento das pessoas. Isso tem um reflexo direto no que as pessoas conseguem adquirir de alimentos", disse.

Além do aumento de renda via ocupação, a gerente da pesquisa também menciona os programas sociais, tanto os de transferência de renda, quanto os diretamente relacionados à alimentação, como os de merenda escolar, que são fatores importantes para reduzir a insegurança alimentar nas famílias.

Anvisa emite alerta de anúncio falso em página que imita o seu site.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) emitiu nota nesta semana alertando sobre anúncios falsos na internet e em redes sociais sobre a disponibilidade do Mounjaro (tirzepatida) no SUS (Sistema Único de Saúde). A agência diz que não comercializa nenhum medicamento nem atua de forma intermediária para a venda.

Os anúncios falam sobre uma parceria entre o governo federal e o laboratório Eli Lilly, fabricante do Mounjaro, para venda do remédio a um preço acessível, simulando o site oficial da Anvisa. Outro anúncio mostra a possibilidade de retirar seringas emagrecedoras gratuitamente em unidades de saúde, a partir de um cadastro.

O órgão recomenda a compra de medicamentos de farmácias e drogarias regularizadas. "Se você encontrar publicações desse tipo, denuncie! E não clique em links relacionados", diz a Anvisa na nota.

"Os falsos anúncios atraem os pacientes oferecendo medicamentos mais baratos e até de forma gratuita 'após a realização de

cadastro'. Atenção: os anúncios são falsos. A Anvisa não comercializa qualquer medicamento ou serve de intermediária para a sua venda", detalha o comunicado.

"Os anúncios simulam, inclusive, o site oficial da Agência. O domínio 'gov.anvisa.org' não pertence à Agência. Só compre medicamentos de farmácias e drogarias regularizadas. Se você encontrar publicações desse tipo, denuncie! E não clique em links relacionados."

A nota mostra também dois exemplos de conteúdos mentirosos que usam o nome do órgão e anunciar Mounjaro.

- Um deles exibe justamente o endereço gov.anvisa.org, para tentar confundir o público, já que essa URL é semelhante à oficial (<https://www.gov.br/anvisa/pt-br>). Além de exibir a logomarca real gov.br, para dar uma falsa sensação de credibilidade, essa página fake tem o título "Mopunjarro (Tirzepatida): Programa Nacional de Distribuição Imediata". A descrição enganosa é esta: "Devido ao crescimento da obesidade no Brasil

Divulgação/Anvisa



A agência diz que não comercializa nenhum medicamento nem atua de forma intermediária para a venda.

e seus impactos no sistema de saúde, o Governo Federal estabeleceu parceria com a Eli Lilly para disponibilizar o Mounjaro a preço acessível em todo território nacional". Logo abaixo, há o botão "Verificar Elegibilidade".

- O outro tem aparência de stories ou reels, publicado pelo perfil descrito como "Informa Brasil". Ele se apresenta como "canal gov" e tem o seguinte título: "Tratamento moderno pelo SUS". Logo abaixo, há o texto: "Pacientes já podem ter acesso a seringa emagrecidora gratuitamente. O cadastro é feito pelo site oficial e a retirada acontece na unidade de saúde". Logo abaixo, há o botão "Learn more" (saiba mais), comum em golpes.

O medicamento foi

aprovado pela Anvisa para tratamento no Brasil para obesidade em junho deste ano, e para tratamento de diabetes tipo 2 em 2023.

Ele atua nos receptores GLP-1 e GIP, hormônios intestinais que ajudam no controle do metabolismo, como regulação de glicose e apetite. Estudos recentes mostram que pacientes podem perder até 22,5% da gordura corporal com o remédio.

Após a aprovação, o Mounjaro começou a ser comercializado em território nacional no mês de setembro, com valores que variam entre R\$ 2.599 e R\$ 3.645, a depender da dose e do cadastro no programa oficial do próprio laboratório fabricante.

Intoxicação por metanol: Brasil tem 29 casos confirmados, diz o Ministério da Saúde.

O Ministério da Saúde divulgou nessa sexta-feira (10), que o Brasil tem 29 casos confirmados de intoxicação por metanol por ingestão de bebidas alcoólicas adulteradas. São cinco pessoas a mais do que na última quarta (8).

Dos 29 casos confirmados, 25 foram registrados em São Paulo, três no Paraná e um no Rio Grande do Sul. Ao todo, há 217 notificações em investigação, um número menor do que no último balanço (quando havia 235 suspeitas).

Segundo o balanço, cresceu também o número de casos suspeitos descartados. Agora são 249. Até o momento, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul são os únicos estados com casos confirmados por esse tipo de intoxicação.

Suspeitas

O estado de São Paulo investiga, neste momento, 160 notificações, o que representa 73,73% do total. Em seguida, aparecem Pernambuco com 31 suspeitas, Rio Grande do Sul (4), Mato Grosso do Sul (4), Piauí (4), Rio de Janeiro (3), Espírito Santo (3), Goiás (2), Alagoas (1), Bahia

Freepik



Dos 29 casos confirmados, 25 foram registrados em São Paulo, três no Paraná e um no Rio Grande do Sul.

(1), Ceará (1), Minas Gerais (1), Rio Grande do Norte (1) e Rondônia (1).

Óbitos

O balanço do Ministério da Saúde informou que não houve outra confirmação de morte causada pela ingestão de metanol desde a última quarta-feira (8). As cinco pessoas que morreram eram do estado de São Paulo.

No entanto, 12 óbitos estão sob investigação (um caso a mais do que na última quarta). Os casos suspeitos são no Ceará (1), em Minas Gerais (1), no Mato Grosso do Sul (1), em Pernambuco (3) e em São Paulo (6).

Nota técnica

O Ministério da Saúde também informou nessa sexta-feira (10) que enviou nota

técnica a Estados e municípios com orientações atualizadas sobre o atendimento e a notificação de casos de intoxicação por metanol após o consumo de bebidas alcoólicas adulteradas.

Segundo a pasta, o documento atualiza critérios para confirmação de casos e detalha o fluxo de análise laboratorial, os procedimentos para solicitação de insumos e a notificação imediata ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs).

Conforme o texto, a partir de agora, a confirmação de casos com indicação de tratamento é baseada no histórico de ingestão de bebida alcoólica, no quadro clínico e em achados laboratoriais compatíveis.

Já para casos suspeitos, passa a ser considerado o período de persistência ou piora dos sintomas entre seis e 72 horas após a ingestão de bebida alcoólica.

O documento também traz definições de casos confirmados, descartados e em investigação e orienta sobre as regras para notificação imediata aos Cievs estaduais, que devem informar o Cievs nacional por meio do Disque-Notificação (0800-644-6645) e do e-Notifica.

“Mesmo com a notificação imediata, o registro no Sistema de Informação de Agravos de Notificação continua sendo obrigatório”, reforçou o ministério, em comunicado. As informações são da Agência Brasil.

Conferência do clima em Belém do Pará: em meio a reclamações sobre os preços dos hotéis, só 87 nações garantiram hospedagem, um número insuficiente para validar decisões.

Exatos 30 dias do início da COP30, a quantidade de delegações com hospedagem garantida em Belém é insuficiente para validar as decisões da primeira conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas a ser realizada no Brasil.

O governo federal afirma que 87 países têm reservas na cidade. O número, divulgado desde a última terça-feira (7), é o mesmo que havia sido informado em 24 de setembro. Não houve registro de novas confirmações nas últimas duas semanas.

Outras 90 nações estão em processo de negociação por hospedagem e ainda não têm um lugar definido na capital do Pará, segundo as estimativas da Casa Civil.

Por outro lado, a organização do evento afirma que 162 países já confirmaram seu credenciamento para a cúpula, o que indica que estarão em Belém para os debates.

A convenção do clima da ONU, conhecida como UNFCCC, é formada por 198 partes (197 Estados mais a União Europeia) e exige a presença de ao menos dois terços dos membros, ou 132 delegações, para legitimar qualquer decisão nas cúpulas. Assim, o total atual de países com reservas garantidas está abaixo do mínimo necessário.

A Secretária Extraordinária para a COP30 (Secop), vinculada à Casa Civil, afirma que está em diálogo permanente com os países para assegurar que todos participem da conferência com condições adequadas e custos compatíveis.

O governo brasileiro criou em 18 de agosto uma força-tarefa para contatar individualmente as delegações e orientar a reserva de hospedagens, após o tema se transformar em uma crise internacional devido aos preços abusivos de hotéis.

Desde então, o Ministério do Turismo e a Secop atualizaram a situação em quatro boletins: um no final de agosto, dois em setembro e outro na última terça.

Por questões diplomáticas, o

governo disse que não é possível divulgar quais países compõem cada lista.

O número de nações em busca de hospedagem passou de 33, em 29 de agosto, para 90 no início de outubro. Apenas 8 novas confirmações foram registradas desde 17 de setembro.

Ao considerar o total de 197 membros da UNFCCC e excluir o bloco da União Europeia, já que o governo contabiliza em países, 20 não informaram sua condição de hospedagem. Logo após o início da força-tarefa, esse número era cinco vezes maior.

A linha do tempo também indica que o aumento do subsídio da ONU a um grupo de 144 países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares teve pouco efeito sobre o panorama da hospedagem.

O auxílio para custeio de diárias em Belém passou de US\$ 144 (cerca de R\$ 784) para US\$ 197 (R\$ 1.057) em 17 de setembro. Desde então, menos de 90 nações estão confirmadas.

As últimas três cúpulas, de 2024 a 2022, tiveram adesão quase total. A COP29, sediada no Azerbaijão, registrou a participação de 193 partes. Em 2023, 196 nações estiveram na COP28, em Dubai. E a COP27, no Egito, contou com 195 países.

Marcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima, diz que a situação atual é inédita na história das COPs. "A prova maior disso é que foi preciso montar uma força-tarefa a dois meses da conferência para ligar para os países e fazer arranjos para eles participarem, porque não conseguiram resolver um problema que estava embaixo do nariz há pelo menos um ano e meio", diz.

"A Casa Civil negligenciou de uma forma lamentável o tamanho do desafio que significava ter uma COP no Brasil, deram um show de incompetência na questão de acomodação", afirma também.

O governo brasileiro diz que estruturou a oferta de 2.500 quartos individuais disponibilizados exclusivamente para as partes da

Reprodução



A COP30 está marcada para acontecer na capital paraense entre os dias 10 e 15 de novembro.

UNFCCC e declara estar empenhado em criar condições acessíveis de hospedagem para que nenhum país deixe de participar por questões logísticas ou financeiras.

"Estar ainda discutindo isso na véspera da COP é uma agonia desnecessária. Não poderia ser um fator de debate da conferência se tem ou não um número de países suficientes para a deliberação", afirma Astrini, que enxerga a possibilidade de impactos à negociação com a possível diminuição do número de delegados por país.

Segundo ele, o efeito dependerá da dimensão da redução e caso as nações deixem de acompanhar certas agendas por falta de pessoal. "Se isso acontecer, as delegações podem reclamar de determinadas decisões de que não participaram, podem questionar o encaminhamento dado a um assunto sobre o qual gostariam de falar e não puderam."

Para Sara Ribeiro, gerente especial para a COP30 da ONG Instituto Internacional Arayara, a sociedade civil mundial "está muito preocupada com a questão de que muitas delegações ainda não conseguiram hospedagem".

"É de vital importância que haja representatividade de todas as partes nas negociações, além

de mais escuta ativa quanto aos territórios que já estão em sofrimento devido às consequências da crise climática", avalia.

Astrini diz lamentar que a hospedagem tenha permeado o debate sobre a COP30, especialmente em um momento delicado para o multilateralismo, com guerras, sanções tarifárias e o recuo dos Estados Unidos na agenda climática.

"Não precisava jogar nesse caldeirão de problemas uma questão absolutamente evitável. Isso, inclusive, ajuda os países que não querem ver a coisa andar. Tem muito país que vai para a conferência de clima para bloquear os assuntos e não deixar com que as agendas evoluam bem. Para eles, a confusão de acomodação foi um presente."

Quanto à participação social na COP30, Astrini opina que a edição deve ser mais inclusiva que as anteriores apesar da crise de hospedagem. "A sociedade civil sofreu muito com a desorganização de acomodações. A inclusão que vai ter, com todo esse colorido, certamente poderia ser muito maior." As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Cinquenta chefes de Estado e 168 delegações oficiais confirmaram presença na COP30.

Cinquenta chefes de Estado e 168 delegações oficiais confirmaram presença na COP30, afirmou o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB). Segundo ele, a expectativa, repassada pela presidência da COP, é de que todas as 198 nações que fazem parte da Conferência das Partes estarão presentes em Belém daqui a um mês.

“Temos até o momento a confirmação de 50 chefes de Estado, de 168 delegações oficiais, mas me disse o presidente da COP, o embaixador André Corrêa do Lado, que os 196 países estarão confirmados com as suas respectivas delegações. Portanto, teremos todos os países que compõem a conferência das partes”, disse o governador durante o Fórum Esfera, nessa sexta-feira (10), em Belém (PA).

Barbalho também citou que há mais de 55 mil inscritos na COP, 10 mil inscritos a mais do que a última

Rafa Neddermeyer/Cop30 Amazônia



Evento será realizado em Belém daqui a um mês.

edição, em Baku, no Azerbaijão.

“O que deixa muito certo de que nós teremos uma COP absolutamente extraordinária com a atmosfera de fazer na Amazônia”, complementou o governador, que destacou que a conferência deve ir além do discurso e apresentar compromissos e ações concretas. “Queremos constranger aqueles que passaram 10 anos desde o acordo de Paris e checar aqui em Belém se cumpriram o que assinaram. É uma oportunidade para apontar as novas ambições climáticas.”

A um mês do evento, o governador afirmou que 98% das

obras estão prontas e destacou que muitas entregas serão um legado para a população.

“Temos absoluta tranquilidade de que nesses próximos 30 dias nós continuaremos trabalhando na certeza de que o planejamento está dentro dos prazos e nós estaremos prontos para fazer uma COP extraordinária.”

O prefeito de Belém, Igor Normando (MDB), comparou a COP30 a um “segundo ciclo da borracha”, em referência a uma oportunidade de desenvolvimento econômico da cidade, com captação de investimentos e divulgação da bioeconomia.

“Depois da COP30, Belém em será outra cidade, de mentalidade e cultura, com olhares do mundo para a nossa cidade. Será a COP da floresta, vamos mostrar nossas riquezas e potencialidades, mas também os desafios. É fundamental olhar o povo que vive na Amazônia. Além dos rios e florestas, existe gente que não aceita mais ficar na invisibilidade. Queremos ações práticas que mudem a vida das pessoas. Dessa forma que queremos o legado pós COP30.” As informações são do jornal O Globo.

Guerra comercial: Trump anuncia taxa de 100% sobre produtos da China e abre nova fase de disputa.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nessa sexta-feira (10) que irá impor tarifas adicionais de 100% contra a China a partir de 1º de novembro, em uma nova escalada da guerra comercial conduzida pelo republicano. Conforme Trump, a medida poderá ser adotada antes mesmo do prazo previsto, "dependendo de quaisquer ações ou mudanças adicionais tomadas" pelo país asiático.

Ele também afirmou que os EUA vão impor controles de exportação "sobre todo e qualquer software crítico". Mais cedo, o republicano subiu o tom contra os chineses, ao acusar o país de controlar a exportação de elementos ligados às terras raras. Ele também ameaçou aumentar tarifas e afirmou não ver mais motivo para se reunir com o presidente chinês, Xi Jinping.

Os dois líderes teriam um encontro previsto para o fim do mês, nos bastidores da Cúpula da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC), na Coreia do Sul. Segundo Trump, "agora não há motivo algum" para que a reunião ocorra. Pequim não havia confirmado publicamente o encontro.

Em uma publicação na Truth Social, o republicano afirmou que os EUA estão avaliando um "aumento massivo" nas tari-

fas de importação sobre produtos chineses e que outras medidas retaliatórias estão em estudo.

"Uma das políticas que estamos calculando neste momento é um aumento massivo nas tarifas sobre produtos chineses que entram nos Estados Unidos. Há muitas outras medidas de retaliação que também estão sendo seriamente consideradas", escreveu o presidente.

A medida pode reativar uma guerra comercial de retaliações mútuas que Washington e Pequim haviam pausado após uma extensa rodada de negociações diplomáticas no início do ano.

Em sua postagem, Trump também afirmou que a China tem enviado cartas a países de todo o mundo, anunciando planos de impor controles de exportação sobre todos os elementos usados na produção de terras raras.

As terras raras são um grupo de 17 elementos químicos encontrados em abundância em vários países. A maioria desses minerais está concentrada em dois pontos: na China e no Brasil. São imprescindíveis para a indústria e estão presentes em tecnologias de ponta, como chips para celulares e computadores.

"Ninguém jamais viu algo assim; essencialmente, isso 'congestionaria' os mercados e tornaria a vida difícil para pratica-

Reprodução



Conforme Trump, a medida poderá ser adotada antes mesmo do prazo previsto.

mente todos os países do mundo — especialmente para a própria China", afirmou o republicano.

"Mas os EUA também têm posições monopolistas, muito mais fortes e abrangentes do que as da China. Eu simplesmente não escolhi usá-las antes porque nunca houve motivo para isso — ATÉ AGORA!", acrescentou.

O ataque inesperado de Trump teve impacto imediato sobre os mercados norte-americanos, com o índice de referência S&P 500 caindo 2% após sua publicação nas redes sociais.

As declarações levaram investidores a buscar refúgio em títulos do Tesouro dos EUA, o que fez os rendimentos desses papéis caírem, além de impulsionar o preço do ouro. O dólar americano enfraqueceu em relação a uma cesta de moedas estrangeiras.

Um porta-voz do re-

presentante de Comércio dos EUA não quis comentar, enquanto um porta-voz do Tesouro americano não respondeu imediatamente aos pedidos de comentário da agência Reuters. Esses dois órgãos lideram as negociações comerciais com Pequim.

A China anunciou na quinta-feira (9) a inclusão de cinco novos elementos à lista de controle de exportações, além de aumentar a vigilância sobre usuários de semicondutores e incluir dezenas de tecnologias de refino na lista de restrições.

O governo chinês também passou a exigir que produtores estrangeiros de terras raras que utilizem materiais chineses cumpram as regras do país. A China produz mais de 90% das terras raras processadas e dos ímãs de terras raras no mundo.

Palestinos voltam para a Faixa de Gaza após cessar-fogo entrar em vigor.

Um cessar-fogo na guerra na Faixa de Gaza está em vigor desde as 6h no horário de Brasília dessa sexta-feira (10), anunciou o Exército israelense. A trégua ocorre horas após o governo de Israel ter ratificado um acordo de paz assinado com o grupo terrorista Hamas.

"Desde as 12h (6h de Brasília), as tropas começaram a se posicionar ao longo das novas linhas de implantação, em preparação para o acordo de cessar-fogo e para o retorno dos reféns", informou o Exército em um comunicado.

Como previsto, as tropas israelenses recuaram dentro de Gaza para uma linha estabelecida no acordo, e agora ocupam cerca de 53% do território palestino, ante os 75% pré-cessar-fogo. Entre as cidades desocupadas estão Khan Younis, intensamente atacada durante a guerra, e a Cidade de Gaza, alvo da mais recente operação terrestre contra o

Reprodução



As tropas israelenses recuaram dentro de Gaza para uma linha estabelecida no acordo.

Hamas.

O premiê israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou que suas tropas permanecerão em Gaza para fazer pressão no Hamas. O Exército disse estar pronto para retornar ao combate se necessário e "continuarão eliminando qualquer ameaça imediata", sem dar mais detalhes do que isso quer dizer.

"Estamos cercando o Hamas. Nós o envolvemos completamente, antes das próximas etapas do plano, nas quais o Hamas será desarmado e Gaza será desmilitarizada. Se isso puder ser alcançado pelo maneira fácil, muito bem. Se não, será alcançado

pela maneira difícil", disse Netanyahu em pronunciamento.

Ao mesmo tempo, milhares de palestinos deslocados pelo conflito começaram a andar rumo suas casas, que precisaram ser abandonadas por conta do avanço das tropas israelenses. Vídeos de agências de notícias internacionais registraram uma coluna de pessoas andando em uma estrada costeira mais cedo nesta sexta.

Segundo a agência de notícias Reuters, Israel bombardeou a faixa central de Gaza uma hora depois do início do cessar-fogo. Um vídeo divulgado pela agência regis-

trou colunas de fumaça subindo no céu por volta das 7h no horário de Brasília. Não há relatos de danos ou mortos nesses ataques até a última atualização desta reportagem. O governo israelense não se manifestou sobre o assunto até o momento.

O porta-voz do Exército israelense, Effie Defrin, disse que "o Hamas foi derrotado em todos os lugares onde o enfrentamos" e pediu para que palestinos evitem entrar essas áreas ainda sob seu domínio para "garantir o cumprimento do acordo e a segurança de todos".

Prêmio Nobel da Paz 2025 vai para María Corina Machado por sua luta pela democracia na Venezuela.

Líder da oposição na Venezuela, María Corina Machado é a ganhadora do Prêmio Nobel da Paz de 2025, anunciou em Oslo o comitê responsável pela honraria, nessa sexta-feira (10). Aos 58 anos, ela foi reconhecida “pelos esforços persistentes em favor da restauração pacífica da democracia e dos direitos humanos em seu país”. O prêmio totaliza 11 milhões de coroas suecas (aproximadamente R\$ 6,2 milhões).

Corina Machado é a 20ª mulher a vencer o Nobel da Paz, entre mais de 90 homens que já levaram o prêmio. Ela vive escondida na Venezuela desde que contestou amplamente o resultado das eleições presidenciais ocorridas em julho de 2024, marcadas pela falta de transparência e que deram, sem provas, a reeleição ao presidente Nicolás Maduro. O resultado não é reconhecido internacionalmente.

A líder opositora foi impedida de concorrer. Desde a eleição, o regime Maduro aumentou a repressão sobre ela e outros nomes da oposição, como o candidato Edmundo González. Corina Machado vive escondida na Venezuela e foi presa brevemente no ano passado. Veja mais sobre a trajetória dela aqui.

“O Prêmio Nobel da Paz de 2025 vai para uma campeã corajosa e comprometida da paz, para

uma mulher que mantém viva a chama da democracia em meio a uma escuridão crescente. (...) Ela recebe o Prêmio Nobel da Paz por seu trabalho incansável na promoção dos direitos democráticos do povo da Venezuela e por sua luta para alcançar uma transição justa e pacífica da ditadura para a democracia”, afirmou o presidente do Comitê Norueguês do Nobel, Joergen Watne Frydnes.

Frydnes disse que Corina Machado “sempre falou pelos direitos humanos e pelo povo venezuelano. Ela é o equilíbrio contra os tiros (do regime Maduro)”.

Segundo o Comitê Norueguês, María Corina Machado foi laureada por representar “um dos exemplos mais extraordinários de coragem civil na América Latina nos últimos tempos”.

O comitê descreveu a opositora como uma figura unificadora em um cenário político antes fragmentado, capaz de reunir grupos rivais em torno da defesa de eleições livres e da restauração do Estado de Direito.

“A democracia é uma condição prévia para a paz duradoura. Quando líderes autoritários tomam o poder, é essencial reconhecer os defensores da liberdade que se erguem e resistem”, destacou o comunicado.

Machado é fundadora do movimento Súmate,

Reprodução/Instagram



A política venezuelana foi reconhecida “por seus esforços persistentes em favor da restauração pacífica da democracia e dos direitos humanos.”

criado há mais de 20 anos para fiscalizar eleições e promover o voto livre no país. Ela se tornou símbolo da resistência ao regime de Nicolás Maduro, enfrentando perseguições, bloqueio de candidatura e ameaças à própria vida — mas, mesmo assim, decidiu permanecer na Venezuela.

“Ela manteve-se no país, mesmo sob grave risco, inspirando milhões de pessoas”, diz o comitê.

“Choque”

A primeira manifestação de María Corina Machado após o prêmio ocorreu durante conversa telefônica com Edmundo González, braço direito da líder opositora e que concorreu como nome da oposição a Maduro nas eleições em 2024.

“Estou em choque”, afirmou Corina Machado, o que arrancou risadas dos presentes. Pela voz, ela parecia emocionada.

“Aqui também estamos todos em choque de alegria”, respondeu González.

Edmundo González está em exílio na Espanha após o regime Maduro ter expedido um mandado de prisão contra ele. A oposição afirma que González venceu o pleito e diz ter atas das urnas eleitorais. Diversos países, incluindo os Estados Unidos, reconhecem a vitória de González.

Corina Machado ficou surpresa e disse que “não merecia” o prêmio quando foi avisada pelo Comitê Norueguês do Nobel em ligação telefônica de que foi a vencedora.

“Nossa querida María Corina Machado, premiada com o Prêmio Nobel da Paz de 2025! Um reconhecimento merecidíssimo à longa luta de uma mulher — e de todo um povo — pela nossa liberdade e democracia”, afirmou González em publicação no X.

Mandela, Madre Teresa e Obama: relembre outros ganhadores do prêmio Nobel da Paz.

Ao longo de mais de 120 anos de história, o Nobel da Paz premiou políticos, organizações, ativistas e figuras importantes que colaboraram com o avanço da humanidade como sociedade e com acordos que pararam conflitos. Nesta lista estão nomes como Madre Teresa de Calcutá, Nelson Mandela e Tenzin Gyatso, o Dalai Lama — mas também nomes do meio político, como Barack Obama e Henry Kissinger.

Na edição de 2025, o Comitê Norueguês do Nobel, em Oslo, anunciou a líder da oposição na Venezuela, María Corina Machado, como a vencedora.

Até 2024, 19 mulheres e 92 homens haviam recebido o prêmio. Por 19 vezes, o comitê organizador resolveu não entregar a honraria a ninguém — a última em 1972.

Em 2024, o prêmio foi concedido a uma instituição, a Nihon Hidankyo. A organização japonesa representa sobreviventes dos bombardeios atômicos de Hiroshima e Nagasaki, realizados pelos EUA em 1945, e defende a abolição total de armas nucleares.

De acordo com o testamento de Alfred Nobel, o Prêmio Nobel da Paz deve ser entregue à pessoa ou organização que tenha contribuído de forma significativa para a fraternidade entre as nações, a abolição ou redução de exércitos permanentes, e a promoção de congressos de paz.

Em 2023, o Nobel da Paz foi concedido a Narges Mohammadi, voz da revolução feminina no Irã.

Confira, a seguir, outras histórias envolvendo o Nobel da Paz.

Madre Teresa

Madre Teresa de Calcutá ganhou o Prêmio Nobel da Paz em 1979. A escolha se deu pelo trabalho dela em

ajudar pessoas que estavam em sofrimento.

Ela ficou mundialmente conhecida por ter construído hospitais, casas de repouso, cozinhas, escolas, colônias para doentes e orfanatos. Teresa também era chamada de "Santa das Sarjetas", pelo trabalho dela nas regiões mais pobres de Calcutá, na Índia.

As ações de Madre Teresa fizeram com que ela ficasse conhecida no mundo todo, influenciando o trabalho voluntário em vários países.

A religiosa morreu em 1997. Em 2016, o papa Francisco a declarou santa.

Nelson Mandela

Em 1993, Nelson Mandela foi eleito como vencedor do Nobel da Paz. Naquela época, a escolha foi classificada como "óbvia".

Mandela passou 27 anos na prisão. Ainda assim, clamou por uma transição pacífica para acabar com o apartheid na África do Sul.

Mandela recebeu o Nobel da Paz em conjunto com Frederik Willem de Klerk — o último líder branco da África do Sul. Segundo o comitê, os dois trabalharam para "estabelecer as bases para uma nova África do Sul democrática".

Muitos afirmaram que Mandela deveria ter vencido sozinho, enquanto outros disseram que o líder sul-africano não poderia fazer a paz sem um parceiro.

No entanto, o comitê argumenta que o prêmio foi concedido a ambos para encorajar a transição pacífica na África do Sul, a qual não havia sido concluída na época da premiação.

Barack Obama

O ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama recebeu o prêmio em 2009, enquanto ainda estava em seu primeiro ano no cargo. A

Reprodução/Twitter



O ex-presidente dos EUA Barack Obama recebeu o prêmio em 2009, enquanto ainda estava em seu primeiro ano no cargo.

honraria foi concedida pelos apelos de Obama pelo desarmamento nuclear e pelo trabalho pela paz mundial.

"Muito raramente uma pessoa com a influência de Obama capturou a atenção do mundo e deu às pessoas a esperança de um futuro melhor", disse o então presidente do Comitê Nobel da Noruega, Thorbjørn Jagland, à época.

Analistas americanos consideraram a premiação como uma "surpresa".

O prêmio concedido a Obama também foi alvo de críticas. Alguns especialistas afirmaram que a entrega da honraria seria "prematura", já que o então presidente ainda não havia alcançado resultados concretos na agenda pela paz.

Outros vencedores

Outras personalidades e instituições que venceram o Nobel da Paz:

- Theodore Roosevelt, ex-presidente dos EUA, em 1906.
- Cruz Vermelha, em 1917, 1944 e 1963.
- Woodrow Wilson, ex-presidente dos EUA e fundador da Liga das Nações, em 1919.

- Cordell Hull, um dos fundadores da ONU, em 1945.
- Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), em 1954 e 1981.
- Martin Luther King Jr, ativista norte-americano, em 1964.
- Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em 1965.
- Tenzin Gyatso, 14º Dalai Lama, em 1989.
- Mikhail Gorbachev, ex-presidente da União Soviética, em 1990.
- Aung San Suu Kyi, ativista pelos direitos humanos, em 1991.
- Médicos Sem Fronteiras, em 1999.
- ONU, em 2001.
- Al Gore, ex-vice-presidente dos EUA, em 2007.
- União Europeia, em 2012.
- Malala Yousafzai, ativista paquistanesa, em 2014.

Rio Grande do Sul pode registrar tempestades, rajadas de vento, granizo e raios neste fim de semana, alerta a Defesa Civil.

O tempo no Rio Grande do Sul será marcado por instabilidade neste fim de semana. Neste sábado (11), uma área de baixa pressão favorece temporais isolados à tarde, que podem causar granizo, chuva moderada e rajadas de vento de até 90 km/h em áreas do Norte, da Serra, dos Vales, da Região Metropolitana de Porto Alegre, do Centro, do Sul e da Campanha.

À noite, as tempestades se intensificam na região Oeste e na Campanha, com temporais acompanhados de queda de granizo de maneira isolada, chuva pontualmente forte e rajadas de vento acima dos 100 km/h. Os acumulados variam entre 5 e 30 mm/dia. O mar fica agitado próximo à costa.

Para entender então o que significam os volumes de chuva, o cálculo deve ser feito em milímetros e metro quadrado. Em um espaço de um metro por um metro, 1 litro de água subiria até a marca de 1 milímetro. Ou seja, 1 milímetro de chuva equivale a 1 litro de água por metro quadrado. Em um caso onde o volume de chuva registrado é de 50 mm, seriam 50 litros de água em cada metro quadrado.

O tempo de medição também é levado em conta pelos especialistas para saber se a chuva foi volumosa.

A partir da madrugada de domingo (12), o avanço da frente fria favorece temporais na maior parte do Estado, começando pelo Oeste, com rajadas de vento, queda de granizo e chuva moderada a forte. Nas regiões Oeste, Missões, Noroeste, Norte e parte do Centro, as tempestades ocorrem com maior intensidade e as rajadas de vento podem superar 100 km/h durante a madrugada.

Nas demais regiões, as rajadas de vento podem chegar a 90 km/h associadas aos temporais. Os acumulados variam entre 20 e 70 mm/dia e pontuais de até 90 mm/dia, com os maiores volumes sendo esperados nas Missões, no Noroeste e no Norte. O mar fica agitado próximo à costa.

A tendência é que, na segunda-feira (13), a atuação de um ciclone extratropical na costa do Uruguai provoque rajadas de vento em grande parte do Estado, com intensidade variando entre 50 e 80 km/h, podendo alcançar até 90 km/h no Litoral.

Há condição para

Brayan Martins/ArquivoPMPA



Temporais devem ser registrados em todas as áreas do Estado no sábado e domingo.

pancadas de chuva moderada, eventualmente acompanhada de descargas elétricas, em áreas do Norte, do Nordeste, da Serra, dos Vales, da Região Metropolitana de Porto Alegre, do Sul e do Litoral, com acumulados inferiores a 30 mm/dia.

Esse aviso da Defesa Civil gaúcha é válido para sábado e domingo. Ao final, são esperados acumulados entre 50 e 100 mm nas regiões das Missões, Centro, Noroeste e Norte. No restante do Estado, são esperados volumes de 10 a 40 mm.

Previsão hidrológica

A condição hidrológica atual é de níveis em limiares de normalidade em praticamente todo o Estado, com estações pontuais em atenção

para inundação, sendo que as tendências gerais variam entre estabilidade e declínio.

Em função das chuvas intensas previstas para o Estado, com precipitações moderadas a pontualmente altas, é indicada a condição de Atenção e Alerta para as cidades em amarelo e laranja no mapa hidrológico, respectivamente, atentando para a elevação com risco de cheia em pequenos rios e arroios.

Rios maiores devem apresentar elevações pontuais, com risco de atingir cota de atenção. Além disso, podem ocorrer alagamentos em perímetros urbanos conforme a intensidade das chuvas.

Governo gaúcho discute ampliação de parcerias comerciais e acadêmicas com a Polônia.

O secretário-adjunto da pasta estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec) do Rio Grande do Sul, Leandro Evaldt, recebeu nessa sexta-feira (10) em Porto Alegre o embaixador da Polônia, Andrzej Cieszkowski. Na pauta, o estreitamento de relações bilaterais, ampliação de mercados e intercâmbio acadêmico.

Dentre os destaques da visita diplomática estiveram temas sobre setores estratégicos como os de fertilizantes, tecnologias de mobilidade urbana, máquinas e equipamentos, além da indústria de doces poloneses, que já vem se consolidando no mercado brasileiro.

Evaldt ressaltou que o Brasil importa cerca de 70% dos fertilizantes, sendo a Rússia o principal fornecedor, o que torna a possibilidade de diversificação de mercados mais atrativa. Também mencionou a possibilidade de a comitiva participar de feiras importantes do Estado – como a Expodireto, que sempre recebe delegações internacionais (na edição deste ano foram mais de 80 países): “É uma oportunidade para prospectar negócios para os dois lados”.

O adjunto frisou, ainda, que o Rio Grande do Sul tem sido cada

vez mais reconhecido como destino de investimentos: “É um trabalho do governo gaúcho em diferentes áreas para tornar o Estado ainda mais atrativo tanto para os negócios quanto para viver”.

Evaldt acrescentou que o Estado apresenta um dos melhores indicadores de segurança pública, além de instituições de destaque em saúde e educação, tais como o Hospital Moínhos de Vento e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que aparecem entre os melhores de suas categorias no Brasil.

Regionalização

Por sua vez, Cieszkowski abordou o bom desempenho econômico da Polônia, que recentemente passou a integrar o G20, grupo de maiores economias do mundo:

“Hoje apresentamos o maior crescimento dinâmico entre os países europeus. É uma economia que se fortalece, principalmente em setores que envolvem a tecnologia e a inovação”. Ainda segundo ele, a ideia do país europeu é ampliar a regionalização de seus negócios, daí a aproximação com o Rio Grande do Sul.

Também participaram do encontro o cônsul honorário da Polônia

Alexandre Farina/Sedec



Embaixador Andrzej Cieszkowski foi recebido em Porto Alegre nessa sexta-feira.

em Porto Alegre, Sérgio Sechinski e a segunda-secretária de Assuntos Políticos e Econômicos da Embaixada da Polônia em Brasília, Dorota Cieszkowska. Estava presente, ainda, o cônsul-geral a Polônia em Curitiba, Wojciech Baczyński.

Baczyński salientou a presença de produtos poloneses na indústria gaúcha, com fornecimento de insumos e tecnologia para grandes empresas no Rio Grande do Sul, tais como Nexteer, Alpargatas, Still, Cia Zaffari e TK Elevadores, que já mantêm relações comerciais com os poloneses: “Essa forte atuação mostra que temos muito a contribuir em termos de alimentos, borracha e tecnologia de maquinários, entre outros setores de relevância econômica para o Rio Grande do Sul”.

Próximo passo

Ainda neste mês será realizada uma reunião no escritório da agência de promoção Invest RS, em São Paulo. O objetivo é uma apresentação formal sobre as oportunidades e feiras no Rio Grande do Sul com a participação de representantes do consulado e de empresas polonesas.

Divulgar as potencialidades do Estado e estabelecer um canal de aproximação entre governos, empresários, investidores e empresas polonesas e gaúchas está na pauta. A organização será da Sedec, por meio da coordenadora de Relações Consulares e Diplomáticas, Astrid Schunemann, para ser discutida com a agência de desenvolvimento do Estado e comitiva polonesa. (Marcello Campos)

Novo serviço especializado em saúde da mulher agora está disponível também em São Borja.

O governador gaúcho Eduardo Leite inaugurou oficialmente em São Borja (Fronteira-Oeste), nessa sexta-feira (10), mais uma unidade do Serviço Especializado de Referência à Saúde da Mulher (SERMulher RS), financiado por meio da Secretaria Estadual da Saúde (SES). Na verdade, os atendimentos já são realizados na cidade desde julho, no Hospital Ivan Goulart, que abrange 24 municípios.

Por meio da programa é oferecido atendimento ambulatorial especializado em diversas áreas, como prevenção e tratamento de doenças do colo do útero e da mama, endometriose, miomatose, infertilidade, planejamento reprodutivo e climatério. O objetivo é garantir cuidado integral à saúde da mulher, desde a prevenção até o diagnóstico e tratamento, com encaminhamento para serviços mais complexos quando necessário.

As usuárias contam assim com um atendimento especializado, mais rápido e qualificado, por meio de profissionais preparados para acompanhar cada etapa do cuidado. Durante a cerimônia, Leite discursou:

“Assumimos o Estado com mais de R\$ 1,2 bilhão em dívidas na saúde. Pagamos tudo, não deixamos mais atrasar e, agora, estamos investindo. Mais de 130 hospitais receberam recursos para modernização e novos serviços, e o SERMulher é um símbolo dessa nova fase: o Estado que antes não conseguia investir agora amplia e qualifica o atendimento à população”.

Um dos diferenciais do programa é a presença de

profissionais chamados navegadores, que ajudam as pacientes a encontrarem o atendimento certo, no momento certo. Esses profissionais acompanham as mulheres desde a primeira consulta, auxiliando no agendamento de exames, tratamentos e encaminhamentos, além de manterem contato com as equipes da Atenção Primária para garantir que todas as etapas do cuidado sejam realizadas com atenção e responsabilidade.

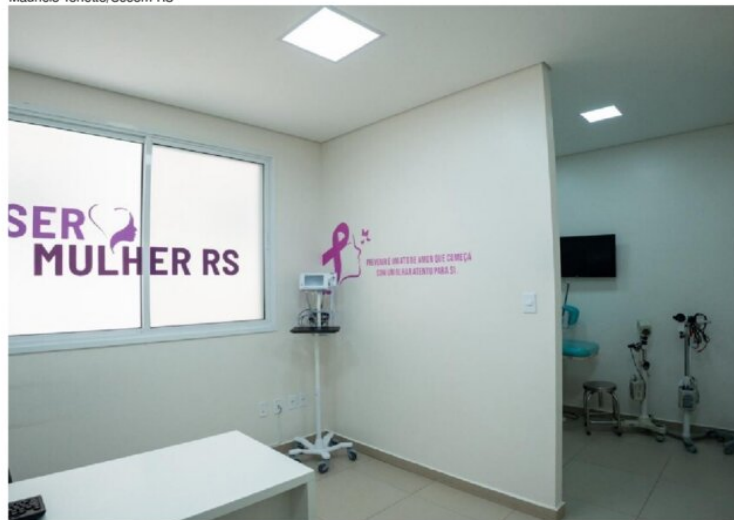
O governador ressaltou, ainda, que o programa representa uma visão integral da saúde da mulher, com foco especial nas múltiplas jornadas femininas e na humanização do cuidado:

“A mulher muitas vezes coloca os outros na frente de si, os filhos, a família, o trabalho, e acaba deixando sua própria saúde em segundo plano. Por isso, o SERMulher traz o conceito de ‘navegação’, ou seja, alguém que acompanha cada paciente, para que ela não se perca no caminho, tenha todos os exames e tratamentos garantidos e receba o cuidado integral que merece”.

Com a inauguração em São Borja, o SERMulher RS – criado em 2024 – passa a contar com 14 unidades em funcionamento no Estado, além de outras quatro em fase de implantação. A meta é alcançar 20 serviços habilitados nos próximos meses, ampliando o acesso à saúde da mulher em todas as regiões do Rio Grande do Sul.

A secretária-adjunta da Saúde, Ana Costa, afirmou que o SERMulher é a concretização de um compromisso de governo: “Cada ambulatório do programa é um

Maurício Tonetto/Secom-RS



Iniciativa faz parte do programa estadual "SERMulher RS".

espaço de cuidado integral, que atende desde a prevenção até o tratamento, com atenção e acolhimento.”.

Estrutura

Cada unidade realiza, mensalmente, no mínimo 140 primeiras consultas médicas – sendo 108 com ginecologistas e 32 com mastologistas –, além de atendimentos multiprofissionais, exames e procedimentos. Para viabilizar a implantação, o governo estadual destina um incentivo financeiro de R\$ 200 mil em parcela única, além de R\$ 125 mil mensais para o custeio das atividades.

Assim o “SERMulher RS” busca reduzir a mortalidade por câncer de colo do útero e de mama, agilizando o diagnóstico e o início do tratamento, e garantindo que as mulheres recebam o cuidado que precisam com melhor eficiência.

"SUS Gaúcho"

Durante o evento, Leite também anunciou a habilitação do Hospital Ivan Goulart para a realização de cirurgias torácicas, ampliando os serviços oferecidos à região:

“Esse hospital tem se destacado pela qualidade e pela produção. Com base em critérios técnicos e transparentes do nosso Programa Assistir, ele saltou de R\$ 2 milhões para R\$ 8 milhões em repasses anuais e agora está habilitado para novos serviços, como o ambulatório de cirurgia torácica. É um reconhecimento à eficiência e ao compromisso desta instituição”.

Ele reiterou, ainda, que o Estado vai aumentar os investimentos próprios em saúde com o “SUS Gaúcho”, nova política que complementará os repasses do governo federal:

“Firmamos acordo com o Ministério Público e passamos a destinar recursos adicionais para a saúde. Serão mais R\$ 250 milhões neste ano e R\$ 750 milhões em 2026. Com o SUS Gaúcho, vamos garantir que os hospitais recebam o valor justo pelos procedimentos e consigam ampliar atendimentos, reduzindo as filas e fortalecendo toda a rede”. (Marcello Campos)

Reabilitação física de pacientes e entregas de coletes contra escoliose estão entre as prioridades do programa “SUS Gaúcho”.

Laçado pelo governo do Rio Grande do Sul em setembro deste ano, o programa “SUS Gaúcho” repassará até o ano que vem um montante de quase R\$ 11,9 milhões para ações voltadas a pessoas com deficiência ou que necessitem de reabilitação física. Cerca de R\$ 2,4 milhões do investimento já devem ser aplicados neste último trimestre.

No foco está a redução do tempo de espera por tratamentos preventivos de escoliose e a melhora na qualidade de vida de pacientes que aguardam por órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção. É o caso cadeiras de rodas, andadores e outros dispositivos.

O primeiro incentivo para Atenção à Pessoa com Deficiência, descrito na Portaria SES 1032/2025, institui o Programa Tratamento Conservador da Escoliose, com o objetivo de ampliar o fornecimento de coletes do tipo Milwaukee para pacientes em acompanhamento nos serviços de saúde.

Com valor mensal de R\$ 420 mil, o incentivo da Secretaria Estadual

da Saúde (SES) permitirá a habilitação de serviços que realizam dispensação de coletes de escoliose para atendimento multiprofissional com ortopedista, neuropediatra, nutricionista, terapeuta ocupacional, assistente social, psicólogo, além da realização de radiografia panorâmica de coluna e dispensação de órtese do tipo colete.

A finalidade é disponibilizar tratamento preventivo contra escoliose em casos nos quais é possível resolver a condição sem a necessidade de cirurgia. A previsão é de que 25 novos usuários ingressem por mês até o final de dezembro.

Caso emblemático

No site oficial estado.rs.gov.br, a SES menciona um exemplo emblemático, envolvendo uma das instituições habilitadas a receber o recurso: a Associação Cristã de Deficientes Físicos (ACD) de Passo Fundo (Região Norte do Estado).

O neto da aposentada Marizete Angelina Tonietto é assistido desde que teve o diagnóstico de escoliose idiopática. Ela comenta: “Na primeira avaliação o médico já pediu o

Freepik



Governo do Estado repassará quase R\$ 11,9 milhões para ações desse tipo até o ano que vem.

raio-x e explicou que pela idade dele, 14 anos, já deveria usar colete, para dar tempo de corrigir o problema sem cirurgia. Ele então ele foi chamado na ACD para já providenciar tudo e começar o tratamento corretivo. Fomos muito bem atendidos e o colete já está sendo usado, com a fisioterapia agora em andamento”.

Complementação da Tabela SUS

Outro incentivo destinado para Atenção à Pessoa com Deficiência, especificamente para a reabilitação física, foi criado pela Portaria SES 951/2025 que atualizou os repasses estaduais previstos para as instituições habilitadas pelo Ministério da Saúde para dispensação de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Lo-

comoção (Opme). Ou seja: além dos valores já destinados pelo governo federal por meio da Tabela SUS, agora o governo gaúcho promete investir mais de R\$ 1,5 milhão nos 18 serviços de referência.

Conforme a Política de Saúde da Pessoa com Deficiência da SES, cerca de 1,8 mil gaúchos serão beneficiadas nos próximos três meses. Os serviços de referência do Estado estão distribuídos entre os municípios de Bagé, Tenente Portela, Cachoeirinha, Ijuí, Passo Fundo, Santa Maria, Osório, Alegrete, Novo Hamburgo, Gramado, Giruá, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, Caxias do Sul, Canoas, São Borja e Encantado. (Marcello Campos)

Homem que matou em Porto Alegre a ex-companheira, o sogro e um vizinho se torna réu na Justiça.

A Justiça do Rio Grande do Sul acolheu denúncia do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) contra um indivíduo acusado de três assassinatos, mais uma tentativa de homicídio, em uma rua na Ilha Grande dos Marinheiros (bairro Arquipélago), em Porto Alegre. Os crimes foram cometidos no dia 10 de agosto, deixando como vítimas a ex-companheira, o pai dela e um vizinho.

Desde então, o agora réu continua preso preventivamente. De acordo com a promotora Luciana Cano Casarotto, era Dia dos Pais e o homem – que morava ao lado da casa do pai dela – chamou a mulher para “conversar” sobre o filho do casal. Diante da negativa, a arrastou pelos cabelos e a executou com tiros à queimadura na cabeça, sob testemunho da mãe da vítima.

O atirador matou em seguida o ex-sogro, além de um jovem de 21 anos que passava pelo local e tentou intervir. Também estava presente na ocasião o filho do casal, que só não se tornou mais um nome na lista de chacinados porque a arma falhou. Por fim, o matador tentou suicídio, mas sobreviveu e

Googleview



Crime foi cometido na Ilha Grande dos Marinheiros, no domingo de Dia dos Pais.

acabou preso assim que recebeu alta hospitalar.

A acusação formulada pelo Ministério Público inclui, ainda, os crimes de receptação e posse ilegal de arma-de-fogo furtada e ameaça contra a mãe de sua ex-mulher: quando a idosa tentou impedir o feminicídio, ele efetuou disparo para obrigá-la a não se aproximar.

Morte durante briga

Em Alegrete (Fronteira-Oeste), um homem foi condenado a 12 de prisão pela morte de homem durante briga em frente a uma boate. A pena é de homicídio simples e o réu – que já estava recolhido ao sistema prisional – não poderá recorrer em liberdade.

A incidente remonta à madrugada de 7 de setembro de 2019 e envolveu diversas pessoas.

Conforme a acusação do MPRS, o indivíduo perseguiu e esfaqueou um jovem no tórax, que não resistiu ao ferimento.

Um segundo acusado foi absolvido de tentativa de homicídio contra outra vítima, na mesma briga e também com uso de arma-branca. No entendimento dos jurados, porém, prevaleceu a tese de legítima defesa própria e de terceiro.

Estupro de vulnerável

Já em São Lourenço do Sul (Sudeste gaúcho), a Justiça condenou um homem a 30 anos de cadeia por estupro de vulnerável. Ele também terá que indenizar a vítima em ao menos dez salários-mínimos. O indivíduo trabalhava como caseiro em um propriedade rural, no período entre 2010 e 2016, quando se aproveitou da confiança dos pa-

trões para abusar sexualmente de uma menina dos 5 aos 12 anos.

Durante o processo, foram colhidos depoimentos da vítima e de familiares, além de laudo pericial que confirmou os traumas psicológicos decorrentes da conduta. “O relato da vítima foi considerado firme, coerente e compatível com os sintomas apresentados, sendo reforçado por testemunhos e provas técnicas”, salienta o MPRS.

A sentença reconheceu a continuidade delitiva, uma vez que os atos ocorreram ao longo de vários anos. Também foi admitida a circunstância agravante de autoridade, já que o abusador se valia de sua função de caseiro para exercer poder sobre a criança. (Marcello Campos)

Júri popular condena líder de torcida organizada a quase 14 anos de cadeia por tentativa de homicídio dentro do Estádio Beira-Rio.

Um júri popular realizado nessa sexta-feira (10) em Porto Alegre teve como desfecho a condenação de um homem a 13 anos e nove meses de prisão em regime inicialmente fechado, por tentativa de homicídio qualificado dentro do Estádio Beira-Rio. O crime foi cometido em dezembro de 2011, durante uma partida em que o ex-atacante colorado Fabiano encerrou sua carreira.

Na denúncia formulada pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) consta que o autor do ataque era líder de umas das torcidas do Sport Club Internacional na época. Ele e outros integrantes atacaram com facas, canivetes e estiletes os membros de uma organizada com quem mantinham rixa.

A denúncia apontou diversas vítimas, uma das quais foi identificada como alvo da tentativa de homicídio. A outra sofreu lesões corporais. O MPRS concluiu que na origem do incidente estava a disputa por espaço e benefícios dentro do clube, cujo estádio ainda não havia passado pela reforma que o habilitou a sediar partidas

da Copa do Mundo de 2014.

A sentença levou em conta os agravantes de motivo fútil e recurso que dificultou a defesa da vítima, bem como acusação de associação criminosa armada, com indícios de atividade coordenada para a prática de atos violentos em eventos esportivos. Não foi concedido o direito de recorrer em liberdade. Outros dois réus acabaram absolvidos na mesma sessão do tribunal.

A sentença foi lida por volta das 19h15min, pela Juíza de Direito Eveline Radaelli Buffon, titular do 1º Juizado da 2ª Vara do Júri, após quase 10 horas de julgamento no Foro Central I de Porto Alegre. Durante o dia, seis testemunhas de acusação e defesa foram ouvidas em Plenário, além da oitiva da vítima e do interrogatório dos três réus.

O promotor Eugênio Paes Amorim atuou no plenário, representando o MPRS. Após o resultado do julgamento, ele se manifestou: “Esse julgamento oportunizou um importante reflexão sobre a atuação de delinquentes sob a fachada das torcidas organizadas”.

Arquivo/Polícia Civil



Incidente envolveu rixa interna entre torcidas organizadas do Inter, em 2011.

Já os réus tiveram como advogados de defesa Alaor Verissimo da Silveira, Andrey Moreira, Douglas Jardim Fernandes, Gisela Antia de Almeida, Natalia Capelatto Jordão e Tatiana Vendruscolo Garcia.

Celulares em presídios

Uma reunião realizada na sede do MPRS, em Porto Alegre, teve como pauta a urgência do pleno funcionamento do sistema de bloqueio do sinal de aparelhos de telefone celular nos presídios gaúchos. Participaram representantes da Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS), Polícia Penal, Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), empresas de telefonia e da empresa responsável pela infraestrutura contra esse

tipo de comunicação por detentos.

A subprocuradora-geral de Justiça para Assuntos Institucionais, Isabel Guarise Barrios, destacou a importância da agilidade do processo e também ressaltou a relevância do tema para a instituição e para a sociedade. A cobrança do MP em relação ao tema foi reforçada por titulares de Promotorias especializadas..

A prioridade do grupo de trabalho é em relação ao funcionamento do sistema de bloqueio de telefonia na Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc). O Ministério Público deve visitar a instituição carcerária no dia 29 de outubro para verificar a situação do aparelho bloqueador. (Marcello Campos)

Justiça gaúcha condena à prisão 15 denunciados por fraudes na produção de leite.

A Justiça gaúcha condenou 15 réus a penas de sete a 16 anos de prisão por envolvimento em adulteração de leite, além de lavagem de dinheiro e organização criminosa na Região Norte do Estado. Em maio de 2015, o grupo foi alvo de denúncia do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), no âmbito da oitava fase de operação "Leite Compen\$ado".

Todos os condenados poderão recorrer em liberdade das sentenças, anunciadas nessa sexta-feira (10). A ofensiva que resultou no processo foi deflagrada, na época, nos municípios de Campinas do Sul, Jacutinga e Quatro Irmãos.

No caso da fraude alimentícia denunciada pelas Promotorias de Justiça Especializada

Arquivo/MPRS



Ministério Público realizou 13 fases da ofensiva entre 2013 e 2024.

Criminal e de Defesa do Consumidor, o esquema tinha por base a mistura de água ao leite para que o produto tivesse seu volume ampliado. Também eram adicionados e produtos químicos como álcool, ureia e soda cáustica, para mascarar a irregularidade.

A ofensiva, cujas primeiras ações remontam a 2013, não parou por

aí. Foi realizado um total de 13 etapas até o ano passado, tendo como alvo mais recente uma empresa de Taquara (Vale do Paranhana) e um engenheiro químico apontado como "mentor" técnico das adulterações nessa e em outras fases da "Leite Compen\$ado".

"A investigação demonstrou que os crimes foram praticados

de forma estruturada e reiterada, com divisão de tarefas e uso de transações financeiras fraudulentas para ocultar os lucros obtidos", lembra o MPRS. Dentre as provas obtidas pelas Promotorias especializadas também estão escutas telefônicas de transações realizadas pelos suspeitos. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

Soprano reforça protagonismo industrial ao figurar entre as 500 Maiores do Sul e as 100 Maiores do RS.

A Soprano, empresa multinegócios com sede em Farroupilha (RS), consolida sua posição como um dos principais players da indústria brasileira ao integrar o ranking das 500 Maiores do Sul, na 261ª colocação, e das 100 Maiores do Rio Grande do Sul, ocupando o 93º lugar. O levantamento, realizado pelo Grupo Amanhã em parceria com a PwC Brasil, utiliza o Valor Ponderado de Grandeza (VPG) — métrica que combina patrimônio líquido, receita líquida e resultado do exercício — para avaliar a performance das empresas da região.

O reconhecimento ocorre em um momento estratégico para a companhia, que projeta superar R\$ 1 bilhão em receita até o fim de 2025, segundo declarações recentes do CEO Cyro Gazola. A meta é sustentada por uma combinação de diversificação de portfólio, investimentos em inovação, expansão logística e fortalecimento da cultura organizacional. “Esse reconhecimento reflete o empenho de todos os nossos colaboradores e parceiros, além da confiança dos clientes, que impulsionam diariamente a nossa trajetória de crescimento”, afirma Gazola. Crescimento sustentado e diversifi-

cação estratégica Com mais de 70 anos de atuação, a Soprano opera em cinco unidades de negócios:

MatCon (materiais para construção) Utilidades Térmicas Componentes para Móveis Energias Renováveis Tipi Refrigeração

A empresa mantém unidades produtivas em Farroupilha, Caxias do Sul e Campo Grande (MS), além de centros logísticos que garantem capilaridade nacional. A recente reestruturação da unidade MatCon, que unificou as áreas de ferragens e materiais elétricos, gerou sinergias operacionais e ampliou a presença da marca no setor da construção civil.

No segmento de energias renováveis, a Soprano projeta crescimento entre 30% e 40% em 2025, com forte demanda por sistemas fotovoltaicos residenciais de até 7,5 kW. A empresa aposta em novos módulos e na diversificação geográfica para ampliar sua participação no mercado de geração distribuída. Governança e práticas ESG A Soprano também avança na consolidação de sua estratégia ESG. Em 2024, a empresa destinou mais de R\$ 2,13 milhões para ações sociais, incluindo apoio às comunidades atingidas pelas ench-

Divulgação/Soprano



Da Serra Gaúcha para o topo do Sul: Soprano conquista lugar entre as 500 maiores empresas da região e reafirma sua força na indústria nacional.

tes no RS e a entrega de casas mobiliadas. O Relatório de Sustentabilidade, alinhado às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, evidencia o compromisso da companhia com a transparência e a integração da sustentabilidade aos negócios.

A governança corporativa foi estruturada em quatro níveis de atuação, garantindo maior efetividade na gestão de riscos, compliance e relacionamento com stakeholders. A empresa também investe em educação profissional, saúde ocupacional e programas de diversidade, reforçando seu papel como agente de transformação social. Impacto regional e nacional A presença da Soprano entre as maiores empresas do

Sul evidencia o papel da indústria gaúcha como motor da economia regional, especialmente em um cenário de retomada econômica e transição energética. A companhia representa um modelo de gestão que alia tradição e inovação, com foco em resultados sustentáveis e geração de valor para todos os públicos.

Para o setor industrial, o desempenho da Soprano é um indicativo de que diversificação, governança e investimento em pessoas e tecnologia seguem como pilares fundamentais para a competitividade. Em um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico, empresas com visão estratégica e capacidade de adaptação tendem a liderar rankings e consolidar sua relevância no mercado nacional. (Gisele Flores)

Angus e Ultrablack entregam 7,9 mil doses de sêmen para produtores de SC.

Iniciativa inédita democratiza genética de elite e fortalece sustentabilidade na pecuária de corte catarinense

A pecuária de corte de Santa Catarina vive um momento histórico. A Associação Brasileira de Angus e Ultrablack realizou, nesta quinta-feira (9), a entrega de 7,9 mil doses de sêmen de touros Angus de alto desempenho à Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do sistema Faesc/Senar-SC. A ação ocorreu durante a Exposição Nacional de Angus e Ultrablack, na programação da Efapi, em Chapecó (SC), e marca o início de um projeto que prevê a distribuição de 15 mil doses até o fim de outubro.

A iniciativa integra o Projeto de Disponibilização de Sêmen de Touros Angus no ATeG/Senar, criado para promover o melhoramento genético dos rebanhos, aumentar a eficiência alimentar e elevar os índices de produtividade e sustentabilidade da pecuária de corte. O projeto é fruto de um convênio inédito firmado entre a Associação, a Faesc e o Senar-SC, com apoio técnico da Embrapa Pecuária Sul, de Bagé (RS). Genética de elite com foco ambiental. O material genético fornecido é proveniente de touros classificados como Elite e Superior na Prova de Eficiência Alimentar (PEA), conduzida pela Associação em parceria com a Embrapa. A avaliação, iniciada em

março e com duração de 70 dias, considera critérios como conversão alimentar e emissão de metano, priorizando animais com baixo Consumo Alimentar Residual (CAR) e alto Ganho Médio Diário Residual (GMDR) — indicadores que permitem produzir mais carne com menor consumo de alimento e menor impacto ambiental.

“Com essa ação, levamos aos produtores uma genética comprovadamente eficiente, que representa o que há de mais avançado em sustentabilidade e produtividade na pecuária brasileira. É um projeto que democratiza o acesso à genética de ponta e fortalece o elo entre pesquisa, técnica e campo”, afirmou o presidente da Associação Brasileira de Angus e Ultrablack, José Paulo Dornelles Cairolí. Inclusão produtiva e transformação no campo. A distribuição das doses será acompanhada por suporte técnico especializado, com monitoramento dos resultados reprodutivos e econômicos. Os bezerros nascidos das inseminações serão identificados com brincos especiais, permitindo o rastreamento do desempenho ao longo do ciclo produtivo.

“Essa entrega representa o compromisso do nosso sistema Faesc/Senar de contribuir com a melhoria genética, com a qualificação produtiva dessa atividade, que é

Divulgação



Presidente José Paulo Dornelles Cairolí destacou que o projeto fortalece o elo entre pesquisa, técnica e campo.

a pecuária de corte. Além disso, auxilia na eficiência das propriedades, na geração de renda e na qualidade de vida”, destacou a coordenadora do programa de Assistência Técnica do Senar, Paula Nunes.

O presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, reforçou o impacto da iniciativa para os pequenos e médios produtores. “Santa Catarina é um estado com uma pecuária formada por médios criadores — e queremos fortalecer neles o hábito do uso da inseminação artificial em tempo fixo (IATF) para que possam evoluir geneticamente. Nosso sonho é que, com um rebanho cada vez melhor e uma sanidade animal reconhecida mundialmente, a carne bovina catarinense alcance o mesmo reconhecimento e valorização internacional que já conquistamos com os suínos.” Investimento e legado. O projeto representa um investimento

de cerca de R\$ 140 mil, incluindo aquisição e logística de distribuição das doses. As inseminações serão realizadas em duas etapas: a primeira entre outubro e dezembro de 2025, e a segunda entre janeiro e março de 2026. As primeiras avaliações de prenhez e desempenho dos bezerros estão previstas para julho de 2026, com um relatório final de resultados programado para dezembro do mesmo ano.

Mais do que uma entrega de insumos, o projeto representa uma virada estratégica na pecuária catarinense, conectando pesquisa científica, inovação genética e inclusão produtiva. Com apoio das principais instituições do setor, Santa Catarina se posiciona como modelo nacional de pecuária sustentável, capaz de unir tecnologia, eficiência e valorização da produção local. (Gisele Flores)

Esteio Resiliente: Bacia de Amortecimento do São Sebastião entra na reta final com 80% das obras concluídas.

A cidade de Esteio está a cada vez mais próxima de um marco importante na luta contra as enchentes. A Bacia de Amortecimento do Bairro São Sebastião, uma das principais obras do programa Esteio Resiliente, já ultrapassou 80% de execução e deve ser finalizada nos próximos meses. A intervenção está sendo realizada entre a Rua dos Lírios, Rua Bento Gonçalves e a Avenida Brasil, em uma área de 100 mil metros quadrados.

Segundo a Secretaria Municipal de Governança e Gestão (SMGG), já foram escavados cerca de 56 mil metros cúbicos dos 69,3 mil previstos, com capacidade de reserva de 58,4 mil metros cúbicos — o equivalente a 58,4 milhões de litros de água. A obra é executada pela empresa SS Construções, contratada via licitação, e o material retirado está sendo transportado para aterro no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, no Bairro Novo Esteio.

Além da escavação, a obra já promoveu a substituição de tubos antigos de três redes de drenagem da região, trocando estruturas de concreto por tubos de PVC com diâmetros de 80 cm, 1 m e 1,2 m. O fluxo dessas redes foi invertido: antes, levavam a água da chuva diretamente ao Arroio Esteio;

agora, direcionam para a nova bacia de amortecimento, aumentando a capacidade de retenção e controle das águas pluviais.

A intervenção também incluiu a repavimentação da Rua Rio Grande, no trecho entre a Rua dos Lírios e a ponte sobre o Arroio Esteio, conectando os bairros São Sebastião e Liberdade. A melhoria viária acompanha a reestruturação da drenagem e reforça a segurança da região em períodos de chuva intensa. Um plano robusto contra as cheias O Esteio Resiliente é um programa estruturante que prevê 20 intervenções em pontos estratégicos da cidade, com investimento total de R\$ 55 milhões — sendo R\$ 30 milhões provenientes de financiamento junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e o restante oriundo dos cofres municipais. O projeto foi aprovado pela Câmara de Vereadores e convertido na Lei Municipal 8.666, de 27 de março de 2024.

As ações estão organizadas em três eixos:

Obras de infraestrutura (como bacias, diques e taludes) Medidas não estruturais (monitoramento, prevenção e educação) Aumento da capacidade de resposta (equipamentos e protocolos de emergência)

Entre as obras previs-

Léo Henrique



Obra já promoveu a substituição de tubos antigos de três redes de drenagem da região, trocando estruturas de concreto por tubos de PVC com diâmetros de 80 cm, 1 m e 1,2 m.

tas estão a construção e ampliação de bacias de contenção, com capacidade total de 170 milhões de litros, além de revestimento de arroios, instalação de válvulas de retenção, contenção de taludes e aprofundamento de cursos d'água. Cada intervenção será realizada de forma independente, respeitando as especificidades de cada região. Histórico de enfrentamento As novas obras vêm complementar um esforço contínuo da Prefeitura de Esteio nos últimos nove anos para mitigar os efeitos das chuvas. Entre as ações já realizadas estão:

Implantação de duas estações meteorológicas Construção de cinco bacias de amortecimento (Jardim das Figueiras, João Francisco Alves, Jorge Souza de Moraes, Parque do Sabiá e Condomínio Industrial) Execução do Renova Esteio Drenagem, maior

programa de microdrenagem da história do município, com investimento de R\$ 8,5 milhões e melhorias em 30 ruas e avenidas

Próximas etapas Além da Bacia do São Sebastião, outras obras já estão em andamento ou com projeto finalizado, como a ampliação de bacias nos bairros Três Marias, Jardim das Figueiras, Vila Barreira, Parque Amador e São José, além da construção de diques e contenções junto aos arroios Esteio e Sapucaia.

Com a conclusão da Bacia do São Sebastião, Esteio dá mais um passo decisivo para se tornar uma cidade mais segura, preparada e resiliente diante dos desafios climáticos. O programa Esteio Resiliente é mais do que um conjunto de obras: é um compromisso com a vida, com o futuro e com a qualidade urbana de toda a população. (Gisele Flores)

Shineray XY 125: liderança entre as motos mais emplacadas do Brasil.

Shineray do Brasil



XY 125: a scooter que conquistou o Brasil com economia, versatilidade e mais de 32 mil emplacamentos em 2025.

A Shineray do Brasil consolida sua presença no mercado nacional com o desempenho expressivo da XY 125, modelo que figura entre as dez motocicletas mais emplacadas do país e ocupa a quarta posição na categoria scooter/cub. Com mais de 32 mil unidades vendidas no acumulado do ano, o modelo se destaca pela combinação entre preço acessível, eficiência mecânica e adaptação ao cotidiano urbano.

Projetada para atender às demandas de mobilidade dos brasileiros, a XY 125 é uma motocicleta que alia praticidade, economia e conforto. Seu motor monocilíndrico de 125 cm³, com comando OHC e refrigeração a ar, entrega torque de 8 N.m a 6.000 rpm, garantindo agilidade nas arrancadas e segurança nas retomadas. A transmissão automática tipo CVT facilita a condução em ambientes urbanos, tornando o

modelo ideal para quem busca uma pilotagem descomplicada.

A motocicleta está disponível em duas versões: carburada e injetada. A versão carburada tem preço público sugerido de R\$ 10.990,00, enquanto a versão injetada, que oferece maior eficiência no consumo de combustível e menor emissão de poluentes, é comercializada por R\$ 12.990,00. Essa flexibilidade permite ao consumidor escolher o modelo que melhor se adapta ao seu estilo de pilotagem e às suas necessidades de manutenção.

Com design funcional e acabamento de qualidade, a XY 125 é equipada com rodas de liga leve, painel digital completo e partida elétrica. A ergonomia do modelo foi pensada para proporcionar conforto tanto em trajetos curtos quanto em deslocamentos mais longos, sendo uma excelente opção para quem utiliza a

moto como meio de transporte diário.

Além de atender ao público que busca sua primeira motocicleta, a XY 125 também se destaca como ferramenta de trabalho para profissionais que dependem da agilidade e economia das duas rodas. O modelo se adapta perfeitamente à rotina da classe trabalhadora, oferecendo baixo custo de aquisição, manutenção simplificada e excelente desempenho no consumo de combustível.

O sucesso da XY 125 reflete a estratégia da Shineray em oferecer produtos com ótimo custo-benefício, voltados às reais necessidades da população brasileira. A empresa, que ocupa a terceira posição no ranking nacional de vendas de motocicletas, tem ampliado sua participação no mercado com foco em inovação, acessibilidade e qualidade.

“A Shineray do Brasil está sempre buscando

oferecer produtos de qualidade a um baixo custo de investimento. Com estes produtos, queremos atender esse público que busca um ótimo custo-benefício. As motos da Shineray são pensadas para atender às necessidades da população. Esse é o compromisso da Shineray e o sucesso desse modelo é apenas reflexo disso”, afirma Wendel Lazko, Gerente Geral de Negócios da Shineray do Brasil.

Com desempenho sólido e crescente aceitação no mercado, a XY 125 reforça a tendência de preferência por motocicletas mais econômicas, versáteis e adaptadas à realidade urbana brasileira. O modelo representa uma solução inteligente de mobilidade, consolidando-se como uma das principais escolhas entre os consumidores que buscam eficiência sem abrir mão da qualidade. (Gisele Flores)

AMRIGS revela finalistas do Prêmio de Melhores Práticas na Medicina 2025.

Projetos inovadores que transformam o cuidado com a saúde são reconhecidos em premiação nacional

A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) anunciou os finalistas do Prêmio AMRIGS de Melhores Práticas na Medicina 2025, destacando iniciativas que promovem excelência, inovação e impacto social na área da saúde. A cerimônia de premiação será realizada no dia 15 de outubro, no Teatro AMRIGS, em Porto Alegre, durante a semana de celebrações do Dia do Médico.

Criado para valorizar experiências transformadoras no setor, o prêmio contempla quatro categorias: Setor Público, Clínica/Hospital – Pessoa Jurídica, Acadêmico e Terceiro Setor. Os projetos selecionados se destacam por promover melhorias concretas no atendimento ao paciente, apresentar soluções replicáveis e sustentáveis, e contribuir para o avanço da medicina no Brasil.

Finalistas 2025

Setor Público

Denise Müller – Secretária Estadual de Saúde do RS Programa Imuniza Escola: Um futuro sem câncer de colo do útero! Resgate das altas coberturas vacinais Diane Ruschel Marinho – Hospital de Clínicas de Porto Alegre / Serviço de Oftalmologia Uso de membrana amniótica em afecções oculares graves: uma es-

tratégia sustentável e viável para o SUS Sergio Galbinski – Hospital Fêmina / Grupo Hospitalar Conceição Implantação de Serviço de Preservação da Fertilidade Oncológica no SUS

Acadêmico

Bruno Hochegger – Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR) NÓDULO-PULMONAR: Inteligência artificial para identificar nódulos pulmonares incidentais Guilherme Silveira Procianoy – Universidade Federal do Rio Grande do Sul Impacto das enchentes de maio de 2024 na cobertura de imunização infantil no RS Vitor Ritt Xavier – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) Neurotalks: um podcast sobre neurologia e neurocirurgia para a comunidade

Clínica/Hospital – Pessoa Jurídica

Hospital Independência Calculadora de insulina: maior segurança para o paciente e melhor experiência para os profissionais Hospital Sapiiranga Projeto de Governança Clínica na Emergência do Hospital Sapiiranga UNIMED Serra Gaúcha Serviço Multidisciplinar da UNIMED Serra Gaúcha para Pacientes com Transtorno do Espectro Autista

Terceiro Setor

Associação Parkinson do RS Treino de Coordenação Motora Fina em Pacientes com Doença de Parkinson: uma

AMRIGS



A cerimônia de premiação será realizada no dia 15/10, no Teatro AMRIGS, em Porto Alegre.

proposta de intervenção Casa Durval Paiva Qualificar para Salvar lalergias – Instituto Internacional de Alergia SOS Alérgicos

Os três melhores colocados em cada categoria receberão troféus e certificados. Os vencedores das categorias Acadêmico e Terceiro Setor também serão premiados com valores em dinheiro, como incentivo à continuidade e expansão das iniciativas.

Medicina que transforma

Segundo a AMRIGS, o prêmio é uma forma de reconhecer e divulgar práticas que estão redefinindo o cuidado com a saúde no Brasil. “Esses projetos mostram que é possível inovar com responsabilidade, melhorar a vida dos pacientes e inspirar mudanças sistêmicas”, afirma a entidade.

A seleção dos finalistas considerou critérios como impacto direto na vida dos pacientes, viabilidade técnica, potencial de replicação e sustentabilidade. A diversi-

dade dos projetos reflete a amplitude dos desafios enfrentados pela medicina brasileira — e a criatividade das soluções que vêm sendo desenvolvidas em diferentes contextos.

Sobre a AMRIGS

Fundada em 1951, a Associação Médica do Rio Grande do Sul é uma entidade sem fins lucrativos que atua na promoção da ciência, cultura médica e defesa profissional. Com sede em Porto Alegre, a AMRIGS é reconhecida por sua atuação em educação continuada, representatividade médica e protagonismo em ações voltadas à saúde pública.

Além do Prêmio de Melhores Práticas, a AMRIGS realiza congressos, cursos, debates e eventos culturais, integrando médicos em todas as etapas da carreira e fortalecendo o papel da medicina como agente de transformação social. (Gisele Flores)

Ijuí ganha nova unidade do SEST SENAT com foco em saúde, capacitação e sustentabilidade.

A cidade de Ijuí, no noroeste do Estado, passa a contar com uma nova unidade do SEST SENAT (Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte), que será inaugurada no dia 16 de outubro, às 11h. Localizada na Rua Vitório Lupi, nº 50, bairro Lambari, a estrutura substitui a antiga sede, inaugurada em 2010, e representa um avanço significativo na oferta de serviços voltados aos trabalhadores do setor de transporte.

Construída em um terreno de 11.862 m², com 1.950 m² de área construída, a nova unidade incorpora soluções sustentáveis como placas fotovoltaicas, sistema de captação e reúso de água da chuva e ponto de recarga para veículos elétricos. O investimento ultrapassa R\$ 21 milhões, incluindo aquisição do terreno, obras, fiscalização e equipamentos de ponta.

Com capacidade para realizar mais de 53 mil atendimentos por ano, o espaço oferecerá serviços de odontologia, fisioterapia, nutrição e psicologia, além de cursos presenciais e a distância voltados à qualificação dos profissionais do transporte. A estrutura conta com salas de aula

modernas, quatro cadeiras odontológicas, simulador de direção e ambientes voltados ao ensino digital.

A operação será conduzida por uma equipe multidisciplinar formada por 26 profissionais, entre odontólogos, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, instrutores e equipe administrativa. Outros dois cargos estão em processo de seleção, reforçando o compromisso com atendimento técnico de excelência.

A nova sede leva o nome de Glademir Zanette, empresário reconhecido por sua atuação no setor logístico gaúcho. Fundador e CEO da Transportes Rodoviários Letsara, Zanette também presidiu a ABTI (Associação Brasileira de Transporte Internacional) e o SETNOROESTE, sindicato que representa as empresas de transporte do noroeste do Estado. Atualmente, exerce a vice-presidência institucional da ACI (Associação Comercial e Industrial de Ijuí) e da Fedtransul (Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no RS), sendo uma das principais lideranças na articulação entre setor produtivo e desenvolvimento regional.

A escolha de Ijuí para receber a nova estrutura

Divulgação Sest/Senat



A nova sede terá 11.862 m², com 1.950 m² de área construída, a nova unidade incorpora soluções sustentáveis como placas fotovoltaicas, sistema de captação e reúso de água da chuva e ponto de recarga para veículos elétricos.

reforça o papel estratégico do município como polo logístico e agroindustrial. Localizada próxima ao entroncamento da BR-285 com a ERS-155, a cidade é considerada um ponto de conexão relevante para o Mercosul e para o escoamento da produção agrícola da região.

A inauguração integra o plano nacional de expansão e modernização da rede física do SEST SENAT, que busca ampliar o acesso dos trabalhadores do transporte a serviços de qualidade em todas as regiões do país. Atualmente, a instituição conta com 172 unidades operacionais no Brasil, voltadas à formação, qualificação e promoção da saúde dos profissionais do setor.

No Rio Grande do Sul, são 14 unidades em funcionamento, localizadas em Bento Gonçalves,

Carazinho, Caxias do Sul, Lajeado, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Maria, Santa Rosa, Santana do Livramento, Uruguaiana e, agora, Ijuí. O plano estadual prevê ainda novas inaugurações em Cachoeira do Sul, Lajeado e Porto Alegre.

A nova sede do SEST SENAT em Ijuí representa um avanço na oferta de serviços integrados, com foco na valorização dos profissionais do transporte, na qualificação técnica e na promoção da saúde. A estrutura moderna e sustentável reforça o compromisso da instituição com o desenvolvimento regional e com a melhoria das condições de trabalho em um dos setores mais estratégicos da economia brasileira. (Gisele Flores)

Dia Mundial do Ovo mobiliza o RS.

O ovo, alimento símbolo de nutrição, acessibilidade e sustentabilidade, ganha protagonismo em mais uma edição do Dia Mundial do Ovo, celebrado em 10 de outubro. No Brasil, a data é marcada por uma ampla programação promovida pela Associação Gaúcha de Avicultura (ASGAV) e pelo Programa Ovos RS, que reforçam o papel do ovo como elemento essencial na alimentação e na vida cotidiana dos brasileiros.

A campanha deste ano, intitulada “Ovos RS – Ovos Versáteis”, envolve ações educativas, ambientais e assistenciais. Entre os destaques estão o lançamento de um vídeo institucional, a distribuição de lápis semente em alusão à COP 30, doações para instituições sociais e a divulgação da 5ª edição do livro de colorir “Super Ovo”, com o tema Segurança Alimentar. Produção de ovos no Rio Grande do Sul O Rio Grande do Sul é um dos principais polos de produção de ovos do Brasil, com destaque para a qualidade sanitária, rastreabilidade e compromisso com boas

práticas. A produção estadual é marcada pela presença de granjas tecnificadas, com forte atuação em regiões como o Vale do Taquari, Serra Gaúcha e Noroeste do estado.

Segundo dados do setor, o RS responde por cerca de 10% da produção nacional de ovos comerciais, com crescimento contínuo impulsionado pela demanda interna e pelas ações de valorização do alimento. A presença de entidades como a ASGAV e o Programa Ovos RS tem sido fundamental para consolidar o estado como referência em sanidade avícola, inovação e promoção do consumo consciente. Brasil entre os maiores consumidores de ovos do mundo Em 2025, o Brasil deverá atingir a marca de 62 bilhões de ovos produzidos, com consumo per capita estimado em 288 unidades por habitante. Esse avanço coloca o país na 7ª posição global em consumo de ovos, empatado com a Rússia, e reflete uma mudança cultural significativa: o ovo passou de vilão nutricional a protagonista da alimentação saudável.

ASGAV



Distribuição da 5ª edição do livro de colorir “Super Ovo”, com o tema Segurança Alimentar.

Esse crescimento é resultado de campanhas educativas, valorização nutricional e busca por alimentos acessíveis e de alta qualidade. O alimento, antes cercado por mitos, hoje é recomendado por médicos, nutricionistas e instituições de saúde como fonte completa de proteína, vitaminas e minerais. O ovo como alimento do futuro A ascensão do Brasil no ranking mundial de consumo de ovos é resultado de uma combinação de fatores: educação alimentar, inovação na produção, campanhas de valorização e mudanças culturais. A atuação da ASGAV e do Programa Ovos RS tem sido decisiva nesse processo, ao promover ações que conectam o campo à cidade e estimulam o

consumo consciente.

Do ponto de vista ambiental, a produção de ovos exige menos recursos naturais e gera menor impacto ambiental em comparação com outras fontes de proteína animal. No aspecto social, o ovo é presente na mesa de milhões de brasileiros, independentemente da classe social, e contribui para a nutrição de populações vulneráveis.

A campanha do Dia Mundial do Ovo reafirma que o ovo é mais do que um alimento: é símbolo de saúde, inclusão, sustentabilidade e conexão entre campo e cidade. E o Rio Grande do Sul, mais uma vez, lidera essa celebração com criatividade, responsabilidade e compromisso com o futuro. (Gisele Flores)

Outubro Rosa Pet: o que todo tutor precisa saber sobre câncer de mama.

Outubro é o mês da conscientização sobre o câncer de mama — e não apenas entre humanos. A campanha Outubro Rosa Pet vem ganhando força em clínicas veterinárias e redes sociais, com o objetivo de alertar tutores sobre os riscos da doença em cadelas. O câncer de mama é uma das enfermidades mais comuns em fêmeas caninas, especialmente nas que não foram castradas ou que passaram pelo procedimento tardiamente.

Apesar de assustar, o diagnóstico não é uma sentença. Com informação, prevenção e tratamento adequado, é possível salvar vidas — inclusive a da sua melhor amiga. O que é o câncer de mama em cães? Assim como nas mulheres, o câncer de mama em cadelas é caracterizado pelo crescimento anormal de células nas glândulas mamárias. Essas células podem formar nódulos (caroços) que, em alguns casos, se tornam malignos e se espalham para outras partes do corpo, como pulmões e linfonodos.

Segundo a médica veterinária Gládis Costa, pós-graduada em Oncologia Veterinária, “o tutor precisa entender que o câncer mamário é silencioso no início. Muitas vezes, o nódulo é pequeno e não causa dor, o que faz com que o diagnóstico seja tardio”. Quem tem mais risco?

Cadelas não castradas ou castradas após os dois anos de idade têm risco muito maior. O uso de an-

ticoncepcionais hormonais (injeções para evitar o cio) também aumenta a probabilidade da doença. A maioria dos casos ocorre em cadelas entre 8 e 10 anos, mas animais jovens também podem ser afetados.

“Mesmo cadelas de pequeno porte ou jovens podem desenvolver tumores mamários. Por isso, o exame de toque mensal é essencial”, reforça Gládis. Sinais de alerta O tutor é a primeira linha de defesa. Fique atento a:

Caroços nas mamas (pequenos ou grandes, firmes ou moles) Vermelhidão, feridas ou secreções Dor ou sensibilidade ao toque Inchaço em apenas uma mama ou várias Mudança no comportamento — tristeza, perda de apetite, cansaço

Faça o autoexame das mamas da sua cadela uma vez por mês. Passe as pontas dos dedos suavemente por toda a região mamária. Qualquer alteração deve ser avaliada por um veterinário. Diagnóstico e tratamento O diagnóstico é feito por meio de exame físico e exames complementares, como radiografias, ultrassonografia e biópsia. Esses procedimentos ajudam a identificar se o tumor é benigno ou maligno e a definir o estágio da doença.

O tratamento mais indicado é a cirurgia, onde as mamas afetadas são removidas. Em alguns casos, é necessário retirar toda a cadeia mamária do lado afetado. Dependendo do tipo de tumor, o veterinário

Arquivo Pessoal



Dra. Gládis alerta: o tutor tem que estar de olho nas mamas de suas cadelas para evitar o câncer de mama.

pode recomendar quimioterapia após a cirurgia, para evitar recidivas ou metástases.

“O acompanhamento pós-operatório é fundamental. A cadela precisa de suporte físico e emocional para se recuperar bem”, explica Gládis. A importância da castração A castração antes do primeiro cio reduz o risco de câncer de mama em até 90%. Isso acontece porque o tumor mamário está fortemente ligado aos hormônios reprodutivos (estrógeno e progesterona).

Além de evitar crias indesejadas, a castração é uma forma de amor e prevenção. Em alguns casos, o procedimento pode ser indicado em fases diferentes da vida, conforme orientação veterinária. Prognóstico e qualidade de vida Quando o câncer é descoberto cedo, as chances de cura são maiores. Muitas cadelas vivem anos felizes após o tratamento, com qualidade e carinho.

“O segredo é o diagnós-

tico precoce — nunca espere o nódulo crescer ou abrir ferida para procurar ajuda”, alerta Gládis Costa. A medicina veterinária evolui a cada ano, com novas possibilidades de tratamento e protocolos que aumentam a expectativa de vida dos animais. Conclusão O câncer de mama em cães é uma doença séria, mas não é o fim. Com atenção, prevenção e cuidado veterinário, sua cadela pode superar o diagnóstico e continuar enchendo sua casa de alegria.

Faça o exame de toque mensal, evite anticoncepcionais hormonais e converse com seu veterinário sobre como prevenir. Cuidar é um ato de amor. E o amor também salva vidas.

Por Gisele Flores com informações da médica veterinária Gládis Costa – CRM-VRS 09356 Pós-graduada em Oncologia Veterinária e Pós-graduada em Geriatria Veterinária

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Divulgação

Ana Bertuol, superintendente do Instituto Criança com Diabetes, anuncia a nova edição do evento “A Arte de Fazer o Bem”, que será realizado no dia 21 de outubro, no Espaço de Eventos Vista Pontal, em Porto Alegre. A iniciativa reúne moda, música, arte e alta gastronomia e tem toda a renda revertida para o Instituto, referência nacional no atendimento a crianças e adolescentes com diabetes. A noite faz parte do projeto “No Mundo das Artes”, idealizado por Felipe Veiga Lima e Gabriela Fontoura Brasil, que chega à sua 3ª edição em 2025. Os convites-doação estão disponíveis por R\$ 380.

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação Casa Hotéis



Gustavo Buske, head sommelier da Coleção Casa Hotéis, venceu o 1º Concurso Nacional de Sommelier de Águas, realizado durante a ProWine São Paulo e promovido pela Associação Brasileira de Sommeliers. O título se soma ao currículo de Buske, que já havia sido eleito Melhor Sommelier do RS em 2022 e 2023, no universo dos vinhos. Com a nota mais alta da competição, ele anuncia que o Grupo Casa Hotéis, na Serra Gaúcha, será pioneiro ao implantar cartas de águas em suas operações, tornando-se a segunda casa do país a adotar esse diferencial.

Foto: Magoo Fotos

Pablo Pioner e **Ednara Teixeira Pioner**, lideranças da Pioner Empreendimentos, reuniram convidados para apresentar o **Scenario**, novo condomínio de Capão da Canoa. O projeto foi realizado em parceria com a Mayresse Arquitetura, referência em arquitetura de luxo, representada por **Shana Lima** e **Cadu Mayresse**. O empreendimento contará com 200 residências de alto padrão, além de três lagos e praia artificial, com entrega das primeiras casas prevista para 2028.



Shana Lima, Pablo Pioner, Ednara Teixeira Pioner e Cadu Mayresse

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargadora
Lúcia de Fátima
Cerveira**



**Desembargador
Wellington Pacheco
Barros**



**Juíza Noemia Saltz
Gensas**



**Ari Pargendler, hoje
80 anos.**



Tatiana Furstenau



Luciano Hang



Renata Ryff Moreira



Sílvio Sibemberg



Marcela Weber



Luciano Leonardo



Emanuelle Ahrens



**Pedro Augusto
Bezerra**



Mara Brandão



João Carlos Vieira



**Júnio Cesar Moresco
Fortes**



Daiane Poitevin



**Natael Spadari
Boldrini**



Luíza Herrera



Guilherme Roth



Maria Susana Vogel



**Arlindo Duarte
Dantas**



Daniel Zukerman



Juliana Didone



Heitor Correia Férrer



Adriana Lo Pumo



Alexandre Goellner



**Camila Antunes
Dilélio**



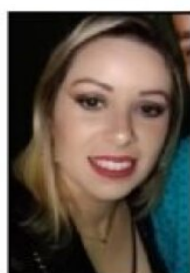
Charles Vargas



**Marcelo de Araújo
Melo**



**Teodorico José
Barreto Menezes**



**Daiane Batista
Minuzzi**



**Marcos Roberto
Gahlen**



Gabrielle Marques



**José do Nascimento
Júnior**



Ngoc Diep

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Estilac Xavier



Bebel Sehbe



Ricardo Difini Leite



Claudia Bing



Marcos Killing



Licia Donadio Koepke



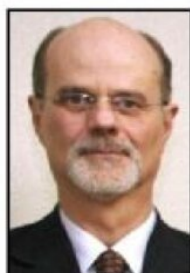
Ariosto Holanda



Sérgio Seppi



**Maria da Graça
Celente**



**Flávio Daudt de
Oliveira**



Elisabete Brochmann



**Francisco de Assis
Quintans**



Luciana Zotz



Cado Bottega



**Denise Bitencourt
Fraccaro**



Rogério De Moraes



Sabrina Lorenzoni



Ubirajara Camargo



Yeda Lúcia Proença



André Venzon



Miriam Freeland



Taylor Lompa



Clara Ester Trahtman



Eduardo Difini Leite



Nailé Russomano



**Silomar Garcia
Silveira**



Helena Schlieper



Marco Antônio Longo



**Gabriela Pederiva da
Broi**



**Paulo Edemilson
Vaucher Bandeira**



Márcia Muratore



Alexandre Colcete



**Eliandra Betiatto
Vedana Fuzinatto**



**Edeson Oliveira
Barrero**



Sheila da Silva

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

CPMI PROMETE DIAS "MUITO RUINS" PARA GOVERNO LULA

O volume fabuloso de documentos com as digitais de quem roubou os aposentados, já em poder da CPMI, permite prever, como prometeu a senadora Damarens Alves (Rep-DF), que "os dias serão muito ruins" a partir de agora para políticos governistas, sobretudo do PT e PDT, ligados os suspeitos. Para cada membro da CPMI que investiga o roubo, há pelo menos três assessores examinando quebras de sigilo, relatórios de inteligência do Coaf e até da Controladoria Geral da União (CGU).

Mudança de prioridade

Já que convocados sempre chegam para depor blindados pelo STF, em silêncio, os parlamentares dedicam atenção integral aos documentos.

A volta dos que já foram

O deputado Marcel van Hattem (Novo-RS), dos mais ativos, confirma que a devassa inclui implicados que já depuseram e podem voltar à CPMI.

Crimes em família

O caso do Sindnapi, do irmão de Lula, está longe de acabar, após o relator Alfredo Gaspar o definir como "organização criminosa familiar".

Irmão de Lula na mira

O relator acha "prioridade absoluta" convocar Frei Chico, irmão de Lula e vice de Miguel Cavalo, que seria suspeito de enriquecimento ilícito.

PEC prevê eleição e mandato de 16 anos no STF

Tramitam no Congresso propostas que alteram os critérios de escolha de ministro do Supremo Tribunal Federal, e todas fixam mandato, acabando a "vitaliciedade" atual. A indicação de ministro do STF, hoje, serve aos interesses político-partidários do presidente da República, como ficou patente nas últimas nomeações. Mas uma nova proposta, do deputado Ronaldo Nogueira (Republicanos-RS), muda isso, estabelecendo eleição para vaga no STF e mandato de 16 anos, que muitos avaliam excessivo.

Eleições diretas

De acordo com essa PEC, o ministro seria eleito pelas categorias de origem (Advocacia, Magistratura e Ministério Público).

Notório saber mesmo

O candidato a ministro do STF, define a PEC, deverá ter mínimo de 55 anos, doutorado em Direito, 15 anos de experiência e reputação ilibada.

Mérito e credibilidade

"A escolha dos ministros deve refletir o mérito e a confiança das instituições jurídicas, e não a conveniência política", defende Nogueira.

Circuito chique

Nos meios políticos e jurídicos de Brasília acreditam que a aposentadoria antecipada de Luís Roberto Barroso é produto de acordo: abre vaga para Lula (PT) nomear mais um ativista, em troca de uma embaixada no borbulhante circuito Helena Rubinstein. Mas Barroso sempre negou isso.

Acordo de Paris

Brasília já considera Luís Roberto Barroso embaixador em Paris. Até

pela frase atribuída a ele após sanções americanas, "ainda resta Paris". Ricardo Neiva Tavares, atual embaixador, está no posto só há dois anos.

Ainda há lei?

O procurador de Justiça Marcelo Rocha Monteiro perguntou se a lei ainda vale alguma coisa neste País, ao citar ilegalidades na decisão de Alexandre de Moraes de destituir a defesa de Filipe Martins, sem dar a ele o direito de escolher substituto. Moraes acabou recuando da decisão.

Outro lado

A Feneauto, federação das autoescolas, já calcula o estrago da dispensa de aulas em centros de formações de condutores. A entidade estima perda anual de R\$ 14 bilhões e 300 mil empregos sob risco.

Só piora

Chamou atenção da pesquisa Ranking dos Políticos com editoriais dos principais jornais do País, entre 2023 e 2025, "o fato de que, em comparação com 2023, houve uma redução significativa nos editoriais classificados como positivos ou neutros em relação ao governo Lula".

Agora é aparecer

O ministro Jorge Messias, da Advocacia-Geral da União (AGU), lembrou para vaga no STF, resolveu ser ainda mais visto e dar as caras em evento da FGV Direito, do Rio de Janeiro. Vai ser segunda-feira (13).

Dono do problema

Decisão do Superior Tribunal de Justiça determina que corretores de imóveis nada têm a ver com atrasos em obras ou descumprimentos contratuais cometidos por construtoras. A bucha é com as empreiteiras.

Mercado retraído

Exportações de sucata ferrosa subiram 77,5% em setembro. A notícia traz um problema. Só o que não é consumido internamente, em especial pela siderurgia, é exportado. O setor alerta para retração e o baixo preço.

Pensando bem...

... acabou que, com ajuda da China, o Brasil deixou de ser o maior tarifado pelos EUA. Só não foi como imaginavam.

PODER SEM PUDOR

Previsão do tempo

Agamenon Magalhães era governador de Pernambuco e enviou para à Assembleia Legislativa projeto de reforma do antigo Imposto sobre Vendas e Consignações "IVC", que antecedeu o ICMS, de 1988, quando soube estar havendo uma rebelião na base aliada. No dia da votação, ele convidou todos os deputados para um jantar no Palácio do Campo das Princesas. No cafezinho da saída, fez um breve comunicado: "Amigos, daqui a a pouco, vossas excelências devem apreciar um projeto muito importante para Pernambuco. Gostaria de contar com o apoio de todos os senhores. Mas gostaria de advertir que se o governo for derrotado os que usam chapéu devem enterrá-lo na cabeça. Porque, amanhã, vai ventar muito." O projeto foi aprovado por unanimidade.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos @diariodopoder (Instagram)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

SENADOR MOURÃO SOBRE A MP 1303: "GOVERNO QUERIA FAZER CAIXA NAS COSTAS DO POVO PARA O SEU PROJETO ELEITOREIRO DE 2026"



FLAVIO PEREIRA

O senador Hamilton Mourão definiu, de forma certa, o objetivo do governo Lula ao propor a Medida Provisória 1303 – derrubada pela Câmara dos Deputados –, que aumentava o IOF, Imposto sobre Operações Financeiras, para diversos setores da economia. Segundo ele, “as ações do atual governo demonstram um foco claro: o pleito de 2026. Não há compromisso real com o equilíbrio fiscal, tampouco medidas de corte de gastos ou incentivo à produtividade. O caminho escolhido tem sido o aumento de impostos e a expansão da máquina pública, o que sufoca quem produz e desestimula o crescimento. Um governo que não gera riqueza, apenas a consome, não constrói futuro, apenas posterga o problema. O governo do PT queria fazer caixa nas costas do povo para o seu projeto eleitoral de 2026. Enquanto o PT brinca de governar, a economia afunda e quem paga a conta é a população”, afirma o senador.

Avança na Câmara dos Deputados projeto que criminaliza uso de IA para produzir pornografia infantojuvenil

O projeto de lei 3066/25, do deputado Osmar Terra (PL-RS), que combate o uso de inteligência artificial (IA) e de outras técnicas digitais na produção de conteúdos pornográficos envolvendo crianças e adolescentes avançou na Câmara dos Deputados. A Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei 3066/25. A relatora é a deputada Clarissa Tércio (PP-PE). Na justificativa, Osmar Terra afirma que a proposta busca preencher lacunas legislativas decorrentes do avanço da inteligência artificial e outras ferramentas digitais.

O “esqueleto” agora é uma lembrança no centro de Porto Alegre

Acabou o “esqueleto”, edifício inacabado desde a década de 1950, que deixou de existir, e mudou um panorama de décadas na esquina da Avenida Otávio Rocha com a Rua Mal. Floriano Peixoto, no Centro Histórico de Porto Alegre. O secretário de Planejamento e Assuntos Estratégicos, Cezar Schirmer confirma à coluna que uma nova estrutura será erguida com recursos vindos de financiamentos com bancos internacionais, já assegurados. “O fim do ‘esqueleto’ é um símbolo do esforço do prefeito Sebastião Melo para revitalizar o Centro Histórico. Este marco para Porto Alegre representa tudo o que estamos construindo: uma cidade mais renovada e cheia de vida”, afirma Schirmer.

Projeto permite incentivo de cidadãos e empresas às ações da Defesa Civil

Líder da oposição, o deputado federal Zucco (PL) destacou a aprovação esta semana pela Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, do PL 234/25, que autoriza cidadãos e empresas colaborarem diretamente com recursos para a defesa civil, para o custeio de obras e ações no socorro a catástrofes:

“O meu projeto permite destinar parte do Imposto de Renda ao FUNCAP – fundo que atua em desastres e emergências. É transformar imposto em solidariedade e garantir que o socorro chegue mais rápido a quem precisa”, afirma Zucco.

Vigilância Sanitária identifica péssimas condições de higiene em Cozinha Solidária no bairro Azenha

Uma ação de fiscalização conjunta na chamada Cozinha Solidária ontem, conduzida pela Guarda Municipal, pelo Corpo de Bombeiros e pela Vigilância Sanitária, a pedido de moradores e lideranças do bairro Azenha em Porto Alegre, teve como objetivo prevenir o risco à saúde das pessoas, restabelecer a ordem e adequar o funcionamento do local. A medida foi necessária diante das constantes reclamações dos moradores e comerciantes do bairro Azenha, que vêm sofrendo com o aumento expressivo da presença de moradores de rua, o agravamento da insegurança pública e a acumulação de sujeira e resíduos nas vias públicas, situações diretamente relacionadas às atividades irregulares desenvolvidas pela referida cozinha controlada por movimentos de esquerda e com foco em proveito eleitoral. Segundo as lideranças da Associação do Bairro Azenha, a cozinha solidária da esquerda “não tem compromisso com o bairro, com os moradores, com os comerciantes, e nem com os próprios mendigos, que consomem alimentos sem condições de higiene, sem dignidade alguma”.

Ministério de Portos inclui Lagoa Mirim no Plano de Outorgas de 2026

Em dois anos, o Brasil ampliou em 279 quilômetros a extensão total de suas vias hidroviárias economicamente navegáveis, e os novos projetos incluem a Lagoa Mirim, no Rio Grande do Sul. A informação foi trazida a esta coluna pelo gabinete do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho:

“O número passou de 20,1 mil quilômetros, em 2022, para 20,4 mil quilômetros, em 2024, um crescimento de 1,39%. Os dados fazem parte do Estudo de Vias Aquaviárias Interiores Economicamente Navegáveis (VEN), produzido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) a cada dois anos, e aprovado na quinta-feira (9) durante Reunião Ordinária de Diretoria (ROD).

Entre 2023 e 2026, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) prevê R\$ 30 bilhões em investimentos em concessões no setor portuário e hidroviário, fortalecendo a infraestrutura logística nacional e ampliando a participação do transporte aquaviário na economia brasileira. Os investimentos em infraestrutura hidroviária são fundamentais para tornar o transporte mais eficiente, reduzir custos logísticos e ampliar a competitividade, fortalecendo toda a cadeia econômica e produtiva do país”, destacou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

A expectativa é de que, com a expansão das concessões, a movimentação de cargas alcance entre 25 e 30 milhões de toneladas por ano até 2030. O transporte hidroviário tem se mostrado uma alternativa competitiva e ambientalmente vantajosa para o escoamento de grãos, minérios e outros produtos destinados à exportação.

Hidrovia do Paraguai

O Plano Geral de Outorgas (PGO 2023), elaborado pela Antaq e aprovado pelo MPor, definiu seis hidroviárias como prioritárias para concessão: rios Madeira, Tapajós, Tocantins e Paraguai, além de Barra Norte (Hidrovia Verde) e Lagoa Mirim (RS).

@flaviorpereira (Instagram)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

SAÍDA DE BARROSO DO STF REACENDE PRESSÃO POR INDICAÇÃO DE NOME FEMININO À CORTE



BRUNO LAUX

Debate retomado

A saída anunciada de Luís Roberto Barroso do STF reacendeu a pressão de entidades pela indicação de uma mulher para ocupar a vaga a ser deixada pelo magistrado. Em nota conjunta divulgada nesta semana, o Fórum Justiça, a Plataforma Justa e outras organizações destacaram que a reivindicação vem sendo apresentada desde a abertura de vaga anterior e apresentaram uma lista de nomes femininos de diferentes Cortes do país como possíveis candidatas à sucessão.

Formato alternativo

Atualmente em formato de PEC da deputada Erika Hilton (PSOL-SP), a discussão que trata do fim da jornada 6x1 pode passar a ser trabalhada em formato de projeto de lei para facilitar sua tramitação no Congresso. A estratégia, estudada pela base do governo Lula, busca acelerar o debate no Legislativo e aproveitar o cenário pré-eleitoral para pressionar Centrão e oposição a apoiarem a medida.

Oposição eleitoral

Para o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, parte dos parlamentares do Centrão "age para derrotar o governo eleitoralmente, e não apoiar". Durante discurso em um evento em São Paulo, nesta sexta-feira, o líder ministerial afirmou que o Congresso mantém uma postura resistente em relação a temas do trabalho e só avança em pautas relevantes à população diante do "calor das ruas".

Sabatina agendada

Reconduzido para o comando da Procuradoria-Geral da República em agosto, o procurador Paulo Gonet será sabatinado no próximo dia 12 de novembro pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado. Em decorrência do rito constitucional, o PGR terá de passar novamente por todas as etapas do processo de ingresso na função, incluindo a votação na CCJ e no plenário da Casa Alta.

Preservação da história

A Comissão de Cultura da Câmara debaterá na próxima semana a proposta de criação e manutenção de um Fundo Emergencial para Bens Tombados Nacionais em Perigo. A deputada Bia Kicis (PL-DF), proponente da discussão, alerta para o amplo número de bens do gênero que correm riscos de desabamento, incêndio e perda de valor histórico e defende o avanço de mecanismos de proteção e financiamento voltados à preservação dos patrimônios.

Contenção cruel

O acorrentamento de cães ou gatos de forma permanente ou cruel pode passar a ser tipificado como crime específico a partir de um projeto aprovado pela Comissão de Meio Ambiente da Câmara. Aguardando parecer da CCJ, a proposta busca fornecer maior segurança jurídica para a atuação de policiais, de fiscais e do Ministério Público, permitindo distinguir situações de contenção temporária ou de segurança da realização de maus-tratos.

Tributação das bets

Após a derrota do governo Lula com a perda de validade da MP 1.303/2025, a bancada do PT na Câmara apresentou nesta semana projeto para dobrar a arrecadação pública sobre apostas online, de 12% para 24%. Segundo o texto, metade desse valor será destinada à seguridade social com prioridade para ações de saúde, incluindo prevenção e tratamento da ludopatia.

Obsolescência vedada

Os senadores da Comissão de Ciência e Tecnologia debaterão na próxima terça-feira o projeto que proíbe a chamada "obsolescência programada" e regula o direito ao reparo de produtos. A matéria veda a perda de utilidade ou funcionamento de itens em curto prazo, além de proibir a recusa no fornecimento de ferramentas,

peças, informações e manuais necessários ao reparo e a negativa de manutenção ou reparo de produtos consertados fora de redes autorizadas.

Resposta ao tarifaço

A comissão mista que analisa a MP do Plano Brasil Soberano, apresentada em resposta ao tarifaço dos EUA, deve votar na próxima terça-feira o relatório do senador Fernando Farias (MDB-AL). A medida, que já recebeu mais de 360 emendas no Congresso, prevê R\$ 30 bilhões em crédito para exportadores, além de alterar as regras e o seguro de crédito à exportação e em fundos garantidores, dentre outras medidas.

Regulação dos drones

O projeto que propõe regras para o uso de drones por órgãos de segurança pública no Brasil será analisado em audiência da Comissão de Segurança Pública do Senado. Agendado para a próxima terça-feira, o encontro tratará de questões relacionadas à possível proibição do acoplamento de armas e a automação total dos equipamentos, dentre outras diretrizes para seu uso efetivo e seguro.

Incremento de servidores

O governo gaúcho publicou nesta semana a admissão de 317 servidores em caráter temporário para atuação na administração estadual, pelo prazo de 24 meses. Os profissionais, distribuídos entre cargos de assistente e analista de políticas públicas e gestão governamental, médico e especialista em infraestrutura, devem incrementar quadros de diferentes regiões do Estado, seguindo organização dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento.

Desassoreamento em curso

Mais 20 municípios gaúchos assinaram nesta semana ordens de início e termos de cooperação do Programa de Desassoreamento do RS, articulado pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano. Com um total de 67 cidades gaúchas contempladas em sua segunda fase, a iniciativa é voltada a recursos hídricos de pequeno porte, como rios menores, arroios e canais de drenagem.

Planos de contingência

O Gabinete de Estudos Climáticos do MPRS promoverá na próxima semana, em Uruguaiana e Santa Maria, respectivamente, dois seminários sobre o tema "Prevenção, Preparação e Resposta a Desastres: Sensibilização e Qualificação dos Planos de Contingência Municipais – O Olhar do MP". Os encontros contarão com painéis sobre a importância dos planos para a preparação efetiva diante de eventos climáticos extremos, sob a ótica de experiências práticas e estudos de caso que ilustram situações reais.

Monitoramento hidrometeorológico

Por meio da Casa Militar – Subchefia de Proteção e Defesa Civil, o governo do RS deu início à instalação das 130 novas estações hidrometeorológicas que vão monitorar 24 bacias hidrográficas em todo o território gaúcho. Contratados com investimento total de R\$47,17 milhões, os equipamentos já foram fixados em Igrejinha, Nova Hartz, Três Coroas, Rolante, Imigrante, Teutônia, Travesseiro, Pouso Novo e Montenegro.

Estudos em atualização

A Prefeitura de Porto Alegre formalizou junto ao BNDES o aditivo contratual que viabiliza a retomada da modelagem da concessão parcial dos serviços de saneamento na Capital. O acordo, válido até dezembro de 2027, prevê a atualização dos estudos realizados sobre o tema entre 2020 e 2024, interrompidos após a enchente histórica que afetou os sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

RS TERÁ EXCLUSIVIDADE EM LINHA DE CRÉDITO FEDERAL PARA AGRICULTORES AFETADOS POR DESASTRES CLIMÁTICOS



BRUNO LAUX

Socorro proporcional

O Conselho Monetário Nacional decidiu restringir aos agricultores e pecuaristas do RS o acesso à linha especial de crédito de R\$12 bilhões criada via MP em setembro para socorrer produtores rurais afetados por mudanças climáticas. A medida, publicada nesta sexta-feira, vale para municípios que tenham decretado estado de calamidade pública ou emergência climática em pelo menos três entre 2020 e 2024. Produtores de outros estados impactados por eventos do gênero poderão acessar apenas a linha com recursos livres das instituições financeiras. Segundo o Ministério da Fazenda, o RS tem sido proporcionalmente o mais atingido por desastres climáticos, tornando ações do tipo necessárias para recuperar a capacidade financeira e produtiva. A pasta explica ainda que será mantido o volume de R\$12 bilhões da linha com crédito extraordinário no Orçamento, assim como as taxas de juros, os limites de créditos e os prazos de reembolso.

Golpe hospitalar

A deputada Luciana Genro (PSOL) solicitou providências ao Chefe de Polícia Civil do RS frente a um possível caso de estelionato que estaria ocorrendo com familiares de internados no Instituto de Cardiologia, em Porto Alegre. Cidadãos relataram ao gabinete da parlamentar que as famílias estão sendo contatadas, via telefone e Whatsapp, por uma pessoa que se apresenta como "Dr. Antônio", pedindo dinheiro para a realização de exames médicos. Segundo a deputada, o homem tem acesso a dados sigilosos como nomes e prontuários médicos e solicita pagamentos para a realização de exames e procedimentos, que não são confirmados pela equipe do hospital. Luciana solicita que a PC acompanhe o caso de perto, levando à localização e responsabilização dos autores do possível crime, além de avançar com medidas urgentes para proteger a segurança dos dados nas instituições de saúde.

Crise arrozeira

Representantes entidades gaúchas do setor arrozeiro participaram, na próxima segunda-feira, de uma reunião de trabalho na Assembleia gaúcha, articulada pela Frente Parlamentar em Defesa do Setor do Arroz. Com a participação do secretário estadual da Agricultura, Edilson Brum, o encontro debaterá medidas de enfrentamento à crise que atinge o setor, que, segundo produtores e representantes da indústria, vive o pior cenário desde a pandemia da COVID-19. Diante da previsão de queda de até 50% no valor do cereal, lideranças do segmento destacam a necessidade de corrigir o desalinhamento entre produção, importação e

demanda interna, além de ampliar mercados externos, estimular o consumo e adotar medidas fiscais que garantam competitividade econômica. Presidente da Frente, o deputado Marcus Vinícius (PP) defende a necessidade de ações urgentes para garantir a competitividade e sustentabilidade econômica do ramo.

Caminhos da educação

Presidente da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia gaúcha, o deputado Adão Pretto Filho (PT) anunciou que irá a Brasília na próxima semana para uma reunião com a presidência do Incra, onde solicitará a celebração de convênios com municípios do RS visando a manutenção de estradas rurais utilizadas por crianças da zona rural, especialmente em assentamentos da Reforma Agrária. A proposta foi apresentada durante audiência pública realizada nesta semana, como parte do 20º Encontro Estadual das Crianças Sem Terrinha, que debateu as dificuldades enfrentadas por essa parcela da população no acesso à educação. O parlamentar também pretende solicitar audiência com a Secretaria da Educação, após a ausência de representantes do governo estadual no debate, além de enviar ofícios aos prefeitos de municípios com assentamentos, cobrando medidas concretas e urgentes. As demandas foram organizadas em dois dossiês entregues por lideranças do MST ao colegiado, com foco nas condições precárias das estradas e das escolas do campo.

Participação popular

A Assembleia Legislativa inicia neste sábado a segunda etapa de participação do Fórum Democrático, criado como canal de diálogo permanente entre o Parlamento e a sociedade gaúcha. A partir do processo, cidadãos do RS poderão votar até o dia 26 de outubro nas propostas apresentadas e selecionadas na Plataforma Digital de Participação Popular, disponível em "gov.br/pactors25", com limite de até dez escolhas por usuário. As propostas foram construídas a partir de debates presenciais e virtuais realizados em diversas regiões do Estado, envolvendo mais de 4.500 participantes e organizadas em quatro eixos temáticos ligados à sustentabilidade. A iniciativa integra o Pacto RS 25, que norteia os trabalhos da Assembleia em 2025 e busca definir diretrizes para um novo modelo de desenvolvimento econômico, social e ambiental. Após a votação, será elaborado um relatório final com as propostas escolhidas, a ser encaminhado aos governos estadual e federal.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

RIO GRANDE DO SUL NA COP30: CARTA DO BIOMA PAMPA SERÁ UMA DAS VOZES REGIONAIS A SEREM OUVIDAS EM BELÉM



RENATO ZIMMERMANN

Falta exatamente um mês para a abertura da COP30, a mais importante conferência climática global desta década, e os olhos do mundo estão voltados para o Brasil — mais especificamente, para Belém do Pará, que sediará, entre os dias 10 e 22 de novembro, esse encontro decisivo. A contagem regressiva já começou, e os últimos 30 dias serão intensos, tanto na diplomacia internacional quanto na mobilização interna de governos, sociedade civil e setores produtivos.

A expectativa é enorme. Afinal, esta será a primeira COP realizada na Amazônia, um dos biomas mais estratégicos do planeta e também um dos mais ameaçados. A localização não é apenas geográfica — é simbólica. Levar o debate climático para o coração da floresta é um chamado à ação concreta e um convite para ouvir quem vive, protege e depende diretamente dela: os povos amazônicos, historicamente à margem das decisões globais, mas agora colocados no centro da agenda.

Nos últimos dias, os preparativos para a COP30 ganharam força, tanto no cenário internacional quanto em iniciativas locais. Uma das movimentações aconteceu nesta semana no Rio Grande do Sul, que sediou, no dia 9 de outubro, a 12ª Reunião do Fórum Gaúcho de Mudanças Climáticas, na sede da FIERGS, em Porto Alegre. Presidido pela secretária estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, o encontro reuniu lideranças políticas, empresariais e da sociedade civil para discutir o papel do estado no enfrentamento à crise climática — e não apenas como apoio à COP30, mas como ator propositivo.

Durante o evento, foi lançada a Carta do Bioma Pampa, um documento aberto à contribuição da população gaúcha, que propõe diretrizes para proteger esse ecossistema tão único quanto ameaçado. A carta será levada à COP30 como parte das vozes regionais brasileiras que querem ser ouvidas em Belém. A relevância nacional do encontro foi reforçada pela presença de representantes do governo federal e da coordenação oficial da COP30.

Estiveram presentes Inamara Santos Melo, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), e Luciana Abade, da coordenação da Presidência da COP30,

demonstrando que o diálogo entre os níveis estadual e federal é peça-chave para uma articulação climática coesa e eficiente. A escuta ativa às contribuições regionais e o alinhamento com a agenda nacional mostram que o Brasil aposta na construção coletiva para entregar resultados significativos em Belém.

A mobilização brasileira em torno da COP30 também tem crescido em outros estados. Delegações de diversas regiões estão sendo formadas, envolvendo desde universidades e ONGs até empresas e movimentos sociais. A expectativa é que o Brasil mostre ao mundo sua capacidade de liderança climática — não apenas no discurso, mas com propostas ambiciosas e compromissos coerentes com sua responsabilidade histórica e ambiental.

No plano internacional, a COP30 será um momento crucial. Ela marcará a conclusão do segundo Global Stocktake, o "balanço global" do que os países fizeram (ou não fizeram) desde o Acordo de Paris. Será também a oportunidade de pressionar por metas mais ousadas nas novas NDCs (Contribuições Nacionalmente Determinadas) que devem ser apresentadas até 2025. E, sobretudo, será a chance de consolidar mecanismos como o fundo de perdas e danos, além de avançar no financiamento climático para países em desenvolvimento.

Para o povo brasileiro, especialmente os amazônidas, a COP30 representa mais do que um evento: é uma oportunidade histórica de mostrar que a floresta não é apenas um lugar remoto a ser "salvo", mas um território vivo, habitado e cheio de soluções. Os povos indígenas, ribeirinhos, quilombolas e comunidades tradicionais esperam ser protagonistas dessa narrativa — com direito à fala, à escuta e ao reconhecimento.

A 30 dias da COP30, o Brasil precisa mostrar que está preparado — não só com infraestrutura, mas com ideias, com vozes diversas e com coragem para liderar. O planeta clama por ações urgentes, e Belém pode ser o lugar onde a virada começa. O relógio corre. A COP se aproxima. E a Amazônia espera ser ouvida.

Renato Zimmermann – Desenvolvedor de Negócios Sustentáveis e Ativista da Transição Energética

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



MÁRCIO COIMBRA

O GRITO DE OSLO

A decisão do Comitê Nobel de Oslo de conceder o Prêmio da Paz de 2025 a María Corina Machado vai além do reconhecimento pessoal: é um ato político global em defesa da democracia. Num mundo em que o autoritarismo avança — o Relatório de Democracia 2025 do V-Dem aponta, pela primeira vez em duas décadas, mais autocracias do que democracias —, a escolha de Machado simboliza a resistência pacífica contra a tirania.

Fundadora da organização Súmate e líder do Vente Venezuela, Machado há mais de vinte anos desafia o regime de Nicolás Maduro em nome de eleições livres, independência judicial e direitos humanos. Banida como candidata presidencial, apoiou Edmundo González e articulou uma rede de observadores que documentou a vitória opositora antes que o governo destruísse as urnas e adulterasse os resultados. O Comitê Nobel destacou seus métodos “inovadores e pacíficos”, e sua recusa ao exílio, mesmo sob ameaça de prisão, transformou-a em símbolo de resistência moral. Como disse o presidente do Comitê, Jørgen Watne Frydnes, “foi a urna contra as balas”. O prêmio expõe a tragédia humanitária de um país devastado por uma ditadura que transformou prosperidade em ruína. Desde 2014, praticamente 8 milhões de venezuelanos deixaram o país, em uma das maiores crises migratórias do século. O ACNUR estima 7,8 milhões de refugiados e migrantes venezuelanos. Segundo a UNICEF, 3,3 milhões de pessoas, entre elas 1,8 milhão de crianças, dependem de ajuda humanitária urgente. A elite chavista, blindada por corrupção e repressão, prospera sobre uma economia em colapso e um povo em desespero. Como alerta o Freedom House, a Venezuela tornou-se emblema do declínio global da liberdade.

A lição de Machado é inequívoca: a democracia

não é ornamento institucional, é condição de paz duradoura. Como lembrou Nina Græger, diretora do Peace Research Institute Oslo, em 2024 o planeta registrou número recorde de eleições — mas pouquíssimas foram autênticas. O voto, cada vez mais, é sequestrado pela coerção, pela manipulação e pela mentira. Ao proclamar “votos em vez de balas”, Machado recorda ao mundo que a resistência civil, quando sustentada pela coragem moral, pode ainda inverter o curso da história.

No Brasil, o Nobel deve soar como um espelho incômodo. Enquanto Oslo denuncia a natureza autoritária do regime de Maduro, Brasília mantém uma complacência disfarçada de pragmatismo, conferindo legitimidade a um governo deslegitimado. Lula, que já criticou Caracas, hesita agora em romper com um aliado ideológico que sobrevive à custa da repressão. Essa ambiguidade não é neutralidade — é conivência. Apoiar Maduro em nome da “solidariedade latino-americana” é negar o próprio ideal democrático que o Brasil historicamente defendeu.

O prêmio a María Corina Machado não é apenas uma homenagem: é um chamado à consciência internacional. Um lembrete de que a democracia exige coragem — e de que o silêncio diante da tirania é sempre cumplicidade. Porque, como advertiu Frydnes, num mundo com menos urnas e mais correntes, é a própria paz que se dissolve. Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO CULUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

MUDOU O VENTO

TITO GUARNIERE

No andar da carruagem, parece que a sorte mudou de lado. Tudo o que Lula e o governo fazem dá certo, enquanto os adversários da direita, do bolsonarismo e do centrão, amargam sucessivas derrotas.

O maior exemplo foi a aprovação da lei que isenta de imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil reais por mês. A direita tentou inserir na discussão a contrapartida da anistia, mas não havia o menor clima para a barganha. Assim, sem alternativa, não podendo votar contra uma medida que beneficia milhões de pequenos contribuintes brasileiros, só lhes restou aderir e achar bonito.

Houve um muxoxo aqui e ali mas logo se esvaiu. Nem mesmo a tentativa oportunista de – na undécima hora – apresentar uma emenda elevando a isenção para R\$ 10 mil prosperou: tiveram de botar a viola no saco.

A boa fase do governo já tinha dado o ar da graça com a “química” vislumbrada por Donald Trump, em relação a Lula: os bolsonaristas foram à loucura. É o que dá botar tantas fichas na suposta lealdade de Trump, na amizade com Bolsonaro, na influência do filho Eduardo. O personagem estroina é volúvel e errático, e muda de posição como uma biruta de aeroporto. Nada do que ele diz se escreve ou merece crédito.

É interessante notar que Lula não fez nenhuma menção à tal química, e não confirmou a pretensão de Trump de que havia gostado do brasileiro, e que “ele parece ter gostado de mim”.

Os bolsonaristas, a começar pelo embaixador do bolsonarismo, aquele que usa o mandato de deputado para cornetear o Brasil em Washington, Eduardo Bolsonaro, fez rodeios e volteios de linguagem para afirmar entre outras lorotas,

que Trump é assim mesmo, e tudo não passa de tática do americano.

Jair Messias Bolsonaro, por enquanto, está em gozo de prisão domiciliar e tornozeleira. Tantas fez o moço, ofendeu, xingou, ameaçou, conspirou, que como o pato da musiquinha de Toquinho e Vinicius, foi pra panela. Não é tão ruim, mas em breve o STF decidirá aonde, de fato, ele vai cumprir a pena. Papuda, talvez. O Exército parece não querê-lo nas suas dependências, e menos ainda para cumprir pena.

Além de detido em casa, Bolsonaro aparenta não estar bem de saúde. Tanto é que seus correligionários mais fiéis são para lá de pessimistas. Vejam o que diz Ciro Nogueira (PP): “se botarem ele na cadeia é porque querem matar o Bolsonaro”. E Valdemar Costa Neto (PL): “Eduardo Bolsonaro ajuda a matar o pai se lançar candidatura contra a vontade de Bolsonaro”.

Mudaram também as ruas. A direita havia alcançado algo impensável: a supremacia nas ruas, atraindo multidões para seus eventos. Mas as manifestações contra a anistia e a favor da isenção do IR para quem ganha mais de R\$ 5 mil, infladas nos efeitos das intervenções bizarras de Trump contra o Brasil e a nossa soberania, provocou uma alteração brusca na ordem vigente: lá estavam, nas principais cidades do país, milhares de cidadãos que tinham em comum o fato de não gostar de Bolsonaro.

Como pode mudar tão depressa? É a política, estúpido. Nada é cabal e definitivo. “Tudo que é sólido desmancha no ar”. Há poucas semanas atrás Lula estava em baixa e uma boa parte dos observadores já havia decretado o seu fim.

(titoguarniere@terra.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 11 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1904 — Roberto Landell de Moura patenteia suas invenções no campo de transmissão de voz (transmissor de ondas, telefone e telégrafo sem fio) nos Estados Unidos.
1958 — Programa Pioneer: NASA lança a sonda lunar Pioneer 1 (a sonda cai de volta para a Terra em chamas).
1968 — Apollo 7: decolagem da primeira missão tripulada do Projeto Apollo.
1977 — Criação do Estado de Mato Grosso do Sul.
1997 — O papa João Paulo II, em sua terceira e última viagem ao Brasil, permanece 75 horas no Rio de Janeiro.
1998 — Edith Stein é canonizada.
2002 — Um ataque a bomba em um shopping na cidade de Vantaa, na Finlândia, mata sete pessoas.
2006 — Acidente aéreo na cidade de Nova York mata duas pessoas.
2018 — A Soyuz MS-10, transportando uma tripulação destinada à Estação Espacial Internacional, é abortada pouco depois do lançamento. A tripulação pousa em segurança.

Nascimentos

1884 — Eleanor Roosevelt, esposa do presidente norte-americano Franklin Roosevelt (m. 1962).
1908 — Cartola, compositor brasileiro (m. 1980).
1913 — Joe Simon, artista de história em quadrinhos, escritor e editor norte-americano (m. 2011).
1918 — Jerome Robbins, cineasta norte-americano (m. 1998).
1925 — Elmore Leonard, escritor, produtor ci-

nematográfico e roteirista norte-americano (m. 2013).

1936 — Tom Zé, compositor brasileiro.
1937 — Bobby Charlton, ex-futebolista inglês.
1939 — Maria Esther Bueno, ex-tenista brasileira (m. 2018).
1941 — Ney Suassuna, político brasileiro; e Lester Bowie, trompetista e compositor norte-americano (m. 1999).
1946 — Daryl Hall, cantor, compositor e produtor musical norte-americano (Hall & Oates).
1952 — Elymar Santos, cantor e compositor brasileiro.
1957 — Lobão, músico brasileiro.
1958 — Totia Meireles, atriz brasileira.
1962 — Joan Cusack, atriz estadunidense.
1965 — Luke Perry, ator estadunidense.
1968 — Jorge Vercillo, cantor e compositor brasileiro; e Jane Krakowski, atriz norte-americana.
1976 — Emily Deschanel, atriz norte-americana.
1977 — Matthew Bomer, ator estadunidense.
1978 — Miriam Freeland, atriz brasileira.
1984 — Juliana Didone, atriz e modelo brasileira.

Falecimentos

1889 — James Prescott Joule, físico inglês (n. 1818).
1991 — José Marmelo e Silva, escritor português (n. 1911).
1996 — Renato Russo, cantor e compositor brasileiro (n. 1960).
2004 — Fernando Sabino, escritor e jornalista brasileiro (n. 1923).
2011 — José Vasconcellos, ator e humorista brasileiro (n. 1926).

JOGO-TREINO DO TRICOLOR É NA GRENAL!

GRÊMIO X BRASIL DE PELOTAS



COBERTURA COMPLETA:

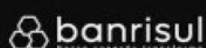
NESTE SÁBADO | A PARTIR DAS 09H

INÍCIO DA PARTIDA: 11h



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

YouTube: /radiogrenal Instagram: @rdgrenal Facebook: radiogrenaloficial X: rdgrenal



Erro na Justiça Desportiva leva ao encerramento de processo contra jogador do Inter.

O volante Ronaldo, do Inter, teve seu processo disciplinar extinto por prescrição após um erro burocrático do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). O jogador havia sido expulso em 25 de maio, durante partida contra o Sport pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro, e seria julgado na quinta-feira (9). No entanto, o prazo legal para julgamento já havia expirado na última quarta-feira (8).

Ronaldo foi denunciado no artigo 254 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), por jogada violenta, após pisar na perna de Zé Lucas aos 38 minutos do segundo tempo. A infração previa suspensão de um a seis jogos. O Internacio-

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Ronaldo participou das últimas partidas do Inter e deve estar entre os relacionados para o duelo contra o Mirassol.

nal chegou a contratar advogado para acompanhar o julgamento, que acabou cancelado devido à falha no sistema do STJD.

Com a prescrição, o volante está apto a atuar normalmente. Ele participou dos jogos contra Juventude

e Botafogo e deve integrar o grupo que viaja a Mirassol para a partida da 28ª rodada, marcada para a próxima quarta-feira (15), às 20h, no Estádio José Maria de Campos Maia, em Mirassol (SP).

Contratado no início do

ano por indicação do então técnico Roger Machado, Ronaldo disputou 31 partidas com a camisa colorada. Atualmente é reserva na equipe comandada por Ramón e Emiliano Díaz, tendo entrado no segundo tempo em duas das três últimas partidas.

Neste período sem jogos em virtude da Data Fifa, o Inter não conta com três jogadores não participam do período de treinos no CT Parque Gigante: Borré, Carbonero e Alan Benítez, que estão com as suas seleções na disputa de amistosos. Já Gustavo Prado retornou da equipe sub-20 do Brasil e está treinando normalmente.

Mano Menezes comanda atividade visando jogo-treino diante do Brasil de Pelotas.

Na manhã dessa sexta-feira (10), o técnico Mano Menezes liderou mais uma sessão de treinamentos no CT Presidente Luiz Carvalho, em Porto Alegre, intensificando a preparação do Grêmio para o jogo-treino diante do Brasil de Pelotas, marcado para este sábado (11), às 11 horas, na Arena.

Os primeiros a irem a campo foram os goleiros, comandados pelo treinador de goleiros Mateus Famer e seu auxiliar Everson Pereira. As atividades focaram em fundamentos específicos como agilidade, reflexo e posicionamento.

Em seguida, os jogadores de linha foram ao campo

1 para o aquecimento, supervisionado pela equipe de preparação física. Depois, o elenco se dirigiu ao campo 2, onde participou de uma atividade tática e de bola parada sob orientação direta de Mano Menezes, que acompanhou e ajustou os movimentos da equipe durante toda a dinâmica.

O jogo-treino contra o Brasil será aberto ao público. Para assistir, os torcedores poderão doar um brinquedo em bom estado ou contribuir com um valor de R\$ 10, destinado ao Instituto Geração Tricolor (IGT), via QR Code disponível na entrada da Arena.

O acesso ao público será realizado pelas Rampas

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Enquanto os goleiros treinaram com foco em agilidade, os jogadores de linha participaram de atividades táticas e de bola parada.

Oeste e Leste da Arena. Os portões estarão abertos a partir das 10h, o setor disponível será a Arquibancada Norte, acessada pelos portões Q, S, U e W. As doações serão recebidas no

momento de acesso pelas rampas.

O estacionamento E1 estará disponível aos torcedores, com o preço único de R\$ 10. O acesso será feito pelo portão 1, a partir das 9h.

Goleada por 5 a 0 sobre a Coreia do Sul coroa melhor atuação da Seleção Brasileira com Ancelotti.

A Coreia do Sul mostrou-se, mais uma vez, um adversário muito abaixo da Seleção Brasileira. Isso não diminui os méritos da equipe de Carlo Ancelotti no amistoso em Seul. Comandado por Estêvão e Rodrygo, com dois gols cada, o time fez, nessa sexta (10), sua melhor atuação sob o comando do italiano e goleou por 5 a 0 (Vini Jr. completou o placar).

O destaque ficou com o quarteto ofensivo, principal aposta de Ancelotti desde que assumiu a seleção. O setor se saiu muito bem, com todos os jogadores se movimentando pelo campo sem ficarem presos a uma posição. A dinâmica funcionou, deixando a frágil defesa sul-coreana confusa e com todos os quatro atacantes tendo sua importância na construção da vitória.

Neste sentido, Rodrygo e Estêvão se sobressaíram. O primeiro, que não jogava pela Seleção há dois meses, apareceu bem tanto pela esquerda quanto por dentro, fez boas tabelas com Vini Jr. e também foi importante sem a bola. Já o segundo não só cumpriu bem sua função pela direita como foi importante atacando os espaços.

O jogo

A Coreia do Sul praticamente não atacou e se

limitou chances frustradas em escanteios. Os velozes contra-ataques do time brasileiro inibiram as investidas dos anfitriões e a seleção teve oportunidade de apresentar um repertório ofensivo variado. Os comandados de Ancelotti levaram perigo na bola aérea – Casemiro teve gol de cabeça anulado –, passes em profundidade e jogadas individuais.

A participação dos demais jogadores foi determinante para o Brasil se sobressair na frente. Avançado, o lateral-direito Vitinho permitiu que Estêvão pisasse mais na área. Pelo meio, a aproximação dos volantes permitiu tabelas envolventes. Aos 40 minutos, Rodrygo recebeu passe de Casemiro dentro da área após boa jogada de Vini Jr. e bateu firme para fazer o segundo.

O Brasil voltou do intervalo a todo vapor e matou o jogo logo no início. No primeiro minuto, a marcação alta fez efeito e Estêvão aproveitou erro da defesa adversária para invadir a área e bater colocado para o fundo do gol. Apenas dois minutos depois, a seleção aproveitou nova falha dos coreanos e Rodrygo fez o quarto gol após receber assistência açucarada de Vini Jr.

Com a vantagem para lá de confortável no mar-

Rafael Ribeiro/CBF



Um dos testes que Ancelotti promoveu contra a Coreia foi a escalação de Rodrygo e Vini Jr. atuando juntos pelo lado esquerdo.

cador, Ancelotti aproveitou para fazer novos testes no time brasileiro. O treinador trocou os laterais, sacando Vitinho e Douglas Santos, para colocar o estreante Paulo Henrique e Carlos Augusto, respectivamente. O italiano também fez alteração tática, posicionando Rodrygo na direita e sacando Estêvão para colocar Lucas Paquetá e preencher o meio-campo.

Apesar da ausência de Raphinha e, claro, de Neymar, o vasto leque de opções técnicas ficou evidente conforme Ancelotti recorreu ao banco. Paquetá entrou com gana e demonstrou raça ao roubar a bola que iniciou o lance do quinto gol. Matheus Cunha deu ótimo passe nas costas da defesa para Vini Jr. disparar com liberdade e balançar as redes sem muita dificuldade. Foi a última ação da dupla em

campo, que deu lugar a Igor Jesus e Richarlison, respectivamente, jogadores que mantiveram a intensidade e do time até o fim.

Ficha técnica

- Coreia do Sul: Jo Hyeon-Woo; Kim Min-jae (Park Jin-Seob), Cho Yu-Min e Kim Ju-Sung; Seol Young-Woo, Hwang In-Beom (Castrop), Paik Seung-Ho, Lee Jae-Sung (Kim Jin-Gyu), Lee Kang-In (Lee Dong-Gyeong) e Lee Tae-Seok; Son Heung-Min (Oh Hyeon-Gyu). Técnico: Hong Myung-bo.

- Brasil: Bento; Vitinho (Paulo Henrique), Éder Militão, Gabriel Magalhães e Douglas Santos (Carlos Augusto); Casemiro e Bruno Guimarães (André); Estêvão (Lucas Paquetá), Matheus Cunha (Igor Jesus), Vini Jr. (Richarlison) e Rodrygo. Técnico: Carlo Ancelotti.

CBF reúne árbitros na Granja Comary para um "intensivão".

Em meio a uma onda de críticas sobre a qualidade da arbitragem no futebol brasileiro, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) promoveu um encontro de três dias com cerca de 95 árbitros e assistentes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro. A reunião aconteceu na Granja Comary, em Teresópolis (RJ), e teve como foco o aprimoramento técnico, ético e comportamental dos profissionais.

A iniciativa surge após uma série de decisões controversas que geraram revolta entre clubes, torcedores e dirigentes. Entre os lances mais questionados estão o pênalti não assinalado para o São Paulo no clássico contra o Palmeiras e a penalidade marcada a favor do Bragantino após falta em Marlon, do Grêmio. A CBF, por meio da Comissão de Arbitragem

Cesar Greco/Palmeiras



Durante três dias, árbitros das Séries A e B participaram de análises técnicas e simulações práticas na Granja Comary.

presidida por Wilson Seneme, busca recuperar a confiança no sistema e garantir maior previsibilidade nas decisões.

Durante o encontro, os árbitros participaram de análises de lances polêmicos, simulações práticas e debates sobre conduta profissional. Um dos principais objetivos foi reforçar

o alinhamento entre campo e VAR, além de padronizar critérios de marcação. A CBF também discutiu formas de melhorar a comunicação com o público e aumentar a transparência nas decisões tomadas durante os jogos.

Segundo Seneme, a arbitragem brasileira precisa se

adaptar às exigências do futebol moderno. Ele defende que os encontros periódicos são fundamentais para manter os profissionais atualizados e preparados para lidar com situações complexas. A CBF estuda ainda a criação de um canal oficial para divulgar análises técnicas dos lances mais discutidos da rodada, como forma de prestar contas à sociedade esportiva.

A entidade promete ampliar o uso de tecnologia na capacitação dos árbitros e manter uma agenda contínua de treinamentos. A meta é reduzir os erros, aumentar a uniformidade nas decisões e garantir que o futebol brasileiro seja conduzido com mais justiça e profissionalismo.

Assunção vence disputa e será sede dos Jogos Pan-Americanos de 2031.

Em uma decisão histórica anunciada nesta sexta-feira (10), a cidade de Assunção, capital do Paraguai, foi escolhida como sede dos Jogos Pan-Americanos de 2031. A candidatura paraguaia superou a proposta conjunta das cidades brasileiras Rio de Janeiro e Niterói, em votação realizada pela Panam Sports em Santiago, no Chile.

Será a primeira vez que o Paraguai receberá o principal evento poliesportivo das Américas. O projeto apresentado por Assunção inclui a construção de uma Vila Pan-Americana, um novo Estádio de Atletismo e uma arena moderna no Parque Olímpico. A proposta foi elogiada por sua compactação e pelo apoio integral do governo paraguaio.

O Brasil buscava sediar o Pan pela terceira vez, já havia recebido o evento em São Paulo (1963) e no Rio de Janeiro (2007). A candidatura brasileira apostava no legado dos Jogos Olímpicos de 2016 e na infraestrutura já existente, especialmente no Rio. Niterói, por sua vez, seria responsável por cerca de um terço das competições, com destaque para o Caminho Niemeyer e as praias da cidade.

A eleição contou com 53 votos, incluindo peso duplo para os 12 países que já sediaram o Pan. Assunção recebeu 28 votos, contra 24 da candidatura brasileira. O resultado confirmou o favoritismo da capital paraguaia, que já havia tentado sediar o Pan de 2027, mas foi derrotada por Lima, no

Rafael Bello/COB



Com apoio total do governo paraguaio, Assunção promete entregar uma Vila Pan-Americana e novas arenas esportivas para 2031.

Peru.

A comitiva brasileira contou com nomes de peso, como os medalhistas Thiago Pereira, Emanuel Rego e Rebeca Andrade, além de representantes políticos como os

prefeitos Eduardo Paes (Rio) e Rodrigo Neves (Niterói). Do lado paraguaio, o ex-jogador César Ramírez, hoje Secretário Nacional de Esportes, teve papel ativo na campanha.

Parar de fumar está associado à recuperação de outros vícios.

Adultos que fumam cigarros e são viciados em álcool ou outras drogas tiveram maior probabilidade de alcançar remissão sustentada dos sintomas de transtorno por uso de substâncias se também parassem de fumar, de acordo com um novo estudo feito pelos Institutos Nacionais de Saúde (NIH). Com base na análise de dados de um amplo estudo americano sobre tabagismo e saúde, os pesquisadores acreditam que os resultados demonstram claramente o benefício de aliar a cessação do tabagismo aos esforços de recuperação do vício.

"Agora temos fortes evidências, a partir de uma amostra nacional, de que parar de fumar prevê uma recuperação melhorada de outros transtornos por uso de substâncias", explica Nora Volkow, médica e diretora do Instituto Nacional de Abuso de Drogas (NIDA) do NIH, em comunicado. "Isso ressalta a importância de abordar diferentes vícios em conjunto, em vez de isoladamente."

Os pesquisadores analisaram dados de 2.652 pessoas com 18 anos ou mais que tinham histórico de transtorno por uso de substâncias e que experimentaram uma mu-

Freepik



Os resultados do estudo demonstram claramente o benefício de aliar a cessação do tabagismo aos esforços de recuperação do vício.

dança em seu estado de recuperação nos quatro anos seguintes. Os participantes foram questionados anualmente sobre seu tabagismo e uso de outras substâncias.

Os resultados mostraram que pessoas que pararam de fumar tinham uma probabilidade 42% maior de estar em recuperação de seu transtorno por uso de outras substâncias além do tabaco. Pessoas com dependência de álcool ou outras substâncias também têm maior probabilidade de serem viciadas em nicotina.

Pesquisas anteriores sugeriram uma associação entre a cessação do tabagismo e melhores resultados em outros transtornos por uso de substâncias. No entanto, os autores observam que a maioria dos estudos anteriores utilizou dados de centros de tratamento com

foco no vício em uma única substância ou de ensaios clínicos sobre cessação do tabagismo, e aqueles que utilizaram amostras representativas em nível nacional não conseguiram testar adequadamente uma associação com a recuperação.

Os autores do novo estudo acreditam que a descoberta pode ser generalizada para milhões de adultos com transtorno por uso de substâncias e leva em conta inúmeros fatores de confusão, aumentando assim a confiança nos resultados.

"Embora os benefícios para a saúde de parar de fumar sejam bem conhecidos, a cessação do tabagismo não tem sido vista como alta prioridade nos programas de tratamento da dependência química", pontua Wilson Compton, médico, vice-diretor

do NIDA e autor sênior do estudo. "Essa descoberta reforça o apoio à inclusão da cessação do tabagismo como parte do tratamento da dependência."

Embora esta tenha sido uma análise longitudinal fortemente sugestiva de que parar de fumar desempenha um papel na melhora dos resultados de recuperação de outros transtornos por uso de substâncias, mais pesquisas serão necessárias para estabelecer definitivamente uma conexão causal. Também são necessárias mais pesquisas sobre as melhores maneiras de apoiar a cessação do tabagismo entre pessoas em tratamento ou recuperação de transtornos por uso de substâncias. As informações são do jornal O Globo.

Turismo capilar: preços baixos atraem pacientes, mas riscos à saúde aumentam.

O fenômeno conhecido como turismo capilar vem crescendo em todo o mundo, com pacientes buscando transplantes capilares em países como a Turquia, atraídos por preços mais acessíveis e pacotes completos. No entanto, especialistas alertam que o procedimento, se feito por profissionais não habilitados ou em clínicas sem credenciamento adequado, pode gerar riscos sérios à saúde e resultados insatisfatórios.

De acordo com a Associação Brasileira de Cirurgia de Restauração Capilar (ABCRC), 12% dos especialistas atendem pacientes que precisaram corrigir transplantes realizados por profissionais não qualificados, e 15% dos casos exigiram a repetição do procedimento, gerando custos adicionais e desgaste emocional.

A ABCRC destaca que preço baixo não deve ser o fator decisivo. Antes de realizar um transplante

Reprodução



O fenômeno conhecido como turismo capilar vem crescendo em todo o mundo.

capilar, é essencial verificar credenciais do cirurgião, credenciamento da clínica, condições de higiene e acompanhamento pós-operatório.

Segundo a dermatologista Dr. Anna Cecília Andriolo, presidente da ABCRC, os riscos incluem desde infecções graves, abscessos e até cicatrizes excessivas e padrões de implantação não naturais. “O transplante capilar exige ambiente estéril, técnica especializada e conhecimento profundo de restauração folicular. Procedimentos feitos por profissionais não licenciados frequentemente resultam em linhas capilares artificiais, falhas de den-

sidade e baixa taxa de sobrevivência dos fios transplantados”, alerta.

O cirurgião plástico e membro titular da SBCP (Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica), Dr. Cleber Stuque, reforça que os interessados em realizar transplante capilar no exterior devem redobrar os cuidados na escolha da clínica e do profissional.

“Em primeiro lugar, é fundamental fazer uma consulta — que pode ser online — e, de preferência, uma avaliação presencial um ou dois dias antes da cirurgia. O ideal é se programar para permanecer pelo menos uma semana no

Brasil após o procedimento”, orienta.

Segundo ele, é importante verificar se o médico é cirurgião plástico ou dermatologista, se possui registro de qualificação de especialista (RQE) e se faz parte da ABCRC. “Esses são requisitos básicos que garantem segurança e qualidade nos resultados”, completa.

Apesar da popularidade do turismo capilar, o especialista reforça que a segurança e a saúde capilar devem ser prioridade. Pacientes que buscam resultados naturais e proteção à própria saúde devem sempre recorrer a profissionais qualificados e clínicas devidamente certificadas.

Cientista analisa como cérebros podem durar até 12 mil anos.

“Esse é o meu favorito. Desculpe o cheiro. É formaldeído.” A cientista britânica Alexandra Morton-Hayward segura um de seus objetos mais valiosos. É um cérebro que ela apelidou de Rusty, ou “enferrujado”. O órgão encolhido e avermelhado parece pequeno, aninhado nas luvas da pesquisadora.

Morton Hayward é antropóloga forense e pesquisadora de pós-doutorado na Universidade de Oxford, no Reino Unido, onde cuida de espécimes extraordinários guardados em duas geladeiras.

A cientista reuniu uma coleção de mais de 600 cérebros antigos de todo o mundo, alguns com até 12 mil anos.

“Não conheço uma coleção do tipo que seja maior”, diz ela. Os cérebros normalmente se decompõem rapidamente após a morte.

Como é possível, então, que cérebros que não sucumbiram a esse processo degenerativo tenham sido encontrados em sítios arqueológicos?

Esse é um mistério que intriga os cientistas —e que Morton-Hayward está tentando desvendar.

A resposta, ela afirma, pode ajudar a estudar doenças neurodegenerativas como o Alzheimer ou o Parkinson.

Mas a primeira vez que Morton-Hayward viu um cérebro humano não foi em um laboratório.

Ela trabalhava em uma funerária e havia interrompido os estudos por causa de uma condição dolorosa que continua a atormentar sua vida —e tem origem no próprio cérebro dela.

Morton-Hayward estudava Arqueologia na Universidade de St. Andrews, na Escócia, quando começou a sentir dores de cabeça excruciantes.

“Lembro-me de chorar muito, não só de dor, mas também de confusão. Não conseguia entender por que isso acontecia comigo e por que arruinava minha vida”, lembra ela.

Ela teve que abandonar a universidade, voltar a morar com os pais e procurar uma série de empregos, incluindo uma vaga

em uma funerária.

Os médicos, que por anos não conseguiram encontrar a causa de sua condição, finalmente a diagnosticaram com uma enfermidade chamada cefaleia em salvas, um tipo de dor de cabeça caracterizada por episódios intensos, que geralmente duram entre 30 e 60 minutos.

“De acordo com um estudo de 2020, a cefaleia em salvas é a condição mais dolorosa conhecida pela humanidade: ela foi classificada com uma nota 9,7 em uma escala de dor que vai de 0 a 10. Para contextualizar, dar à luz vem em segundo lugar, com 7,2”, comparou a cientista.

“É difícil imaginar dar à luz três vezes por noite e acordar para trabalhar no dia seguinte. Mas, para mim, isso é normal.”

Apesar da saúde frágil, Morton-Hayward matriculou-se em aulas online a partir de 2015 para concluir a universidade.

Ela se formou com honras e, em 2018, enquanto ainda trabalhava à noite na funerária, iniciou um mestrado em bioarqueologia e antropologia forense na Universidade College London, também no Reino Unido.

Foi durante a pós-graduação que ela se deparou com uma raridade que mudaria o curso da vida dela.

Anos antes, cérebros perfeitamente preservados haviam sido encontrados em sítios arqueológicos.

Em 1994, por exemplo, a arqueóloga Sonia O'Connor examinou restos mortais escavados em Hull, na Inglaterra, onde cerca de 250 sepulturas foram exumadas de um mosteiro medieval.

Nada preparou os arqueólogos para o momento em que um crânio se abriu, para revelar uma massa marrom com dobras superficiais.

Era o cérebro de alguém que havia sido enterrado há mais de 400 anos.

Após a morte, enzimas cerebrais começam a consumir as células de dentro para fora, num processo chamado autólise.

Em poucos dias, as membranas celulares se rompem e o cérebro se liquefaz.

Morton Hayward se lembra

Alexandra Morton Hayward



Na ausência de embalsamamento ou congelamento, o cérebro geralmente se decompõe rapidamente após a morte.

da primeira vez que viu um cérebro nessa condição, quando trabalhava na funerária.

Uma autópsia havia sido realizada no corpo de um indivíduo. Um saco plástico com os órgãos examinados foi enviado para a funerária junto com os restos mortais.

“Lembro-me claramente da minha surpresa ao ver o cérebro desintegrado”, contou a pesquisadora.

Os cientistas ainda não sabem ao certo por que alguns cérebros podem durar centenas ou até milhares de anos.

Morton-Hayward, no entanto, tem uma hipótese: os mesmos processos moleculares que danificam nossos cérebros em vida podem ajudar a preservá-los após a morte.

“Essencialmente, tudo começa com a quebra de gorduras, à medida que o cérebro se deteriora”, explica Morton-Hayward.

“As gorduras contêm longas cadeias de átomos de carbono e, à medida que se decompõem, fragmentam-se e reagem com outras moléculas próximas, ligando-se a elas.”

“No cérebro, que é rico em gorduras e proteínas, esses fragmentos ‘reticulados’ agregam-se e aglomeram-se, o que, ironicamente, os torna mais resistentes a novas quebras.”

Esse processo de agregação de lipídios e proteínas durante a vida é acelerado na presença de íons metálicos, e o cérebro é rico

neles, acrescenta a especialista.

Uma certa quantidade de ferro, por exemplo, é essencial para o funcionamento saudável do cérebro.

Mas o ferro acumula-se naturalmente no cérebro com a idade. E isso acontece numa taxa mais acelerada durante o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas como o Alzheimer, aponta Morton-Hayward.

O mesmo acúmulo de ferro que catalisa a agregação de proteínas e lipídios e os processos de envelhecimento e degeneração também torna o cérebro resistente à deterioração.

“Sabe-se que o acúmulo anormal de algumas proteínas contribui para o desenvolvimento de certas doenças neurodegenerativas, formando placas que interferem na função cerebral normal. Os milhares de cérebros antigos preservados no registro arqueológico apresentam semelhanças com esse tipo de patologia que podem até mesmo se formar por meio de alguns dos mesmos mecanismos”, observa a pesquisadora.

“Estudar cérebros antigos como o ponto extremo da trajetória de envelhecimento que vivenciamos ao longo da vida pode nos ajudar a compreender o desenvolvimento e a natureza progressiva da demência”, complementa ela. As informações são da BBC News.

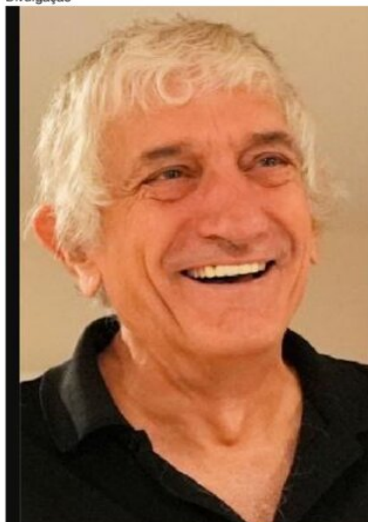
Ganhadores do Prêmio Nobel deste ano celebram a ciência feita sem pressa; entenda.

Pelo menos três repórteres diferentes perguntaram na terça-feira a John Clarke, um dos ganhadores do Prêmio Nobel de Física deste ano, como exatamente chegamos à tecnologia como o celular de hoje a partir de sua obscura descoberta de "tunelamento quântico macroscópico e quantização de energia" há 40 anos.

Ele nunca deu uma resposta direta. Talvez porque não exista uma, uma linha mestra fácil de traçar do laboratório para o nosso dia a dia. Muitas vezes, essa linha é o ápice de uma expertise que supera as contribuições de um ou alguns cientistas; é uma ideia aqui, um avanço ali e muitos experimentos fracassados no meio, às vezes ao longo de décadas.

Os prêmios Nobel científicos anunciados esta semana reforçam esse ponto. Todos os três prêmios — concedidos anualmente em fisiologia ou medicina, física e química — homenagearam conquistas enraizadas em pesquisas fundamentais de décadas atrás. Alguns especialistas interpretam as escolhas da Real Academia Sueca de Ciências como representativas da importância da ciência básica e lenta, um trabalho realizado com o desejo de compreender melhor o mundo.

Divulgação



Os vencedores do Prêmio Nobel de Física de 2025: John Martinis, Michel H. Devoret e John Clarke.

Em uma época em que a eficiência governamental tem sido usada para justificar cortes drásticos no financiamento científico, os prêmios Nobel da ciência oferecem um caso para a curiosidade constante: a exploração esotérica e aparentemente inútil pode lançar as bases para um caminho para lugares que ainda não podemos ver.

"Não é apenas o fato de ter demorado muito tempo entre os esforços e o prêmio, mas o esforço em si foi intergeracional", disse David I. Kaiser, físico e historiador da ciência do Instituto de Tecnologia de Massachusetts. "Não são coisas para as quais possamos ter perguntas bem formuladas, muito menos respostas claras e convincentes" dentro de um prazo específico, acrescentou.

Na segunda-feira, o

Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina foi concedido a três cientistas que descobriram por que o sistema imunológico do corpo não ataca a si mesmo. Um desses cientistas iniciou experimentos na década de 1980 que só deram frutos significativos em 1995, e os outros dois laureados continuaram essa pesquisa até o início dos anos 2000. O conhecimento que eles revelaram levou a avanços no tratamento do câncer e se tornou a base para mais de 200 ensaios clínicos em andamento.

"Tudo começou com a retirada do timo de um camundongo", disse Jo Handelsman, diretora do Instituto de Descobertas de Wisconsin, na Universidade de Wisconsin-Madison. "Quem imaginaria que essa seria uma ideia empolgante para o futuro da medicina?"

Clarke e outros dois físicos — Michel H. Devoret e John M. Martinis — ganharam o Prêmio Nobel de Física na terça-feira por demonstrar que duas propriedades da mecânica quântica, a teoria que descreve como o universo subatômico se comporta, podem ser observadas em sistemas visíveis ao olho humano.

Em uma entrevista coletiva naquele dia, Clarke explicou que ele e seus colegas não tinham "nenhuma maneira de entender a importância" de seu trabalho.

"Você simplesmente não sabe como isso vai evoluir, porque outras pessoas vão pegar a ideia e desenvolvê-la", disse ele. As informações são do jornal The New York Times.

Mulheres que sofrem assédio por parte dos parceiros têm maior risco de doenças cardíacas.

A violência de gênero afeta a saúde: mulheres que sofrem assédio por parte do parceiro ou que possuem uma ordem de restrição têm mais probabilidade de sofrer um infarto ou um AVC nos anos seguintes, segundo um estudo publicado recentemente na revista *Circulation*.

"Embora a violência contra as mulheres seja comum e existam evidências que a relacionam com consequências para a saúde cardíaca das mulheres, os profissionais de saúde ainda não a reconhecem amplamente nem a consideram como um possível fator de risco cardiovascular", comenta Rebecca B. Lawn, pesquisadora nas universidades de British Columbia, em Vancouver (Canadá), e Harvard, em Boston (Estados Unidos).

Por isso, é importante ir além dos fatores de risco cardiovascular tradicionais nas mulheres e estudar "a relação entre os tipos de violência pouco explorados e a saúde do coração", explica a pesquisadora.

Somente nos Estados Unidos — onde foi realizado o estudo — uma em cada três mulheres já sofreu assédio em algum momento da vida, segundo dados dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (CDC).

Apesar desses núme-

ros, os estudos cardiovasculares raramente incluem o assédio. Para entender bem o impacto de todas as formas de violência de gênero, a equipe analisou dados sobre assédio, ordens de restrição e doenças cardíacas ou acidentes vasculares cerebrais de mais de 66 mil mulheres ao longo de vinte anos.

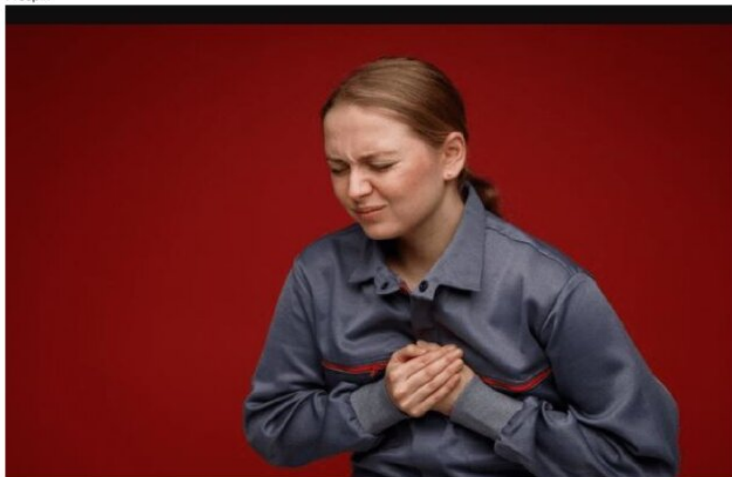
Em 2001, quando o estudo começou, as participantes tinham uma média de 46 anos de idade e nenhuma apresentava doença cardiovascular. O estudo revelou que, nessas duas décadas, quase 12% das mulheres sofreram assédio e 6% obtiveram uma ordem de restrição.

Cerca de 3% de todas as mulheres estudadas relataram o surgimento de uma nova doença cardíaca ou AVC durante os 20 anos da pesquisa.

Em comparação com as mulheres que não haviam sido assediadas, aquelas que sofreram assédio tinham 41% mais probabilidade de desenvolver doenças cardiovasculares.

As que haviam obtido uma ordem de restrição tinham 70% mais probabilidade de sofrer uma doença cardiovascular, e as mulheres cujos prontuários médicos confirmavam infartos ou AVCs eram mais propensas a relatar que haviam

Freepik



Mulheres que sofrem assédio por parte do parceiro ou que possuem uma ordem de restrição têm mais probabilidade de sofrer um infarto ou um AVC.

sido assediadas ou que tinham uma ordem de restrição.

Violência que causa estresse

"O assédio é frequentemente considerado uma forma de violência que não envolve contato físico, o que pode fazer com que pareça menos grave, mas esses resultados mostram que o assédio não deve ser minimizado. Ele pode ser crônico, e as mulheres costumam relatar mudanças significativas em resposta a ele, como mudar de casa", alerta Lawn.

O estudo sugere que a relação entre o assédio e as doenças cardiovasculares pode estar ligada ao estresse, que pode afetar o sistema nervoso, o funcionamento adequado dos vasos sanguíneos e outros processos biológicos, embora a pesquisa não tenha ana-

lisado esses mecanismos em detalhe.

Os autores defendem a necessidade de realizar mais pesquisas e melhorar a formação dos profissionais de saúde para entender bem a relação entre o assédio, o abuso e a saúde cardiovascular das mulheres.

Ao mesmo tempo, "devemos aumentar a conscientização sobre os possíveis danos à saúde causados pela violência e oferecer às mulheres apoio e recursos", destacam.

Entre as limitações do estudo está o fato de que as participantes — enfermeiras licenciadas nos Estados Unidos — eram, em sua maioria, mulheres brancas não hispânicas, o que pode significar que os resultados não se apliquem a outras populações ou grupos. As informações são do jornal *La Nación*.

Em 37 anos, foram publicadas 8,2 milhões de normas que regem a vida dos brasileiros.

Desde que a Constituição de 1988 foi promulgada, há 37 anos, foram editadas nada menos do que 8,2 milhões de normas que regem a vida dos cidadãos brasileiros. São nada menos do que 879 delas por dia útil, com 3 mil palavras cada, em média. Segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), autor do estudo, a legislação brasileira se tornou complexa, confusa e de difícil interpretação.

O levantamento mostrou também que, desse total, 541 mil normas criadas estavam ligadas a tributos, representando mais de 2,41 normas tributárias por hora, a cada dia útil.

A criatividade para criação de taxas floresceu no período. Foram criados o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), o imposto seletivo, a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) e outras tantas. Em quase 40 anos, jamais houve redução de impostos, mas apenas sua majoração.

Além de atender à necessidade de mais recursos públicos trazida pela Constituição Cidadã, como é conhecida

a Carta Magna de 1988, as mudanças atenderam a outras demandas da sociedade. O ano em que houve maior quantidade de decretos federais e medidas provisórias ligadas ao tema foi 2019, por conta da pandemia de Covid-19.

O estudo mostra também que o cenário deve piorar, antes de melhorar. Isso porque a Reforma Tributária de 2024 precisa ser regulamentada e serão instituídas diversas leis ordinárias e complementares, além de decretos e normas complementares. A expectativa é que, no próximo levantamento do IBPT, o número de normas aumente expressivamente.

“O aumento da complexidade desse tipo de norma dificulta que os contribuintes estejam em conformidade com a legislação oficial, caracterizando assim, a dificuldade de se estar em dia com essas obrigações, elevando-se os custos que as empresas têm para cumprir todas as exigências dos fiscos”, escrevem os autores do estudo.

Carga tributária

Em outra frente, apesar da alta carga tributária, o Brasil segue sendo

Reprodução



Segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, a legislação brasileira se tornou complexa, confusa e de difícil interpretação.

o país que menos transforma arrecadação em bem-estar para sua população. Em 2024, o governo federal arrecadou um valor recorde: R\$ 2,65 trilhões. No entanto, essa quantia não se reflete em melhorias significativas em áreas essenciais como saúde, educação, infraestrutura e segurança pública.

É o que mostra a 14ª edição do Índice de Retorno ao Bem-Estar da Sociedade (IRBES), estudo exclusivo elaborado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação – IBPT. A pesquisa compara o volume arrecadado em tributos com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos 30 países com as maiores cargas tributárias no mundo. E, pela 14ª vez consecutiva, o Brasil ocupa a última po-

sição no ranking.

Além de estar na lanterna, o Brasil aparece atrás de países vizinhos como Argentina (11º) e Uruguai (14º). O Chile, que tem carga tributária mais baixa, não entra no ranking — mas, se fosse incluído, superaria o Brasil em retorno social.

“É notável e alarmante como países menores que o Brasil têm maior relevância no retorno dos impostos à sociedade do que nós, que possuímos maior arrecadação. São observações que ressaltam o cenário em que os brasileiros se encontram”, afirma João Eloi Olenike, presidente-executivo do IBPT e autor do estudo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do IBPT.

Acabou a festa: Microsoft impõe novas restrições a usuários do Windows; entenda.

A Microsoft deu mais um passo para obrigar os usuários do Windows 11 a utilizarem uma conta vinculada à empresa. Na nova versão do sistema operacional, a companhia removeu as brechas conhecidas que permitiam instalar o Windows com uma conta local, ou seja, sem conexão direta com os servidores da Microsoft. A mudança ainda está em fase de testes, mas deve chegar em breve à versão final do sistema.

A medida faz parte de uma estratégia contínua para eliminar soluções alternativas usadas por usuários que preferem manter seus computadores independentes da nuvem da Microsoft. Até então, era possível driblar o processo de login criando uma conta local, restrita ao próprio dispositivo. Essa opção, no entanto, está prestes a desaparecer.

Em nota publicada no blog oficial do Windows, na última segunda-feira (6), a empresa afirma que os métodos para ignorar a configuração online “pulam inadvertidamente telas críticas de configuração”, o que pode deixar o computador “não totalmente preparado para uso”.

Segundo a companhia, exigir o login garante que o sistema esteja configurado corretamente e receba atualizações automáticas de segurança, mas, a decisão também fortalece a coleta de dados e o empurrão comercial para serviços da Microsoft, como o OneDrive e o 365. Nas redes sociais, usuários reclamam de uma “forçação de barra” para permanecer conectados ao ecossistema da empresa.

Ainda que a mudança esteja em versão de testes, ela reforça uma tendência: a Microsoft vem fechando brechas técnicas usadas para criar contas locais. Usuários da versão Pro do Windows 11 contam com uma brecha temporária: durante a configuração, é possível selecionar a opção Ingressar no domínio, usada originalmente por empresas, para pular a criação da conta Microsoft. Essa alternativa, porém, não está disponível na versão Home, a mais comum entre consumidores.

A mudança ocorre em um momento em que a Microsoft também prepara o encerramento do suporte ao Windows 10, previsto para a próxima

Reprodução



Usuários precisam ter uma conta Microsoft para instalar o Windows 11.

segunda-feira, 14. A partir dessa data, o sistema vai deixar de receber atualizações de segurança e correções de falhas, o que deve acelerar a migração para o Windows 11.

Como criar uma conta Microsoft? Para quem ainda não tem uma conta e precisa criar uma, o processo é simples e pode ser feito pelo navegador. O primeiro passo é acessar account.microsoft.com ou login.live.com. Na página inicial, clique em Criar conta Microsoft.

Em seguida, o usuário pode escolher entre usar um endereço de e-mail existente (de provedores como Gmail ou Yahoo) ou criar um novo com os domínios @outlook.com ou @hotmail.com, selecionando a opção Obter um novo endereço de e-mail. Depois, é necessário definir uma

senha forte, com combinação de letras, números e símbolos.

O próximo passo é preencher informações básicas, como nome, sobrenome e data de nascimento, além de concluir um desafio de segurança para confirmar que o criador da conta não é um robô. Por fim, o sistema vai pedir a verificação do e-mail ou telefone informado.

Com a conta criada, ela pode ser usada para fazer login em todos os serviços da Microsoft, incluindo Windows, Outlook, Skype, OneDrive e o pacote Office. Para menores de idade, o processo exige a aprovação de um responsável, que deve autorizar a criação e acompanhar o uso da conta. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Novos óculos Ray-Ban Meta chegam ao Brasil com inteligência artificial, câmera 3K e bateria de 8 horas.

A segunda geração dos óculos inteligentes desenvolvidos pela Meta em parceria com a Ray-Ban já começaram a ser vendidos no Brasil. O acessório estreia no País com preço sugerido acima dos R\$ 3 mil.

A empresa aposta em recursos de inteligência artificial (IA) para conquistar o público. Mas não só. Entre as melhorias do Ray-Ban Meta (Gen 2), em comparação ao modelo lançado em 2023, estão uma bateria que dura mais e uma câmera capaz de gravar em alta resolução.

Além disso, os óculos permitem ouvir música, atender chamadas e publicar conteúdo em redes sociais da Meta – tudo por comando de voz, sem precisar tirar o celular do bolso.

A chegada da segunda geração dos Ray-Ban Meta marca um novo passo da empresa no mercado brasileiro de tecnologia vestível.

O acessório combina o design clássico da Ray-Ban com recursos digitais avançados, como assistente de voz e tradução em tempo real. A ideia é oferecer uma experiência na qual estilo e conectividade andam juntos, segundo a Meta. Isso sem o usuário puxar o celular.

A nova geração do Ray-Ban Meta chega com melhorias importan-

Reprodução



O acessório estreia no País com preço sugerido acima dos R\$ 3 mil.

tes em relação ao modelo lançado em 2023. A mais notável está na bateria, que agora dura até oito horas de uso típico – o dobro da geração anterior. Além disso, o estojo de recarga acompanha o produto e oferece até 48 horas extras de energia.

Outra novidade é a câmera com gravação em 3K Ultra HD, que garante vídeos mais nítidos, fluidos e vívidos. Ela suporta até 60 frames por segundo e traz recursos como HDR ultrawide. A Meta também anunciou que os óculos receberão novos modos de captura em breve, como hyperlapse e câmera lenta.

Além disso, a empresa incorporou novos recursos de áudio. A função Conversation Focus, por exemplo, utiliza os alto-falantes embutidos para destacar a voz da pessoa com quem o usuário está conversando.

Um dos grandes diferenciais da nova geração está na integração com a Meta AI, que pode ser acessada por comandos de voz diretamente nos óculos. Com ela, o usuário pode pedir informações sobre pontos turísticos, obter sugestões de receitas ou simplesmente fazer buscas rápidas sem precisar do celular.

A inteligência artificial da Meta também é capaz de traduzir conversas em tempo real entre português, inglês, francês, alemão, italiano e espanhol.

Os óculos ainda permitem ouvir música e podcasts, atender chamadas (no Messenger e no WhatsApp) e até publicar conteúdo no Facebook e Instagram.

Essa integração com o ecossistema da Meta mostra a aposta da empresa em tornar os óculos uma extensão do

smartphone.

A coleção chega ao Brasil em diferentes estilos, incluindo os clássicos Wayfarer, além das versões Skyler e Headliner, todos compatíveis com lentes de prescrição.

Os óculos podem ser escolhidos com lentes solares, transparentes, polarizadas ou Transitions. E a Meta ainda lançou cores sazonais limitadas, como Cosmic Blue, Mystic Violet e Asteroid Grey.

Os óculos Ray-Ban Meta de 2ª geração estão à venda no Brasil por R\$ 3.299, disponíveis em lojas físicas da Ray-Ban, no site da marca de óculos e em redes selecionadas da EssilorLuxottica, como Sunglass Hut e Solaris. As informações são do site Olhar Digital.

Ricardo Darín conta como se apaixonou "à primeira vista" pela mulher em um cruzamento de Buenos Aires.

Ricardo Darín e Andrea Pietra participaram do programa La Revuelta (RTVE), onde falaram sobre seu retorno aos palcos em Madri com a peça "Cenas da Vida Conjugal". Durante a conversa, que abordou parte de suas trajetórias como atores, o apresentador focou nas relações de casal. Foi então que Darín aproveitou para lembrar como conheceu Florencia Bas, sua esposa e mãe de seus dois filhos.

Darín é um dos artistas argentinos mais queridos pelo público espanhol e, sempre que viaja a Madri, costuma conceder entrevistas em programas de grande audiência. Nesta ocasião, ao falar sobre seu projeto profissional na cidade, comentou um assunto que raramente menciona e que passou despercebido publicamente: o dia em que se apaixonou, à primeira vista, por sua esposa e mãe de Ricardo Mario (o Chino) e Clara.

"Lembro exatamente do primeiro momento em que a vi. O dia, a hora e o lugar em que vi a Florencia pela primeira vez", disse ele. Em seguida, contou: "A vi passando, quase como numa música. Eu estava

em uma pizzeria com amigos, bem no centro, na avenida Corrientes. E a vi vindo, passando pela vitrine, e havia uma interrupção – uma coluna larga. Achei engraçado porque ela era muito jovem. Eu também era, mas ela mais ainda. Fiquei olhando até que, de repente, ela desapareceu. Achei engraçado termos feito contato visual. Quando ela continuou andando, percebi que algo tinha acontecido."

"Ora, mas ela passou de novo, voltando?", quis saber o apresentador, ao que Darín respondeu com firmeza: "Não, se ela tivesse feito isso, eu teria pedido ela em casamento." E completou: "Ela passou normalmente, o que foi o pior, fingiu naturalidade. E isso me catapultou. Fui lançado da cadeira e corri para a rua. Fiquei ao lado dela. Só de lembrar, fico arrepiado."

Com bom humor, destacou que saiu com um pedaço de mozzarella na boca, mas isso não importava, pois não queria perdê-la de vista no meio da multidão. "Fiquei ao lado dela sem saber o que dizer e, claro, não disse nada. Até que o semáforo abriu, e atravessamos

Divulgação



Ator recordou a cena que aconteceu em 1987, quando viu pela primeira vez Florencia Bas, que anos depois se tornaria sua mulher.

juntos a Corrientes. Ao chegar do outro lado, usei da minha criatividade característica e falei: 'Quer dançar?'."

Curioso, o jornalista perguntou como Florencia Bas reagiu a essa abordagem. "Ela achou engraçado, foi uma boa aproximação", respondeu Darín.

Toda a história aconteceu em uma noite de 1987, há 38 anos. Enquanto Darín era um galã argentino, vivendo o fim de seu romance com Susana Giménez, Florencia era uma adolescente de 18 anos começando seus estudos para se tornar tradutora de inglês.

"Como eu não lembraria? Ela era uma coisa radiante andando pela rua. Não consegui resistir. Acho que meu sentido mais desenvolvido é o olfato. E

não só não me enganei, como tive – e sigo tendo – muita, muita sorte. Por sorte, ela não me deu bola de cara, e isso me agradou ainda mais. Ela me confessou que não gostava muito de mim! Não era fã nem nada disso. Mas juntos conseguimos formar um belo time com o Chino e a Clara. A verdade é que, quando olhamos para eles, ficamos cada vez mais orgulhosos", contou Darín em uma entrevista anterior.

Eles se casaram em 1988, e em 1989 nasceu Ricardo Mario. Cinco anos depois, chegou Clara. Apesar de terem ficado separados por dois anos em 1999, souberam superar as dificuldades da vida e reconstruíram a confiança mútua, permanecendo juntos até hoje.

Casa de Vini Jr., na Espanha, pega fogo após falha elétrica na sauna.

A casa de Vinicius Júnior, na Espanha, pegou fogo na manhã de quinta-feira (9). O incêndio se iniciou após uma falha elétrica na sauna da residência, localizada no porão, e foi contido pelo Corpo de Bombeiros de Madri. Não há registros de feridos ou de intoxicação pelas chamas. O atacante ainda não se manifestou depois do incidente.

O atacante do Real Madrid está com a Seleção Brasileira de Carlo Ancelotti na Coreia do Sul, juntamente com sua equipe de assessores e agentes, e não estava no local no momento do incidente. Apenas familiares do atleta e um amigo pessoal, que mora na casa, estavam em Madri quando se deu o incêndio.

Pessoas próximas ao Vini Jr. relataram que o episódio foi apenas "um susto". O incêndio se iniciou por volta das 7h (de Brasília), 12h no horário local. Duas equipes do Corpo de

Reprodução



Carro de bombeiros próximo da casa de Vini Jr na Espanha.

Bombeiros da capital espanhola foram enviadas à residência do atacante, localizada no bairro de La Moraleja, no município de Alcobendas, região metropolitana de Madri.

A primeira hipótese é de uma falha no sistema elétrico da sauna. Dois andares chegaram a ser afetados pelas chamas, mas a estrutura não foi prejudicada.

Nessa semana, Vini Jr. recebeu a influenciadora e empresária Virginia Fonseca em sua residência, com quem teve um breve romance. Ela chegou a acompanhar a última partida do atacante no Real Madrid, contra o Villarreal, pelo Campeonato Espanhol.

O atacante marcou dois gols na vitória por 3 a 1, no Santiago Bernabéu.

Virginia fez postagens com familiares e amigos do atleta ao longo da última semana, e confirmou o término do relacionamento na segunda-feira. Vini também se manifestou, afirmando que não eram oficialmente um casal, mas viveram uma "conexão sincera". "A Virginia é uma mulher incrível, uma mãe admirável e alguém por quem tenho carinho e respeito enormes", escreveu ele.

Goleada

O Brasil goleou a Coreia do Sul nessa sexta-feira (10). Um dos destaques da vitória do Brasil por 5 a 0 sobre a Co-

reia do Sul, com gol e assistência, Vini Jr afirmou que a goleada ajuda a dar confiança para a Seleção a oito meses da Copa do Mundo. Este foi o placar mais elástico obtido pelo Brasil neste ciclo de Mundial.

"Dá confiança para todo mundo. Todos os atacantes conseguiram fazer gols e dar assistência, assim a gente ganha confiança para a Copa do Mundo. Temos amistosos, então temos que nos preparar o mais rápido possível. Já falta muito pouco. Estamos com treinador novo, conseguimos ganhar os jogos com o mister. Temos que continuar assim", declarou Vini Jr.

Mortes por envenenamento: veja os homicídios de que a universitária Ana Paula Fernandes é acusada.

A estudante de Direito Ana Paula Veloso Fernandes, de 35 anos, foi presa preventivamente em 4 de setembro deste ano, em São Paulo, sob a acusação de matar quatro pessoas por envenenamento — uma no Estado do Rio de Janeiro, em Duque de Caxias, e três no Estado de São Paulo, na capital e em Guarulhos. Os crimes vieram à tona com a prisão de Michelle Paiva da Silva, de 43 anos, acusada de matar o próprio pai, Neil Corrêa da Silva, de 65 anos, com a ajuda de Ana Paula, que foi sua colega de faculdade. Veja os quatro homicídios que Ana Paula é acusada de ter cometido.

— Marcelo Hari Fonseca: Ana Paula alugava um imóvel nos fundos da casa de Marcelo, de 51 anos, no bairro Vila Renata, em Guarulhos. O corpo foi encontrado em 31 de janeiro deste ano, por volta das 18h, já em adiantado estado de putrefação. Quem chamou a PM para o local foi a própria Ana Paula, que permaneceu em frente à casa de Marcelo acompanhando o trabalho dos policiais. A investigação inicial não apontou a causa da morte do homem, que foi considerada indeterminada.

O inquérito policial foi arquivado em 5 de maio. No entanto, a filha de Marcelo, Giuliana Santana Fonseca, pediu em 26 de maio o desarquivamento do caso. A jovem afirma que Ana Paula limpou a área onde o corpo foi encontrado. Roberta, irmã gêmea de Ana Paula, também morava com ela no local. A partir do pedido de Giuliana, a polícia retoma as investigações. A estudante de Direito é interrogada no 1º DP, em Guarulhos, e confessa ter matado Marcelo.

— Maria Aparecida Rodrigues: Ana Paula teria sido a última pessoa a ver Maria Aparecida com vida. A vítima foi encontrada morta em casa, sem sinais de violência, em 11 de

abril deste ano, em Guarulhos. A morte, a princípio, parecia ter causas naturais. A estudante de Direito, porém, começa a ser envolvida no crime quando a filha de Maria Aparecida, Thayná Rodrigues Felipe, de 24 anos, presta depoimento na delegacia. A jovem conta que a mãe fez amizade com Ana Paula e saiu na noite de 10 de abril com ela, que se apresentava para Maria Aparecida com o nome de Carla.

Na noite da véspera da morte, a vítima e Ana Paula foram à casa da universitária, onde Maria Aparecida tomou café e comeu bolo. Roberta, irmã de Ana Paula, estava lá. Quando o corpo da vítima foi encontrado pela tia de Thayná, na manhã do dia 11, a jovem foi ao local. Chegando lá, encontrou Ana Paula, que admitiu ter saído na noite anterior com Maria Aparecida.

— Neil Corrêa da Silva: O idoso, de 65 anos, seria a terceira vítima de Ana Paula. Ele morreu em 26 de abril deste ano, em Duque de Caxias, na Baixada. Segundo a investigação da Polícia Civil de São Paulo, o caso envolveu diretamente a irmã da universitária, Roberta: "As comunicações entre Ana Paula e sua irmã Roberta Cristina Veloso Fernandes — mensagens e áudios recuperados por extração forense — revelam planejamento prévio, divisão de tarefas, discussões sobre pagamento e o emprego de 'código' para se referirem ao homicídio: chamavam de 'TCC' a execução da morte. Em diversos trechos, Roberta orienta Ana Paula a 'cobrar' por futuros 'TCCs', fixa R\$ 4.000,00 como 'valor mínimo' e recomenda o uso exclusivo de dinheiro em espécie para aquisição de 'taxas/insumos', deixando claro o propósito de dissimular rastros financeiros", afirma o delegado Halisson Ideiao Leite, do 1º DP, num trecho do relatório da in-

Reprodução



A estudante de Direito Ana Paula Veloso Fernandes, de 35 anos, foi presa preventivamente em 4 de setembro deste ano.

vestigação ao qual o jornal O Globo teve acesso.

Por esse crime, também foi presa Michelle, filha de Neil, capturada na última terça-feira numa universidade no Engenho Novo, Zona Norte do Rio. Ela teria envenenado Neil, ao lado de Ana Paula, usando uma feijoada envenenada. A própria Ana Paula admite ter dado comida "batida no feijão" a Neil, num áudio enviado à irmã, e diz que "não conseguiu fazer o TCC como planejado". Segundo o ex-marido de Michelle contou à polícia, quando Neil passou mal em sua casa, apenas a filha do idoso e Ana Paula estavam na residência. Nesta quinta-feira, o corpo de Neil foi exumado pela polícia para exames que podem apontar se ele foi vítima de envenenamento.

— Hayder Mhazres: O tunisiano, de 21 anos, é a última vítima atribuída pela polícia por Ana Paula até o momento. O rapaz morreu na noite de 23 de maio deste ano, na capital paulista. Ele começou a passar mal no condomínio onde morava, no bairro do Brás. Ana Paula admitiu um relacionamento com Hayder e estava no condomínio quando ele começou a se sentir mal.

A vítima estava também acompanhada do irmão, Ha-

zem. O Samu foi acionado, e o jovem foi levado para um hospital. Segundo Roberta contou à polícia, a irmã disse a ela que Hayder seria traficante, e que a morte teria sido em decorrência de drogas.

Segundo um amigo de Hayder contou à polícia, Ana Paula dizia estar grávida do tunisiano, embora ele afirmasse nunca ter feito sexo com ela. Segundo o relatório do inquérito, "Ana Paula mantém Roberta informada em tempo praticamente real, inclusive com vídeo de UTI, e, minutos após a confirmação do óbito, ambas retomam temas banais, denotando frieza emocional. Dias depois, Ana Paula chega a simular gravidez em fotografia enviada a familiares de Hayder e remete mensagens em árabe com teor ofensivo/ameaçador, em busca de vantagens".

À polícia, a universitária não confessou ter matado Hayder. O corpo do tunisiano não chegou a ser periciado no Brasil, e foi levado para a Tunísia pela família para ser sepultado. As informações são do jornal O Globo.

CAPITAL TEM RECORDE DE ALFABETIZADOS ATÉ A 2ª SÉRIE.

♦ A rede municipal de ensino de Porto Alegre atingiu em setembro o índice de 63% de alfabetizados até a 2ª série do Ensino Fundamental. De acordo com a Secretaria Municipal de Educação, o proporção superou um recorde que era de 40%. Foram avaliados 3.396 alunos nesse ano do ciclo letivo, continente que representa mais de 90% do total.

DÍVIDAS DE IPVA PODEM SER REGULARIZADAS ATÉ DEZEMBRO.

♦ Pessoas físicas ou jurídicas do Rio Grande do Sul com o "nome sujo" há mais de dois anos por pendências relativas ao Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) têm até dezembro para aderir ao programa estadual "Acordo Gaúcho". A iniciativa oferece condições facilitadas para quitação, de forma totalmente online, por meio do site atendimento.receita.rs.gov.br.

DÍVIDAS DO DMAE: RENEGOCIAÇÃO TEM QUASE 400 ACERTOS.

♦ Mais de 400 porto-alegrenses já aderiram ao programa de renegociação de dívidas com o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), aberto recentemente e que prossegue até o dia 30 de dezembro. O montante obtido pela prefeitura até o momento é de quase R\$ 2 milhões. Interessados podem entrar em contato pelo whatsapp (51) 3289-9156.

PORTO ALEGRE TERÁ CENTRO PARA INFECÇÕES TRANSMISSÍVEIS.

♦ Às 15h desta segunda-feira (13), as secretarias municipal e estadual da Saúde vão inaugurar em Porto Alegre um Centro Regionalizado de Atenção Integral e Prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis. O local escolhido para a unidade é o prédio no número 1.324 da avenida João Pessoa (bairro Farroupilha), cedido à prefeitura pelo governo gaúcho.

NOVO PROGRAMA BENEFICIA FAMÍLIAS SOB VULNERABILIDADE.

♦ Uma das 177 cidades contempladas pelo programa "Família Gaúcha", Porto Alegre terá quase 70 agentes para qualificar o atendimento a mais de 2 mil famílias em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa foi anunciada neste mês pelo governo do Estado e prevê acompanhamento individualizado, além de R\$ 200 por núcleo (mais R\$ 50 por criança de até 6 anos).

"JORNADA DE EMPREENDEDORISMO" TEM INGRESSOS GRATUITOS.

♦ A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos (SMDete) oferece 200 ingressos gratuitos para a "Jornada de Empreendedorismo". O evento está marcado para o próximo sábado (18), das 8h30min às 18h, na unidade da Faculdade Anhangüera (avenida Cavallhada nº 4.890). Interessados devem acessar link no site prefeitura.poa.br/smdete.

AVENIDA ASSIS BRASIL TERÁ FAIXA EXCLUSIVA PARA MOTOCICLETAS.

♦ A prefeitura de Porto Alegre recebeu a permissão da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) para reservar faixa exclusiva para motocicletas na avenida Assis Brasil. Inédita na capital gaúcha, a iniciativa abrangerá cerca de 4 quilômetros entre o Terminal Triângulo e a Rótula da Fiergs (sentido Centro-Bairro). A operação ainda não tem início previsto.

TRECHO DE ESTRADA É ASFALTADO NO NOROESTE GAÚCHO.

♦ Um evento com a presença do vice-governador Gabriel Souza marcou a inauguração do asfaltamento de um trecho de 3,5 quilômetros da estrada que liga o município de Campo Novo à comunidade Vila Turvo (Noroeste gaúcho). A obra recebeu investimento superior a R\$ 1,6 milhão, com uma contrapartida de R\$ 818 mil por parte da prefeitura local.

COMEÇA A MONTAGEM DE ESTRUTURA DA FEIRA DO LIVRO.

♦ Começou nessa sexta-feira (10) a montagem da estrutura para a 71ª Feira do Livro de Porto Alegre, na Praça da Alfândega (Centro Histórico). O evento será realizado de 31 de outubro a 16 de novembro, ocupando 8 mil metros-quadrados e com novidade: uma cobertura especial na rua Sete de Setembro para evitar o acúmulo de folhas e proteger o público da chuva.

CAPITÓLIO EXIBE 40 FILMES DA EXTINTA TCHECOSLOVÁQUIA.

♦ Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibirá de 17 de outubro a 2 de novembro um ciclo com mais de 40 filmes sobre a presença das mulheres na produção cinematográfica do país extinto em 1992 no Leste Europeu. Detalhes no site capitolio.org.br.

CULTURA DO CHIMARRÃO É TEMA DE EVENTO NA CAPITAL.

♦ O chamado "Trecho 1" da orla do Guaíba, em Porto Alegre, é o local escolhido para o evento "A Hora do Mate", a partir das 11h deste sábado (11). Além de tradicionais rodas de chimarrão, estão programados shows, atividades para a criançada, atrações gastronômicas e compartilhamento de informações sobre esse símbolo da cultura gaúcha.

CARNAVAL DE PORTO ALEGRE: RAINHA SERÁ ELEITA EM NOVEMBRO.

♦ A rainha do próximo Carnaval de Porto Alegre será eleita em evento marcado para 8 de novembro na quadra da Escola de Samba Estado Maior da Restinga. Concorrem ao título 19 candidatas, que começarão os ensaios em 7 de outubro. O processo tem uma novidade: antes restrita dos 18 aos 28 anos, a faixa etária foi expandida aos 45.

TST NOMEIA 1ª MULHER PARA A COORDENADORIA DE POLÍCIAMENTO.

♦ Pela primeira vez em sua história, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) terá uma mulher à frente da Coordenadoria de Policiamento da Secretaria de Polícia Judicial. A agente de polícia judicial Franciely Lourenção assume a função com o desafio de liderar uma equipe de mais de 60 servidores responsáveis pela segurança institucional, pessoal e patrimonial do Tribunal.

REVALIDA: CARTÃO DE CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO ESTÁ DISPONÍVEL.

♦ Os candidatos da primeira etapa da segunda edição do ano do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida 2025/2) já podem acessar o Cartão de Confirmação de Inscrição. A primeira etapa do Revalida 2025/2 ocorrerá no dia 19 de outubro, com as provas objetivas.

MEC ANUNCIA 5 MIL VAGAS EM CURSOS DE INOVAÇÃO NO ENEM.

♦ O ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou a oferta de cinco mil novas vagas no próximo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em cursos e universidades e de instituto federais focados nas áreas de STEM, sigla em inglês para ciência (science), tecnologia (technology), engenharia (engineering) e matemática (mathematics).

USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO.

♦ O Ministério da Educação (MEC) publicou nesta semana um aviso de consulta pública para coleta de contribuições e sugestões da sociedade civil que auxiliarão a construir o referencial para desenvolvimento e uso responsáveis de inteligência artificial na educação. A consulta ficará aberta até o dia 29 de outubro, na plataforma Brasil Participativo.

FATURAMENTO DA INDÚSTRIA CAI 5,3% EM AGOSTO.

♦ O faturamento real da indústria de transformação caiu 5,3% em agosto, na comparação com julho, apontam os Indicadores Industriais, divulgados pela Confederação Nacional da Indústria. É a quarta queda do índice nos últimos seis meses. No acumulado do ano até agosto, o faturamento deste ano é 2,9% maior que o observado nos oito primeiros meses de 2024.

POUPANÇA TEM RETIRADA LÍQUIDA DE R\$ 15 BILHÕES EM SETEMBRO.

♦ O saldo da aplicação na caderneta de poupança caiu em setembro, com registro de mais saques do que depósitos. As saídas superaram as entradas em R\$ 15 bilhões, de acordo com relatório divulgado na última quarta-feira (8) pelo Banco Central (BC). No mês passado, foram aplicados R\$ 356,6 bilhões, contra saques da ordem de R\$ 371,6 bilhões.

VENDA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES SOBE 2,9% EM SETEMBRO.

♦ A quantidade de veículos automotores novos (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) vendida em setembro de 2025 no país foi de 243,2 mil unidades, 2,9% acima do registrado no mesmo mês do ano passado. Os dados, divulgados na quarta-feira (8), são da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

VIAGENS DE AVIÃO CRESCEM NO BRASIL.

♦ O transporte aéreo vem ganhando cada vez mais espaço nas viagens pelo Brasil. De acordo com a Pnad Contínua: Turismo, realizada pelo IBGE em parceria com o Ministério do Turismo, a proporção de pessoas que viajam de avião passou de 10,5% em 2020 para 14,7% em 2024. Nos primeiros oito meses de 2025, foram 65,7 milhões de passageiros transportados.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 27 MILHÕES NESTE SÁBADO.

♦ O sorteio do concurso 2. 925 da Mega-Sena foi realizado na noite de quinta-feira (9), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 27 milhões. Veja os números sorteados: 07 - 09 - 12 - 13 - 24 - 27. O próximo sorteio da Mega será neste sábado (11).

ITAIPU APRESENTA BARCO MOVIDO A 100% HIDROGÊNIO VERDE.

♦ Em um esforço para se mostrar um centro desenvolvedor de energia renovável, a Itaipu Binacional, empresa responsável pela hidrelétrica na fronteira do Brasil com o Paraguai, apresentou um barco 100% movido a hidrogênio verde, combustível limpo que não emite gases do efeito estufa, causador do aquecimento global.

NOVA LEI ACELERA ATENDIMENTO DE ESPECIALISTAS NO SUS.

♦ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Medida Provisória (MP) 1301/2025, que cria o Programa Agora Tem Especialistas, e agora se torna lei federal. O texto havia sido aprovado pelo Congresso Nacional no fim de setembro. Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o presidente validou integralmente a versão final aprovada pelos parlamentares, sem vetos.

TENTATIVAS DE FRAUDE NO 1º SEMESTRE.

♦ O Brasil registrou 6. 937. 832 tentativas de fraude no primeiro semestre de 2025, alta de 29,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Os dados são do Indicador de Tentativas de Fraude da Serasa Experian, primeira e maior datatech do país, e revelam uma média de uma ocorrência a cada 2,3 segundos, ritmo que vem se intensificando nos últimos meses.

TRUMP NÃO GANHA NOBEL DA PAZ E CASA BRANCA REAGE.

Após o anúncio da escolha do vencedor do Prêmio Nobel da Paz de 2025, concedido à líder da oposição venezuelana, María Corina Machado, a Casa Branca reagiu afirmando que o Comitê Nobel provou "pôr política acima da paz". O motivo da reação vem da alta expectativa do presidente americano, Donald Trump, que esperava ganhar a honraria neste ano.

OBAMA SAÚDA O PRÊMIO NOBEL CONCEDIDO A MARÍA CORINA MACHADO.

O ex-presidente democrata dos Estados Unidos, Barack Obama, saudou o Prêmio Nobel da Paz concedido à líder da oposição venezuelana María Corina Machado, que, em sua opinião, é um lembrete para "preservar e defender" a democracia em seu próprio país. María Corina Machado vive escondida na Venezuela há mais de um ano, após a reeleição de Nicolás Maduro.

PERU APROVA PROCESSO DE DESTITUIÇÃO DA PRESIDENTE DINA BOLUARTE.

O Congresso do Peru deu sinal verde, na noite de quinta-feira (9), ao processo de destituição da presidente Dina Boluarte, diante da grave crise de insegurança que o país enfrenta. A maioria parlamentar aprovou as quatro moções de vacância apresentadas contra a mandatária de 63 anos pelas principais forças políticas.

MACRON NOMEIA, MAIS UMA VEZ, SÉBASTIEN LECORNU COMO PRIMEIRO-MINISTRO.

Menos de uma semana após renunciar ao cargo, Sébastien Lecornu foi — mais uma vez — anunciado como o novo primeiro-ministro da França nessa sexta (10), em uma nova tentativa do presidente Emmanuel Macron para tentar recolocar seu governo nos trilhos e afastar, ao menos temporariamente, a pressão da oposição por novas eleições parlamentares e até por sua saída antecipada do cargo.

FÁBRICA DE MUNIÇÕES E ARMAS EXPLODE NÓS EUA.

Uma explosão em uma fábrica de munições no Tennessee, nos Estados Unidos, deixou vários mortos e desaparecidos na manhã dessa sexta-feira (10), segundo autoridades locais. O incidente ocorreu por volta das 7h45, em uma unidade da empresa Accurate Energetic Systems, localizada em Bucksnort, cerca de 100 quilômetros a sudoeste de Nashville.

EUA E FINLÂNDIA FIRMAM ACORDO PARA CONSTRUIR 11 NAVIOS QUEBRA-GELOS.

Os Estados Unidos e a Finlândia anunciaram um acordo para a construção conjunta de 11 navios quebra-gelo destinados a reforçar a frota da Guarda Costeira dos EUA no Ártico. O entendimento foi firmado durante encontro entre o presidente Donald Trump e o líder finlandês Alexander Stubb, em Washington.

EXPERIMENTO DE VULCÃO EM ERUPÇÃO EXPLODE NA ARGENTINA.

Um incidente grave causou comoção em Pergamino, em Buenos Aires, onde um experimento de vulcão numa feira de ciências explodiu em uma escola. Pelo menos 17 pessoas ficaram feridas devido a faíscas e estilhaços — uma das vítimas, menor de idade, foi levada às pressas para um hospital, em estado grave.

CIENTISTAS DESCOBREM A ESTRELA MAIS "PURA" JÁ OBSERVADA NO UNIVERSO.

Astrônomos identificaram aquela que pode ser a estrela mais "pura" do Universo, ou seja, com a menor presença de elementos pesados já observada. Batizada de SDSS J0715-7334, a gigante vermelha apresenta metalicidade extremamente baixa, o que significa que sua composição é quase inteiramente formada por hidrogênio e hélio.

MORRE JOHN LODGE, VOCALISTA DO MOODY BLUES.

John Lodge, vocalista, baixista e compositor do grupo britânico Moody Blues, famoso por sua canção "Nights in white satin", morreu aos 82 anos, anunciou sua família nessa sexta-feira (10) em um comunicado. Lodge, que nasceu em Erdington, um bairro de Birmingham, e era pai de dois filhos, juntou-se aos Moody Blues em 1966.

MORRE AOS 42 ANOS O FISCULTURISTA INDIANO VARINDER SINGH GHUMAN.

O fisiculturista e ator indiano Varinder Singh Ghuman morreu aos 42 anos, vítima de um ataque cardíaco, segundo informou sua família. Conhecido como o "He-Man indiano", ele ganhou destaque internacional por ser o primeiro fisiculturista vegetariano do mundo e um dos nomes mais reconhecidos do esporte em seu país.

NADADOR SOBREVIVE A ATAQUE DE DOIS TUBARÕES.

Christopher Murray, de 50 anos, viveu momentos de terror no dia 30 de setembro, enquanto nadava pelo Canal Catalina, na costa de Los Angeles. O atleta foi atacado por dois grandes tubarões-brancos durante uma travessia noturna, parte do treinamento para conquistar a chamada "Tríplice Coroa da Natação em Águas Abertas".

INFLUENCER FRANCÊS É CONDENADO POR PEGADINHAS COM SERINGAS EM PARIS.

O influencer francês Ilan M. foi condenado pelo Tribunal Penal de Paris a 12 meses de prisão, sendo seis em regime fechado, por realizar pegadinhas em que simulava ataques com seringas contra desconhecidos nas ruas da capital francesa. O francês também foi multado em € 1,5 mil (cerca de R\$ 9,3 mil) e proibido de portar armas por três anos.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATÁ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Luis Cláudio de Mattos Basto,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José Achilles Abreu Jorge Teixeira,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marenco
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3º Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

Secretário Municipal
de Educação (Smed)



Leonardo Pascoal

Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)



Bruno Vanuzzi

Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)



André Machado

Secretário Municipal
de Governança



Cássio Trogildo

Secretário-Geral
de Governo



André Coronel

Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)



Germano Bremm

Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)



Fernanda Barth

Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)



Vitorino Baseggio

Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)



Julio César de Souza
Gonçalves

Secretária
da Causa Animal



Tatiana Amaral Guerra

Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos



Cezar Schirmer

Secretário de
Comunicação Social



Luiz Otávio Prates

Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura



André Flores

Secretário Municipal
de Parcerias



Giuseppe Riesgo

Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania



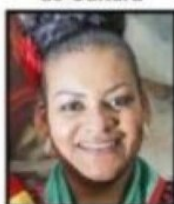
Matheus Xavier

Diretora Presidente
da Procempa



Leticia Batistela

Secretária Municipal
de Cultura



Liliana Cardoso

Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana



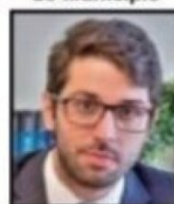
Adão de Castro Júnior

Secretário Municipal
de Segurança



Alexandre Aragon

Procurador-Geral
do Município



Jhonny Prado

Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria



Mônica Leal

Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio



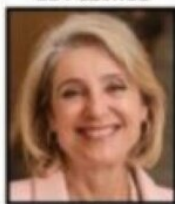
Cassia Carpes

Secretário Municipal
de Saúde



Fernando Ritter

Secretária Municipal
da Fazenda



Ana Pellini

Secretário
de Inovação



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibo Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessoa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionísio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Bórgo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscan
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Eiton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jefferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sifo
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Pires
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Sílvio Dobrowolski



Tadaaki Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas

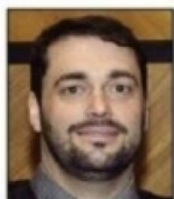


Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



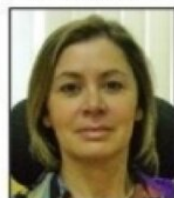
Emilio Papaleo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Villarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



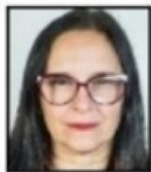
José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



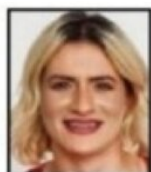
Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUÍ	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	14
MDB	11
PT	9
UNIÃO BRASIL	7
PODEMOS	4
PP	7
PSB	4
REPUBLICANOS	4
PDT	3
NOVO	1
PSDB	13

TOTAL DE SENADORES: 81
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSOL	13
PT	68	PSDB	14
UNIÃO BRASIL	59	PCdoB	7
PP	50	AVANTE	7
REPUBLICANOS	42	CIDADANIA	4
MDB	44	PV	6
PSD	43	PRD	4
PDT	18	SOLIDARIEDADE	6
PODEMOS	15	NOVO	3
PSB	14	REDE	1

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Mauricio Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



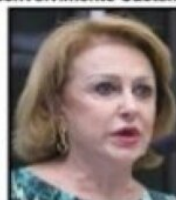
Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Mauricio Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Hakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoas Idosas



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Elmar Nascimento
(União/BA)



1º Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Luíza da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhares
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeito)
Salário R\$ 33.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUI



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeito)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



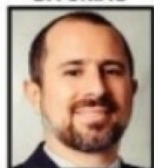
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



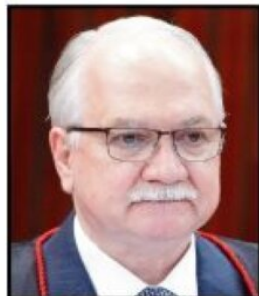
Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2006
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luís Roberto Barroso

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Junho de 2013
Aposentadoria compulsória: Março de 2033



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

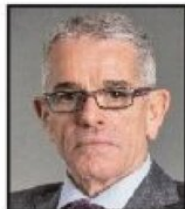
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



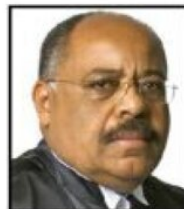
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



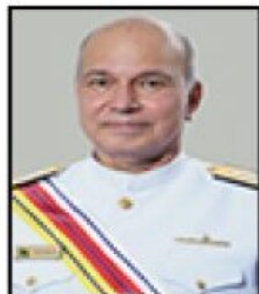
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.